



## **Banco Pan**

### **Informações Trimestrais – Março de 2015**

04 de maio de 2015



# **Banco Pan**

## **Relatório da Administração – 1T15**

04 de Maio de 2015



## SENHORES ACIONISTAS

A Administração do Banco Pan S.A. (“Pan”, “Banco” ou “Companhia”) e suas subsidiárias submetem à apreciação dos Senhores o Relatório da Administração e as correspondentes informações trimestrais relativos ao trimestre encerrado em 31 de março de 2015, acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes. As informações trimestrais apresentadas estão em conformidade com as normas estabelecidas pelas Leis 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil (“Bacen”), pela Comissão de Valores Mobiliários e demais normas estatutárias.

## ACORDOS OPERACIONAIS E COMERCIAIS

Desde 2011, por ocasião da entrada do Banco BTG Pactual S.A. (“BTG Pactual”) no bloco de controle do Pan, foram firmados Acordos de Cooperação Operacional e Comercial de forma a reiterar o compromisso de parceria estratégica entre os acionistas controladores e a Companhia. Dentre as medidas previstas, com influência direta sobre a estrutura de capital e de liquidez do Pan, destacam-se: (i) o comprometimento da Caixa Econômica Federal (“Caixa”) em adquirir créditos da Companhia sem coobrigação, sempre que esta desejar cedê-los; e (ii) o reforço de liquidez através de acordo de depósitos interbancários ou operações similares realizados com ambos os acionistas controladores, BTG Pactual e Caixa. Estes são contratos de longo prazo, com previsão de atualização e conferem ao Banco alternativas de *funding* com custo competitivo.

Adicionalmente, desde 2012, o Pan mantém acordo de cooperação mútua junto à Caixa para a estruturação, distribuição e comercialização de produtos e serviços, incluindo a elaboração e implementação conjunta de planos de desenvolvimento de produtos e serviços das duas instituições. Seus objetivos são criar sinergias e aproveitar oportunidades de ampliação dos portfólios de produtos, entre outras, tendo em vista a complementaridade dos parceiros.

Os diversos acordos operacionais e comerciais firmados desde a formação do atual bloco de controle do Pan, entre este e seus acionistas controladores, demonstram não apenas o forte e reiterado suporte que os controladores têm disponibilizado para a Companhia, como também a complementaridade e alinhamento de interesses entre os três.

## AMBIENTE ECONÔMICO

Com relação à atividade econômica, o PIB do 4º trimestre de 2014 expandiu 0,3% em relação ao trimestre anterior, após ajustes para efeitos sazonais, registrando queda de 0,2% em relação ao mesmo período de 2013. Com este resultado o PIB de 2014 registrou crescimento de 0,1%, ficando 2,7% abaixo do observado em 2013 e marcando o desempenho mais fraco desde a contração de 2009.

Do lado da oferta, o setor primário mostrou o maior crescimento do trimestre com expansão de 1,8% na comparação com o trimestre anterior. No entanto, o bom desempenho seguiu dois trimestres de contração. No ano houve ligeira expansão de 0,4%, muito abaixo da expansão de 7,9% registrada em 2013. De outro lado, a indústria não surpreendeu ao registrar mais uma queda trimestral de 1,2% confirmando a contração do setor em 2014. As atividades de serviços expandiram 0,3% no trimestre, movimento moderado em relação ao anterior. No ano de 2014, os serviços registraram crescimento de 0,7%.

Do lado da demanda, o destaque positivo ficou com o consumo das famílias que cresceu 1,1% na comparação trimestral, após resultados bastante modestos nos cinco trimestres anteriores. Entretanto o desempenho não foi suficiente para evitar o crescimento anual de 0,9%. Já o investimento, apesar de ter vindo acima do esperado, registrou queda anual de 4,4% em relação a 2013.

Quanto ao setor externo, notamos que o balanço de pagamentos registrou déficit de US\$ 5,7 bilhões em março de 2015, totalizando um déficit de US\$ 25,4 bilhões no primeiro trimestre de 2015 vis-à-vis o déficit de US\$ 27,7 bilhões registrado no mesmo período de 2014. O déficit acumulado em 12 meses encontra-se em US\$ 101,6 bilhões, equivalentes a 4,5% do PIB, comparativamente ao déficit de US\$ 104 bilhões, ou 4,8% do PIB em 2014. Na conta corrente, a tendência de desaceleração em viagens internacionais e remessa de lucros e dividendos continuou nítida, na primeira a queda foi de 27% na comparação com igual período em 2014 e, na segunda, a contração foi de 48%. Na conta financeira, houve ingresso líquido de investimento direto no país (IDP), de US\$ 4,3 bilhões no mês, sendo que US\$ 3,4 bilhões de investimentos para participação em capital e US\$ 824 milhões de operações *intercompany* - somado a repatriação de investimento direto no exterior de US\$ 329 milhões o fluxo líquido em investimento direto foi de US\$ 4,6 bilhões. Na rubrica investimento em carteira, os ingressos somaram US\$ 2,9 bilhões, dos quais US\$ 1,4 bilhão direcionado a investimento em renda fixa no país. O fluxo entrante forte em investimento tem sido suficiente para cobrir o déficit em conta corrente a despeito das baixas taxas de rolagem neste ano, 104% no ano e 102% no mês.

Sobre a inflação, o IPCA de março de 2015 teve alta de 1,32% na variação com relação a fevereiro de 2015, atingindo 3,8% no primeiro trimestre deste ano (inflação para o período mais alta desde 2003). Com isso, a inflação acumulada em 12 meses continuou a subir e registrou 8,1% em março (acima dos 6,4% observados no final de 2014). Os números de inflação no primeiro trimestre foram impactados pelos reajustes em preços administrados (que em março registraram 13,4% no acumulado em 12 meses). No entanto, tanto as medidas de núcleo da inflação como o índice de difusão deterioraram no período. De outro lado, a inflação de serviços cedeu um pouco, mas principalmente em decorrência da evolução de alguns itens específicos.

No mercado de trabalho, a taxa de desemprego subiu para 5,9% em fevereiro vindo de 5,3% em janeiro, registrando o maior nível para o mês desde 2011. Este foi o terceiro mês consecutivo com aumento da taxa de desemprego na comparação anual. Assim como em janeiro, o aumento da taxa decorreu da combinação do declínio na população ocupada com o aumento nos desempregados. Em linha com os dados do Ministério do Trabalho, fevereiro marcou o terceiro mês com desaceleração no emprego formal. Com relação à renda, o rendimento médio real de fevereiro caiu em termos nas comparações mensal e anual. Esta foi a primeira queda anual desde outubro de 2011. Em conjunto com o declínio no emprego, a queda no rendimento impactou a dinâmica da massa salarial que também contraiu em termos reais tanto no mês quanto no ano. No caso da massa salarial esta foi a primeira variação anual negativa desde abril de 2004.

Em relação ao mercado de crédito, o saldo das operações, em março de 2015, cresceu 11,2% na comparação anual. Este crescimento anual foi influenciado pela expansão de 18,4% no crédito direcionado puxado pelas operações de crédito imobiliário para pessoas físicas que avançou 26,5% e BNDES para as pessoas jurídicas que cresceu 16,3%, enquanto que o crédito livre evoluiu 5,2%. Com este resultado a razão crédito/PIB atingiu 54,8% em março, comparados a 54,4% em fevereiro de 2015 e 52,2% em março de 2014. Em linha com as tendências recentes, as instituições públicas ampliaram sua participação nos saldos mas apenas marginalmente (54,5% em março de 2015 frente a 54,3% em fevereiro de 2015 e 52,0% em março de 2014). Com relação às taxas praticadas, a taxa média de juros do crédito livre para pessoas físicas subiu ligeiramente em março de 54,3% para 54,4%. Na mesma direção, a taxa para operações com pessoas jurídicas também subiu, mas de forma mais acentuada (de 26,1% para 26,5%). A inadimplência das pessoas físicas no crédito livre registrou pequena queda atingindo para 5,2% em março vindo de 5,3% em fevereiro. Já entre as pessoas jurídicas a inadimplência apresentou pequeno aumento e alcançou 3,6% vindo de 3,5% em fevereiro.

Sobre a situação fiscal, o governo central registrou déficit de R\$ 7,4 bilhões em fevereiro de 2015. Considerando a metodologia “acima da linha” utilizada pelo Tesouro Nacional, nos primeiros dois primeiros meses do ano foi registrado um superávit de R\$ 3 bilhões, o que representa 5,5% da meta do governo para 2015. Já para o setor público consolidado foi anunciado um déficit de R\$ 2,3 bilhões em fevereiro, representando um déficit de 0,7% do PIB no acumulado em doze meses.

## PRINCIPAIS RESULTADOS

Mesmo diante de um contexto de retração da atividade econômica e juros mais altos, o Pan manteve sua trajetória de crescimento na originação de ativos de crédito, que atingiu média mensal de R\$ 1.537,1 milhões no 1º trimestre de 2015, valor 24,3% superior aos R\$ 1.236,6 milhões originados durante o mesmo trimestre de 2014. Na comparação com o 4º trimestre de 2014, quando a originação atingiu média mensal de R\$ 1.911,0 milhões, houve uma redução devido à influência de fatores sazonais.

O saldo da Carteira de Crédito com Resultado Retido atingiu R\$ 17.867,2 milhões ao final do 1º trimestre de 2015, com crescimento de 1,9% em relação aos R\$ 17.536,0 milhões registrados ao final do 4º trimestre, e crescimento de 12,8% em relação aos R\$ 15.836,9 do mesmo trimestre de 2014, mesmo tendo cedido R\$ 2.379,5 milhões no trimestre e R\$ 8.145,0 milhões nos últimos 12 meses.

A Carteira Total de Crédito atingiu R\$ 17.923,5 milhões ao final do 1º trimestre de 2015, valor 1,6% superior à carteira de R\$ 17.632,9 milhões ao final de dezembro de 2014 e 10,6% superior aos R\$ 16.206,8 milhões de março de 2014. Este valor inclui: (i) a Carteira de Créditos com Resultado Retido, de R\$ 17,9 bilhões e (ii) os créditos cedidos com coobrigação anteriormente à Resolução 3.533/08 do Bacen, no montante de R\$ 56,3 milhões.

Em 31 de março de 2015, o Pan possuía aplicações em títulos privados no valor de R\$ 4,3 milhões. Assim, a Carteira Total de Crédito Expandida, incluindo tais operações, atingiu o montante de R\$ 17.927,8 milhões no final do primeiro trimestre do ano.

### Financiamento de Veículos

Segundo o Bacen, o saldo de crédito para aquisição de veículos (CDC PF) totalizou R\$ 179,6 bilhões no 1º trimestre de 2015, registrando queda real de 6,0% em relação ao trimestre anterior e de 12,5% ante o mesmo período de 2014. A modalidade representa 22,8% do saldo de crédito livre destinado às famílias. Já a carteira de leasing, que representa 0,4% do saldo de crédito para as famílias, continua se retraindo e registrou queda real de 18,0% no trimestre e de 58,6% nos últimos doze meses, totalizando R\$ 2,8 bilhões.

A taxa de inadimplência acima de 90 dias nos financiamentos de veículos (CDC PF) atingiu 3,9% no 1º trimestre de 2015, se mantendo estável em relação ao 4º trimestre de 2014 e registrando queda de 1,1p.p. em relação ao mesmo período do ano de 2014. Destaca-se que a máxima histórica do indicador foi alcançada em junho de 2012 (7,2%), tendo recuado gradativamente desde então.

No 1º trimestre de 2015, as taxas de juros para aquisição de veículos cobradas das famílias atingiram 24,7% a.a., aumento de 2,4 p.p. em relação ao trimestre anterior e avanço de 1,2p.p. em doze meses.

De acordo com a Fenabreve, foram vendidas 3,0 milhões de unidades de veículos leves (automóveis e comerciais leves novos e usados) no 1º trimestre de 2015, queda de 3,1% em relação ao mesmo período de 2014, com a comercialização de usados avançando 1,3% e as vendas de veículos novos registrando queda de 16,2%. Na

comparação com o trimestre anterior houve queda de 1,8% no mercado de veículos usados e de 13,4% no segmento de novos (dados com ajuste sazonal).

Já as vendas de veículos pesados (ônibus e caminhões) atingiram 108,6 mil unidades no 1º trimestre de 2015, registrando recuo de 14,5% em relação ao 1º trimestre do ano passado, com forte queda de 32,9% no segmento de novos e retração de 6,6% no mercado de usados. Na comparação com o trimestre anterior, houve queda de 30,7% e de 6,1% no mercado de pesados novos e no segmento de pesados usados, respectivamente (dados ajustados sazonalmente).

Ainda de acordo com a Fenabreve, as vendas de motos no 1º trimestre de 2015 totalizaram 1,0 milhão de unidades, incluindo novas e usadas, apresentando queda de 1,6% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior (queda de 10,5% no segmento de motos novas e alta de 3,5% no mercado de usadas). Na comparação com o trimestre anterior, houve queda de 1,4% no mercado de motos novas e de 3,0% no segmento de motos usadas (dados ajustados sazonalmente).

O financiamento de veículos permanece como a principal carteira de crédito da Companhia. O Banco está ativamente presente em 8.876 concessionárias autorizadas e lojas multimarcas de veículos novos e usados, com alto grau de pulverização da originação de financiamentos, onde os 10 maiores grupos de concessionárias e revendedoras respondem por apenas 13,0% da originação total.

No 1º trimestre de 2015, foram concedidos R\$ 1.669,7 milhões em novos financiamentos, incluindo as operações de arrendamento mercantil, valor 7,0% superior aos R\$ 1.559,9 milhões originados no mesmo trimestre de 2014 e 12,9% inferior aos R\$ 1.915,9 milhões originados no 4º trimestre de 2014, em função da sazonalidade do último trimestre.

A estratégia do Pan em veículos leves tem sido orientada pela busca de diversificação entre o segmento de automóveis novos e usados. Neste sentido, cabe destacar que no 1º trimestre de 2015 o financiamento de automóveis nas concessionárias respondeu por 50,4% do financiamento de veículos leves e 42,7% do financiamento total de veículos, percentuais comparados, respectivamente, aos 54,4% e 46,2% do trimestre anterior e aos 56,5% e 45,9% do 1º trimestre de 2014.

Acompanhando a retração do setor, o financiamento de motos atingiu média mensal de R\$ 57,2 milhões no 1º trimestre de 2015, 13,3% inferior aos R\$ 65,9 milhões do 4º trimestre de 2014 e 2,1% abaixo do 1º trimestre de 2014.

Também em linha com o recuo da indústria, o segmento de veículos pesados apresentou produção média mensal de R\$ 27,5 milhões no 1º trimestre, redução de 7,5% frente aos R\$ 29,7 milhões do 4º trimestre de 2014 e 28,8% abaixo dos R\$ 38,5 milhões do 1º trimestre de 2014.

A administração do Pan trabalha constantemente no aprimoramento dos modelos de aprovação, sistemas e processos de crédito do Banco. Como fruto deste trabalho, vem sendo alcançada uma melhoria substancial da qualidade das carteiras originadas, como demonstram os indicadores antecedentes de qualidade das safras originadas desde o 2º semestre de 2011.

### **Crédito Pessoal**

De acordo com o Bacen, o saldo de crédito pessoal total (consignado e não-consignado) totalizou R\$ 362,4 bilhões no 1º trimestre de 2015, registrando retração real de 1,1% em relação ao trimestre anterior e aumento de 2,2% em relação ao saldo do mesmo trimestre de 2014. A modalidade representa 46,1% do saldo de crédito livre para as famílias.

A carteira de crédito consignado atingiu R\$ 259,0 bilhões no 1º trimestre de 2015, registrando queda real de 1,1% em relação ao trimestre anterior e aumento de 4,3% no comparativo anual. Dentre os três segmentos que compõe o crédito consignado, o estoque de crédito para beneficiários do INSS foi o que registrou maior expansão real anual (+7,5%), seguido por servidores públicos (+3,6%). Destaca-se que os empréstimos para servidores públicos representam 61,2% do estoque de crédito consignado total.

Já o saldo de crédito pessoal não-consignado alcançou R\$ 103,4 bilhões, registrando queda real de 1,3% em relação ao 4º trimestre de 2014 e de 2,9% em doze meses.

A taxa de inadimplência acima de 90 dias na modalidade de crédito pessoal atingiu 3,7% no 1º trimestre de 2015, recuos de 0,1p.p e de 0,2p.p. em relação ao trimestre anterior e nos últimos 12 meses, respectivamente. No segmento não-consignado, a taxa de atrasos registrou alta de 0,3p.p. no comparativo anual, atingindo 7,1% do estoque de crédito. Já no segmento de crédito consignado, a taxa de inadimplência atingiu 2,3%, recuo de 0,1p.p. e 0,3p.p., em relação a dezembro e março de 2014, respectivamente.

O Pan concedeu R\$ 2.031,4 milhões em novos créditos consignados para servidores públicos e beneficiários do INSS durante o 1º trimestre de 2015, valor 93,3% superior aos R\$ 1.051,1 milhões originados no mesmo trimestre de 2014 e 9,2% inferior aos R\$ 2.236,1 milhões do trimestre anterior, lembrando que no trimestre anterior houve mudanças regulatórias que aumentaram a produção, mas de toda forma a concessão mostra um novo patamar.

Os segmentos de crédito pessoal e crédito direto ao consumidor responderam pela concessão de R\$ 112,0 milhões em novos financiamentos no 1º trimestre de 2015, com aumento de 2,8% em relação ao trimestre anterior e redução de 9,5 % em relação ao mesmo trimestre de 2014.

## **Empresas**

De acordo com o Bacen, o saldo de crédito livre para empresas totalizou R\$ 791,8 bilhões no 1º trimestre de 2015, registrando reduções reais de 3,9% e 2,8% em comparação ao trimestre anterior e ao 1º trimestre de 2014, respectivamente. Dentre as modalidades de financiamento a Pessoas Jurídicas, a carteira de capital de giro registrou saldo de R\$ 386,0 bilhões, representando 48,8% do saldo de crédito livre na modalidade.

A taxa de inadimplência acima de 90 dias representou 3,6% da carteira de crédito a empresas no 1º trimestre de 2015, registrando recuo de 0,2p.p. na comparação com o trimestre anterior e avanço de 0,4p.p. em relação ao mesmo período de 2014.

Os atrasos no segmento de capital de giro avançaram 0,4p.p. em relação ao mesmo período de 2014, atingindo o patamar de 4,1% no 1º trimestre de 2015.

A concessão de novos financiamentos do Pan para empresas no 1º trimestre deste ano foi de R\$ 647,1 milhões, valor 16,1% inferior aos R\$ 771,2 milhões concedidos durante o 1º trimestre de 2014 e 50,4% inferior aos R\$ 1.305,9 milhões registrados no 4º trimestre de 2014, quedas justificadas pela sazonalidade presente no 1º trimestre, acentuada pelo momento macroeconômico atual.

Desta forma, a carteira de crédito para empresas, atingiu o montante de R\$ 4.191,1 milhões, com crescimento de 0,8% em relação à carteira de R\$ 4.159,5 milhões registrados no final de dezembro, e 25,4% superior ao saldo de R\$ 3.342,9 milhões ao final de março de 2014.

Considerando o saldo de avais e fianças no valor de R\$ 24,0 milhões e as aplicações em títulos privados no valor de R\$ 4,3 milhões, a carteira de crédito expandida para empresas fechou o trimestre com saldo de R\$ 4.219,4 milhões.

O saldo das operações de ACC em dólares era equivalente a R\$ 472,4 milhões ao final do trimestre, comparado ao saldo de R\$ 525,9 milhões em dezembro e de R\$ 330,3 milhões no final de março de 2014, representando queda de 10,2% no trimestre e aumento de 43,0% em relação ao mesmo período de 2014.

O banco mantém uma política de diversificação de riscos, apresentando, portanto, alta pulverização da carteira entre setores e grupos econômicos. Dessa forma, os 10 maiores clientes representavam apenas 9,9% do saldo desta carteira ao final do 1º trimestre de 2015.

### **Crédito Imobiliário**

O saldo de crédito imobiliário PF (taxas livres + taxas reguladas) totalizou R\$ 452,1 bilhões no 1º trimestre de 2015, crescimento real de 0,9% em relação ao trimestre anterior e avanço de 17,0% no ano. Desse total, R\$ 391,1 bilhões correspondem a recursos com taxas reguladas, com crescimento de 1,1% e 17,6% na comparação trimestral e nos últimos doze meses, respectivamente. O saldo de crédito imobiliário contratado a taxas de mercado atingiu R\$ 61,1 bilhões, queda real de 0,4% no trimestre e aumento real de 13,1% no comparativo anual. A modalidade conta com uma das menores taxas de atrasos do segmento de financiamento para as famílias: a inadimplência acima de 90 dias atingiu 1,7% da carteira de crédito imobiliário no 1º trimestre de 2015, recuos de 0,3p.p. e 0,1p.p. em relação ao 4º e ao 1º trimestres de 2014.

O Pan originou R\$ 151,0 milhões em créditos imobiliários durante o 1º trimestre de 2015, dos quais: (i) R\$ 109,8 milhões se referem à concessão de financiamentos para pessoas físicas, sendo R\$ 34,3 milhões em operações de refinanciamento (Crédito Fácil) e R\$ 75,5 milhões para a aquisição de imóveis; e (ii) R\$ 41,0 milhões em créditos adquiridos pela Brazilian Securities Companhia de Securitização ("Brazilian Securities") para securitização.

O volume de créditos originados durante o 1T15 foi 9,0% inferior ao trimestre anterior e 25,9% inferior ao 1º trimestre de 2014, queda justificada pela sazonalidade e pelo conservadorismo do Banco.

A carteira de crédito imobiliário atingiu R\$ 821,9 milhões no final de março deste ano, valor 7,2% superior ao saldo de R\$ 766,9 milhões de dezembro de 2014 e 36,5% maior do que o saldo de R\$ 602,2 milhões em março de 2014.

### **Cartões**

A base de cartões de crédito fechou o 1º trimestre do ano com 1,8 milhão de plásticos emitidos. O volume de transações atingiu o montante de R\$ 770,0 milhões, montante 13,0% superior ao volume transacionado no mesmo trimestre de 2014.

Mesmo com o crescimento anual de 9,0% da carteira (Cartões de Créditos e Valores a Receber com Características de Crédito), houve um aumento de apenas 2,2% na provisão para créditos de liquidação duvidosa na comparação entre o 1º trimestre de 2015 e o mesmo trimestre de 2014, enquanto a despesa administrativa registrou queda de 1,4% no período.

### **Seguros**

Conforme mencionado no trimestre anterior, em virtude da venda da Pan Seguros S.A. ("Pan Seguros") e da Panamericano Administração e Corretagem de Seguros e de Previdência Privada Ltda. ("Pan Corretora") concluída em Dezembro de 2014, foi firmado um acordo operacional de distribuição, válido por 20 anos, por meio do qual a Pan Seguros utilizará o balcão do Pan na comercialização de seus produtos, e este será remunerado com uma receita de serviço.

Sendo assim, o Pan originou o montante de R\$ 42,0 milhões em prêmios de seguros durante o 1º trimestre de 2015, aumentos de 7,5% e 22,5% em relação ao 4º e 1º trimestres de 2014. Dentre os prêmios originados no 1º trimestre, observa-se: R\$ 28,8 milhões de seguro de proteção de crédito (Pan Protege), R\$ 4,3 milhões de seguro habitacional, R\$ 2,4 milhões de seguro de cartões e R\$ 6,5 milhões com outros seguros.

### **Captação de Recursos**

Os recursos captados totalizaram R\$ 20,9 bilhões em março de 2015, 2,9% acima do saldo de R\$ 20,3 bilhões em dezembro de 2014 e 14,4% acima do saldo de R\$ 18,3 bilhões no final do 1º trimestre de 2014, acompanhando as necessidades de financiamento dos crescentes ativos do Banco. Dentre as principais fontes de captação, destacaram-se: (i) os depósitos a prazo e interbancários, que representavam R\$ 10,4 bilhões, ou 49,9% do total; (ii) as emissões de títulos no exterior, no valor de R\$ 2,8 bilhões, representando 13,2% do total; (iii) as letras de crédito imobiliário e do agronegócio, que representavam R\$ 2,7 bilhões, ou 12,6% do total; (iv) as letras financeiras, que correspondiam a R\$ 2,1 bilhões, ou 10,2% do total; (v) as operações compromissadas, no total de R\$ 1,8 bilhão, 8,8% do total; (vi) as captações vinculadas à cessão de créditos com retenção de riscos e benefícios realizadas após julho de 2014, de acordo com a Resolução 3.533/08 do Bacen, no valor de R\$ 680,7 milhões, representando 3,3% do total; e (vi) os empréstimos no Brasil e exterior, que correspondiam a R\$ 182,7 milhões, equivalentes a 0,9%.

Auxiliado pela melhor percepção de risco decorrente da sua nova estrutura de controle acionário, o Banco vem conseguindo reduzir seus custos de captação, praticando taxas competitivas de mercado na emissão de novos certificados de depósitos a prazo. Como consequência, o saldo de captações através de depósitos a prazo com garantia especial do Fundo Garantidor de Créditos (“DPGE I”) manteve sua trajetória de redução, encerrando o 1º trimestre de 2015 em R\$ 141,4 milhões, 8,7% abaixo dos R\$ 154,8 milhões ao final de dezembro de 2014 e 38,2% abaixo dos R\$ 228,7 milhões registrados em março de 2014.

Da mesma forma, o saldo de captações através de cessões de carteiras de crédito com coobrigação, anteriores à Resolução 3.533/08 do Bacen, vem sendo gradualmente reduzido à medida que as carteiras cedidas no passado vencem, uma vez que o Pan não realizou mais cessões nesses moldes sob a atual administração. Assim, o saldo de R\$ 56,3 milhões ao final de março de 2015, representou quedas de 41,9% frente ao saldo de R\$ 96,9 milhões ao final de dezembro de 2014 e de 84,8% em relação ao saldo de R\$ 369,9 milhões registrado em março do ano anterior.

De acordo com o disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do Bacen, o Pan declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “títulos mantidos até o vencimento” em suas demonstrações financeiras.

### **Custos e Despesas**

No 1º trimestre de 2015, a despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa foi de R\$ 251,8 milhões, 6,4% superior aos R\$ 236,6 milhões do trimestre anterior e 6,7% superior à despesa de R\$ 236,0 milhões registrada no 1º trimestre de 2014. Vale notar que a carteira de crédito também aumentou nestes trimestres.

A recuperação de créditos anteriormente baixados contra a provisão para créditos de liquidação duvidosa, que vem contribuindo de forma positiva ao longo dos trimestres, foi de R\$ 62,2 milhões durante o 1º trimestre de 2015, frente aos R\$ 71,9 milhões e aos R\$ 65,2 milhões recuperados durante o 4º e 1º trimestre de 2014, respectivamente.

Assim, a despesa líquida de provisão para créditos de liquidação duvidosa foi de R\$ 189,6 milhões no 1º trimestre de 2015, superior às despesas líquidas de R\$ 164,7 milhões no trimestre anterior e de R\$ 170,8 milhões do mesmo trimestre de 2014. Cabe ressaltar que, como já mencionado, apesar da despesa líquida de provisão para créditos de liquidação duvidosa do 1T15 ter sido superior à despesa do 4T14, a carteira de crédito também apresentou crescimento no período, além do efeito da sazonalidade que costuma afetar o 1º trimestre do ano.

As despesas de pessoal, tributárias e administrativas, incluindo as despesas com originação, totalizaram R\$ 470,4 milhões no 1º trimestre de 2015, comparadas aos R\$ 476,1 milhões no 4º trimestre de 2014 e aos R\$ 394,3 milhões no 1º trimestre de 2014. Se desconsiderarmos as despesas com originação, o Pan reduziu suas despesas em 6,6% no trimestre.

No 1º trimestre de 2015, observamos a nova regra de contabilização das despesas de comissão na originação de créditos, introduzida pela Circular BACEN 3.738, que antecipa uma parcela maior da comissão, e que gerou uma despesa de R\$ 32,1 milhões neste trimestre.

A adequação da estrutura de custos do Pan à sua capacidade de originação de receitas é analisada de forma contínua. Assim, a estrutura de custos do Banco está dimensionada conforme as atuais expectativas da administração para os futuros volumes e margens de operações de crédito. Caso o ambiente econômico e mercadológico interfira na evolução do nosso plano de negócios, medidas adicionais de ajuste de custos serão tomadas para garantir tal adequação.

### **Lucro Líquido, Patrimônio e Alavancagem**

No 1º trimestre de 2015, o Pan apresentou resultado consolidado negativo de R\$ 73,5 milhões, frente ao lucro líquido de R\$ 226,5 milhões registrado no 4º trimestre de 2014 e ao prejuízo de R\$ 78,6 milhões registrado no mesmo trimestre de 2014.

Especificamente no 4º trimestre de 2014, houve uma influência de R\$ 231,9 milhões no lucro líquido em função da venda da Pan Seguros e da Pan Corretora. Já no 1º trimestre de 2015, observamos a nova regra de contabilização das despesas de comissão na originação de créditos, que antecipa uma parcela maior da comissão, e que gerou uma despesa adicional de R\$ 32,1 milhões neste trimestre. Adicionalmente, os resultados trimestrais citados são impactados pelo volume das cessões de carteiras de crédito sem coobrigação realizadas em cada período.

No 1º trimestre de 2015, as cessões de carteira sem coobrigação somaram R\$ 2.379,5 milhões. As participações de cada carteira (veículos, consignado e imobiliário) no volume cedido também impactaram a receita gerada e, conseqüentemente, a margem financeira líquida, que encerrou o 1º trimestre de 2015 em 12,2%, frente a 14,7% e 11,7%, registrados no 4º e 1º trimestres de 2014, respectivamente.

O Patrimônio Líquido Consolidado do Pan encerrou o mês de março em R\$ 3.558,6 milhões, frente aos R\$ 3.634,5 milhões registrados em dezembro e aos R\$ 2.226,0 milhões em março de 2014.

O Índice de Basileia do Conglomerado Financeiro encerrou o trimestre em 16,8%, sendo 12,3% de Capital Principal, frente aos 18,7%, sendo 13,5% de Capital Principal, registrados ao final de 2014 e 12,1%, sendo 6,5% de Capital Principal, em 31 de março de 2014. O valor da Margem Operacional para o Conglomerado Financeiro no 1º trimestre foi de R\$ 1.135,3 milhões, comparado aos R\$ 1.494,3 milhões registrados no 4º trimestre de 2014 e R\$ 132,2 milhões em março de 2014.

## AUDITORES INDEPENDENTES

As Informações Trimestrais e Demonstrações Financeiras do Banco passaram a ser auditadas, a partir do 1º trimestre de 2011, pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (“PwC”). De acordo com o teor da Instrução CVM nº 381, o Pan não contratou neste exercício e nem teve serviços prestados pela PwC não relacionados à auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do Auditor, de acordo com critérios internacionalmente aceitos, ou seja, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover interesses deste.

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos colaboradores pelo empenho e engajamento na execução da estratégia de negócios do Pan, e aos nossos clientes, investidores e parceiros, que nos honram com seu reiterado apoio e confiança.

São Paulo, 4 de maio de 2015.

ATIVO	Nota explicativa	Banco		Consolidado		PASSIVO	Nota explicativa	Banco		Consolidado	
		31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014			31/03/2015	31/12/2014		
CIRCULANTE		10.077.457	9.668.009	10.846.979	10.623.486	CIRCULANTE		13.814.984	14.186.285	14.566.578	15.098.386
Disponibilidades	5	65.791	36.507	77.798	47.298	Depósitos	17.a	8.937.475	9.829.149	8.936.897	9.760.907
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6.a	1.297.261	1.075.581	1.129.286	952.847	Depósitos à vista		177.213	107.184	176.698	107.002
Aplicações no mercado aberto		1.051.593	823.674	1.051.593	823.674	Depósitos interfinanceiros		7.586.913	8.614.458	7.586.851	8.546.399
Aplicações em depósitos interfinanceiros		245.668	251.907	77.693	129.173	Depósitos a prazo		1.173.349	1.107.507	1.173.348	1.107.506
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	7	550.179	620.932	602.000	724.561	Captações no mercado aberto	17.b	235.293	158.988	235.172	147.672
Carteira própria	7.a	24.880	216.700	52.758	252.284	Carteira própria		235.293	158.988	235.172	147.672
Vinculados a compromissos de recompra	7.a	235.197	159.007	255.832	180.113	Recursos de aceites e emissão de títulos	17.c	3.119.219	2.766.722	3.660.766	3.495.960
Instrumentos financeiros derivativos	7.c	242.022	86.232	245.331	92.710	Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares		2.184.106	1.993.112	2.725.653	2.722.350
Vinculados ao Banco Central		-	30.483	-	30.483	Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior		935.113	773.610	935.113	773.610
Vinculados a prestação de garantias		48.080	128.510	48.080	168.971	Relações interfinanceiras		69.211	107.300	69.211	107.300
Relações interfinanceiras		70.748	48.107	70.748	48.107	Recebimentos e pagamentos a liquidar		2.261	1	2.261	1
Pagamentos e recebimentos a liquidar		9.511	-	9.511	-	Correspondentes no país	18	66.950	107.299	66.950	107.299
Créditos vinculados - Depósitos no Banco Central		2.972	2.917	2.972	2.917	Relações interdependências		12.769	4.041	12.769	4.041
Correspondentes no país		58.265	45.190	58.265	45.190	Recursos em trânsito de terceiros		12.769	4.041	12.769	4.041
Operações de crédito	8	6.086.288	5.819.806	6.759.366	6.537.148	Obrigações por empréstimos	19.a	-	-	82.694	68.317
Operações de crédito - setor privado		6.579.100	6.303.257	7.344.709	7.101.564	Empréstimos no país		-	-	1.700	1.703
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	8.d	(492.812)	(483.451)	(585.343)	(564.416)	Empréstimos no exterior		-	-	80.994	66.614
Operações de arrendamento mercantil	8	-	-	19.293	27.112	Instrumentos financeiros derivativos	7.c	78.580	37.208	37.881	13.559
Operações de arrendamento a receber		-	-	22.902	32.098	Instrumentos financeiros derivativos		78.580	37.208	37.881	13.559
(Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa)	8.d	-	-	(3.609)	(4.986)	Outras obrigações		1.362.437	1.282.877	1.531.188	1.500.630
Outros créditos		1.821.067	1.875.345	1.937.283	2.044.687	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		17.268	8.802	17.455	8.893
Carteira de câmbio	9.a	476.404	532.656	476.404	532.656	Carteira de câmbio	9.a	1.540	664	1.540	664
Rendas a receber		-	-	254	297	Sociais e estatutárias		1.540	1.540	1.553	2.303
Negociação e intermediação de valores		6.728	17.529	7.792	18.593	Fiscais e previdenciárias	22.a	37.660	48.599	126.090	125.369
Recebíveis imobiliários	10	-	-	41.678	86.309	Negociação e intermediação de valores		5.511	7.737	93.778	95.008
Títulos e créditos a receber	8 e 12	650.303	700.934	673.559	706.797	Dívidas subordinadas	20	225.589	95.409	225.589	95.409
(Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa)	8.d	(54.394)	(43.848)	(54.433)	(43.910)	Diversas	22.b	1.073.329	1.120.126	1.065.182	1.172.984
Diversos	12	742.026	668.074	792.030	743.945						
Outros valores e bens		186.123	191.731	251.204	241.726						
Outros valores e bens	13.a	96.455	85.397	165.421	141.722						
(Provisão para desvalorização)	13.a	(34.900)	(31.820)	(40.355)	(39.999)						
Despesas antecipadas	13.b	124.568	138.154	126.138	140.003						

ATIVO	Nota explicativa	Banco		Consolidado		PASSIVO	Nota explicativa	Banco		Consolidado	
		31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014			31/03/2015	31/12/2014		
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		13.487.952	13.272.468	14.909.903	14.594.936	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		7.264.406	6.204.399	7.906.533	6.765.919
Aplicação interfinanceira de liquidez	6.a	107.656	72.979	3.721	4.690	Depósitos	17.a	1.778.612	1.815.409	1.676.400	1.713.617
Aplicações em depósitos interfinanceiros		107.656	72.979	3.721	4.690	Depósitos interfinanceiros		112.777	85.122	112.777	85.122
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	7	1.654.682	1.664.832	1.928.060	1.897.226	Depósitos a prazo		1.665.835	1.730.287	1.563.623	1.628.495
Carteira própria	7.a	140.567	492.643	367.733	714.325	Captações no mercado aberto	17.b	1.612.092	1.028.368	1.602.694	1.028.368
Vinculados a compromissos de recompra	7.a	823.531	889.972	836.007	900.684	Carteira própria		806.443	870.359	797.045	870.359
Instrumentos financeiros derivativos	7.c	622.346	255.521	622.346	255.521	Carteira de terceiros		805.649	158.009	805.649	158.009
Vinculados à prestação de garantias		68.238	26.696	101.974	26.696	Recursos de aceites e emissão de títulos	17.c	1.391.913	1.204.068	1.922.425	1.672.091
Operações de crédito	8	8.337.467	8.183.741	9.047.884	8.838.215	Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares		1.391.913	1.204.068	1.922.425	1.672.091
Operações de crédito - setor privado		8.616.915	8.461.800	9.358.627	9.146.332	Obrigações por empréstimos	19.a	-	-	100.000	100.000
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	8.d	(279.448)	(278.059)	(310.743)	(308.117)	Empréstimos no país		-	-	100.000	100.000
Operações de arrendamento mercantil	8	-	-	5.391	7.810	Instrumentos financeiros derivativos	7.c	45.720	1.639	45.720	1.639
Operações de arrendamento a receber		-	-	6.399	9.244	Instrumentos financeiros derivativos		45.720	1.639	45.720	1.639
(Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa)	8.d	-	-	(1.008)	(1.434)	Outras obrigações		2.436.069	2.154.915	2.559.294	2.250.204
Outros créditos		2.950.769	2.883.997	3.487.258	3.379.768	Fiscais e previdenciárias	22.a	-	-	37.026	55.383
Carteira de câmbio	9.a	15.129	12.461	15.129	12.461	Negociação e intermediação de valores		-	-	362	1.606
Créditos específicos		-	-	694	724	Dívidas subordinadas	20	1.743.362	1.460.874	1.743.362	1.460.874
Recebíveis imobiliários	10	-	-	109.684	69.971	Diversas	22.b	692.707	694.041	778.544	732.341
Benefício residual em operações securitizadas	11	-	-	9.073	10.211	RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS		1.536	1.605	1.536	1.605
Títulos e créditos a receber	8 e 12	69.536	29.358	69.536	37.901	Resultados de exercícios futuros		1.536	1.605	1.536	1.605
(Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa)	8.d	(5.807)	(5.610)	(5.898)	(5.663)	PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS MINORITÁRIOS		-	-	20	20
Diversos	12	2.871.911	2.847.788	3.289.040	3.254.163	Participação de acionistas minoritários		-	-	20	20
Outros valores e bens		437.378	466.919	437.589	467.227	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		3.558.634	3.634.486	3.558.634	3.634.486
Despesas antecipadas	13.b	437.378	466.919	437.589	467.227	Capital social:	24	3.460.732	3.460.732	3.460.732	3.460.732
PERMANENTE		1.074.151	1.086.298	276.419	281.994	De domiciliados no país		3.190.741	3.211.194	3.190.741	3.211.194
Investimentos		1.008.625	1.018.965	3.472	796	De domiciliados no exterior		269.991	249.538	269.991	249.538
Participações em controladas	14.a	1.005.154	1.018.170	-	-	Reserva de capital		195.208	195.208	195.208	195.208
Outros investimentos	14.b	3.471	795	3.472	796	Reserva de lucros		2.819	2.819	2.819	2.819
Imobilizado de uso	15	31.363	32.671	53.909	55.369	Ajustes de avaliação patrimonial		(26.607)	(24.273)	(26.607)	(24.273)
Outras imobilizações de uso		47.859	47.282	77.808	76.488	Prejuízos acumulados		(73.518)	-	(73.518)	-
(Depreciações acumuladas)		(16.496)	(14.611)	(23.899)	(21.119)	TOTAL DO PASSIVO		24.639.560	24.026.775	26.033.301	25.500.416
Intangível	16.b	34.163	34.662	219.039	225.829	TOTAL DO ATIVO		24.639.560	24.026.775	26.033.301	25.500.416
Ativos intangíveis		66.231	70.870	318.497	323.136						
(Amortizações acumuladas)		(32.068)	(36.208)	(99.458)	(97.307)						

As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais



**BANCO PAN S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO  
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2015 E DE 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto o prejuízo líquido por ação)

	Nota explicativa	Banco		Consolidado	
		1º Trimestre 2015	1º Trimestre 2014	1º Trimestre 2015	1º Trimestre 2014
RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		1.934.369	933.506	2.028.121	1.025.758
Rendas de operações de crédito	8.h	1.403.775	919.670	1.469.302	999.827
Resultado de operações de arrendamento mercantil	8.h	-	-	3.528	10.463
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	7.d	85.262	44.148	96.078	56.502
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	7.c	348.184	(30.367)	362.065	(41.089)
Resultado de operação de câmbio	9.b	97.148	55	97.148	55
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(1.347.249)	(582.752)	(1.418.890)	(621.194)
Operações de captação no mercado	17.d	(1.120.184)	(365.636)	(1.148.065)	(386.182)
Operações de empréstimos e repasses	19.b	(112)	(221)	(19.023)	1.027
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	8.d	(226.953)	(216.895)	(251.802)	(236.039)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		587.120	350.754	609.231	404.564
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		(692.130)	(480.633)	(718.217)	(523.634)
Receitas de prestação de serviços	25	104.397	81.126	111.340	86.207
Resultado de equivalência patrimonial	14.a	(7.767)	7.945	-	-
Receita de prêmios ganhos de seguros	23.f	-	-	-	46.584
Despesas de sinistros retidos	23.f	-	-	-	(17.221)
Despesas de pessoal	26	(73.406)	(55.346)	(128.705)	(112.592)
Outras despesas administrativas	27	(447.020)	(278.193)	(411.259)	(270.069)
Despesas tributárias	28	(40.828)	(32.437)	(53.510)	(49.837)
Outras receitas operacionais	29.a	31.712	16.808	36.547	22.716
Outras despesas operacionais	29.b	(259.218)	(220.536)	(272.631)	(229.422)
RESULTADO OPERACIONAL		(105.010)	(129.879)	(108.986)	(119.070)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	30	(11.595)	(14.690)	(12.067)	(14.354)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O RESULTADO E PARTICIPAÇÕES		(116.605)	(144.569)	(121.053)	(133.424)
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	34.a	43.087	62.744	47.535	54.791
Provisão para imposto de renda		5.365	(1.937)	(59)	3.136
Provisão para contribuição social		3.178	(1.654)	271	(6.679)
Ativo fiscal diferido		34.544	66.335	47.323	58.334
PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS MINORITÁRIOS		-	-	1	1
PREJUÍZO LÍQUIDO		(73.518)	(81.825)	(73.518)	(78.632)
PREJUÍZO LÍQUIDO POR AÇÃO EM CIRCULAÇÃO - EM R\$ (Representado por 929.040.163 ações em 31/03/2015 e 535.076.075 em 31/03/2014)		(0,08)	(0,15)		

As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais

**BANCO PAN S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO  
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2015 E DE 2014  
(Em milhares de reais - R\$)

	Banco		Consolidado	
	1º Trimestre 2015	1º Trimestre 2014	1º Trimestre 2015	1º Trimestre 2014
RECEITAS	1.481.194	512.161	1.544.171	611.654
Intermediação financeira	1.934.369	933.506	2.028.121	1.025.758
Prestação de serviços	104.397	81.126	111.340	86.207
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(226.953)	(216.895)	(251.802)	(236.039)
Outras receitas/(despesas) operacionais	(330.619)	(285.576)	(343.488)	(264.272)
DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(1.120.296)	(365.857)	(1.167.088)	(385.155)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(335.548)	(195.011)	(287.804)	(172.088)
Materiais, energia e outros	(450)	(315)	(885)	(653)
Serviços de terceiros	(36.009)	(32.705)	(45.413)	(42.895)
Comissões pagas a lojistas e promotores	(299.089)	(161.991)	(241.506)	(128.540)
VALOR ADICIONADO BRUTO	25.350	(48.707)	89.280	54.411
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	(10.713)	(7.733)	(15.130)	(12.697)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	14.637	(56.440)	74.150	41.714
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	(7.767)	7.945	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	(7.767)	7.945	-	-
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	6.870	(48.495)	74.150	41.714
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	6.870	(48.495)	74.150	41.714
Pessoal	64.018	49.265	111.026	97.113
Remuneração direta	52.732	42.032	87.146	76.662
Benefícios	7.590	4.516	17.356	14.238
FGTS	2.988	2.162	5.707	5.078
Outros	708	555	817	1.135
Impostos, taxas e contribuições	7.421	(24.003)	24.047	11.011
Federal	1.775	(28.008)	13.777	2.078
Estadual	1	100	120	101
Municipal	5.645	3.905	10.150	8.832
Remuneração de capitais de terceiros	8.949	8.068	12.594	12.223
Aluguéis	8.949	8.068	12.594	12.223
Remuneração de capitais próprios	(73.518)	(81.825)	(73.517)	(78.633)
Prejuízo Líquido	(73.518)	(81.825)	(73.518)	(78.632)
Participação dos não-controladores nos lucros retidos	-	-	1	(1)

As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais



BANCO PAN S.A.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO CONTROLADOR  
PARA OS TRIMESTRES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2015 E DE 2014  
(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital	Reservas de Lucros		Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
			Legal	Para Integridade do Patrimônio Líquido			
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013</b>	<b>2.867.020</b>	-	-	-	(16.286)	(542.681)	<b>2.308.053</b>
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	(223)	-	(223)
Prejuízo do Período	-	-	-	-	-	(81.825)	(81.825)
<b>SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2014</b>	<b>2.867.020</b>	-	-	-	<b>(16.509)</b>	<b>(624.506)</b>	<b>2.226.005</b>
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014</b>	<b>3.460.732</b>	<b>195.208</b>	<b>232</b>	<b>2.587</b>	(24.273)	-	<b>3.634.486</b>
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	(2.334)	-	(2.334)
Prejuízo do Período	-	-	-	-	-	(73.518)	(73.518)
<b>SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2015</b>	<b>3.460.732</b>	<b>195.208</b>	<b>232</b>	<b>2.587</b>	<b>(26.607)</b>	<b>(73.518)</b>	<b>3.558.634</b>

As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais

**BANCO PAN S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS****DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA  
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2015 E DE 2014**

	Banco		Consolidado	
	1º Trimestre 2015	1º Trimestre 2014	1º Trimestre 2015	1º Trimestre 2014
<b>FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES OPERACIONAIS:</b>				
<b>PREJUÍZO LÍQUIDO</b>	<b>(73.518)</b>	<b>(81.825)</b>	<b>(73.518)</b>	<b>(78.632)</b>
Ajustes que não afetam o fluxo de caixa:				
Depreciações e amortizações	7.802	4.822	8.867	6.434
Amortização de ágio	2.911	2.911	6.263	6.263
Constituição de provisão para contingências	36.568	29.591	44.114	42.962
Reversão/Constituição para desvalorização de bens não de uso próprio	(623)	(5.511)	(662)	(5.598)
Prejuízo na venda de bens não de uso próprio	12.219	20.213	12.422	20.024
Perda por <i>impairment</i>	-	-	312	-
Equivalência patrimonial	7.767	(7.945)	-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	226.953	216.895	251.802	236.039
Imposto de renda e contribuição social - diferido	(34.544)	(66.335)	(47.323)	(58.334)
Provisões técnicas de seguros e previdência	-	-	-	11.927
Lucro líquido ajustado	185.535	112.816	202.277	181.085
Variação de Ativos e Passivos:				
(Aumento)/Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	(18.859)	220.306	62.028	205.734
Redução em títulos e valores mobiliários	603.522	260.276	608.839	16.760
(Aumento)/Redução em instrumentos financeiros derivativos	(437.161)	66.014	(451.043)	76.737
(Aumento) em relações interfinanceiras	(60.730)	(21.939)	(60.730)	(12.979)
(Aumento) em operações de crédito	(647.161)	(1.659.686)	(683.689)	(1.406.437)
Redução em operações de arrendamento mercantil	-	-	10.238	25.111
Redução em outros créditos	22.051	23.505	47.237	64.811
Redução/(Aumento) em outros valores e bens	16.377	(96.940)	1.135	(97.446)
(Redução)/Aumento em depósitos	(928.471)	622.254	(861.227)	607.409
Aumento/(Redução) em captações no mercado aberto	660.029	(254.137)	661.825	(248.538)
Aumento em recursos de emissão de títulos	436.198	116.334	310.997	115.829
Aumento em outras obrigações	324.143	24.102	309.913	(43.366)
Aumento em relações interdependências	8.728	16.220	8.728	16.220
(Redução) em resultado de exercícios futuros	(68)	(213)	(69)	(213)
<b>CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(USADO) DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>164.133</b>	<b>(571.088)</b>	<b>166.458</b>	<b>(499.283)</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:</b>				
Alienação de bens não de uso próprio	7.176	15.957	7.265	17.544
Aquisição de investimentos	(2.676)	-	(2.676)	-
Aquisição de imobilizado de uso	(586)	(765)	(1.784)	(1.958)
Aplicações no intangível	(5.409)	(2.497)	(5.409)	(3.599)
Dividendos e juros sobre o capital próprio provisionados/recebidos	-	71.999	-	-
<b>CAIXA LÍQUIDO (USADO)/PROVENIENTE NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>(1.495)</b>	<b>84.694</b>	<b>(2.604)</b>	<b>11.987</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</b>				
(Resgate)/Emissão de letras financeiras	(70.623)	139.644	(70.623)	139.644
(Redução) de obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	(21.132)	(19.374)	(21.132)	(19.374)
Emissão de letras de crédito do agronegócio	195.899	53.120	195.899	53.120
Variação nas participações minoritárias	-	-	-	(1)
<b>CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>104.144</b>	<b>173.390</b>	<b>104.144</b>	<b>173.389</b>
<b>AUMENTO/(REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>266.782</b>	<b>(313.004)</b>	<b>267.998</b>	<b>(313.907)</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO TRIMESTRE</b>	<b>296.507</b>	<b>913.803</b>	<b>307.298</b>	<b>924.760</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO TRIMESTRE (Nota 5)</b>	<b>563.289</b>	<b>600.799</b>	<b>575.296</b>	<b>610.853</b>
<b>INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE O FLUXO DE CAIXA</b>				
Juros pagos	(561.676)	(365.436)	(756.685)	(554.096)
Juros recebidos	1.399.636	907.611	1.534.202	989.554
Transferência de ativos não de uso próprio	(10.474)	(11.827)	(10.683)	(11.827)
Ganhos/Perdas não realizados em títulos disponíveis para venda	(3.535)	(336)	(3.535)	(336)

As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais

## 1) CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Pan S.A. ("Banco", "PAN" ou "Instituição"), é uma sociedade anônima de capital aberto e está autorizado a operar como banco múltiplo, atuando direta ou indiretamente por meio de suas controladas nos mercados de crédito direto ao consumidor, crédito pessoal, cartão de crédito, crédito consignado, financiamento de veículos, máquinas e equipamentos, operações de câmbio, financiamento às empresas, financiamento para construção a incorporadores e construtores, financiamento imobiliário às pessoas físicas, aquisição de recebíveis imobiliários e emissão de certificados de recebíveis imobiliários - CRIs, arrendamento mercantil de veículos e outros bens, consórcio de veículos e imóveis. Os benefícios dos serviços prestados entre as empresas do Grupo e os custos das estruturas operacional e administrativa são absorvidos, em conjunto ou individualmente, por essas empresas.

Ainda como estratégia de negócio e alternativa de *funding* para as suas operações, o Banco PAN adotou a política de cessão de créditos (com transferência ou retenção substancial de riscos e benefícios) de sua carteira de crédito para outras instituições financeiras. A cessão de crédito com transferência substancial dos riscos e benefícios faz parte da estratégia operacional da instituição, o resultado é reconhecido de imediato nas receitas e despesas destas operações, bem como redução dos ativos de risco e consequente adequação de capital (Nota 3g). Os resultados estão refletidos nas informações trimestrais individuais em receitas de intermediação financeira, sendo a parcela correspondente às operações anteriormente feitas com FIDCs, eliminadas e apropriadas no prazo das operações de créditos, para fins de elaboração das informações trimestrais consolidadas, conforme mencionado na Nota 2.

Demonstra-se a seguir a composição acionária atual do Banco PAN.

Acionistas	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Banco BTG Pactual S.A.	272.865.193	51,00	102.031.711	25,90	374.896.904	40,35
Caixa Participações S.A. - Caixapar	262.164.546	49,00	112.732.358	28,61	374.896.904	40,35
Conselho de Administração	5	-	105	-	110	-
Mercado	3	-	179.246.242	45,49	179.246.245	19,30
<b>Total</b>	<b>535.029.747</b>	<b>100,00</b>	<b>394.010.416</b>	<b>100,00</b>	<b>929.040.163</b>	<b>100,00</b>

- **Alienação da participação societária na Pan Seguros e na Pan Corretora**

O Banco Pan S.A. e seus controladores, em cumprimento ao disposto na Instrução CVM nº 358/02, informaram aos seus acionistas e ao mercado que o Conselho de Administração do Banco PAN aprovou, em reunião realizada em 21/08/2014, por voto favorável de todos os seus conselheiros independentes, a venda da participação societária detida pelo Banco PAN nas sociedades Pan Seguros S.A. ("PAN Seguros") e Panamericano Administração e Corretagem de Seguros e de Previdência Privada Ltda. ("PAN Corretora").

Nesse contexto, foram celebrados, contratos de compra e venda por meio dos quais o Banco PAN alienou (i) a totalidade da participação societária por ele detida na PAN Seguros à BTG Pactual Seguradora S.A. ("BTGP Seguradora"), uma sociedade controlada do BTG Pactual, e (ii) a totalidade da participação societária por ele detida na PAN Corretora ao BTG Pactual e à Caixapar, pelo valor total combinado de R\$ 580.000, o qual foi corrigido pela variação positiva de 100% da Taxa DI até a consumação do fechamento das operações.

Em 29/12/2014, após todas as aprovações regulatórias necessárias, incluindo a aprovação pelo Banco Central do Brasil, foram concluídas as operações previstas nos contratos de compra e venda resultando em um ganho no montante de R\$ 386.530 antes dos impostos, sendo que eventuais desembolsos futuros com determinadas contingências relativas ao período de gestão do Pan serão por este indenizados.

Esta venda permitirá que o Banco PAN mantenha o foco na originação de crédito, permanecendo com uma receita adicional decorrente do crescente negócio de seguros, uma vez que o Banco PAN acordou, também no contexto das operações, um acordo operacional de distribuição com a Pan Seguros, válido por 20 anos a partir do fechamento das operações, por meio do qual a PAN Seguros utilizará o balcão do Banco PAN na comercialização de seus produtos de seguros.

### 2) APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As informações trimestrais individuais do Banco PAN estão sendo apresentadas em conjunto com as informações trimestrais do Banco e suas empresas controladas e entidades de propósito específico, representadas por fundos de investimentos em direitos creditórios FIDCs (“Consolidado”), e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (“BACEN”), com observância das disposições emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e diretrizes estabelecidas pelo BACEN, Resoluções do Conselho Monetário Nacional (“CMN”) e da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), quando aplicável.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, aprovados pela CVM, porém nem todos foram homologados pelo BACEN. Desta forma o Banco, na elaboração das informações trimestrais, adotou, conforme aplicáveis, os seguintes pronunciamentos já homologados pelo BACEN:

1. CPC 01 (R1) – Redução ao valor recuperável de ativos – homologado pela Resolução CMN nº 3.566/08;
2. CPC 03 (R2) – Demonstração do fluxo de caixa – homologado pela Resolução CMN nº 3.604/08;
3. CPC 05 (R1) – Divulgação sobre partes relacionadas – homologado pela Resolução CMN nº 3.750/09;
4. CPC 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes – homologado pela Resolução CMN nº 3.823/09;
5. CPC 24 – Evento Subsequente – homologado pela Resolução CMN nº 3.973/11;
6. CPC 10 (R1) – Pagamento baseado em ações – homologado pela Resolução CMN nº 3.989/11;
7. CPC 23 – Políticas Contábeis, mudanças de estimativa e retificação de erro – homologado pela Resolução CMN nº 4.007/11; e
8. CPC 00 (R1) – Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil – Financeiro – homologado pela Resolução CMN nº 4.144/12.

As informações trimestrais individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 31/03/2015, foram aprovadas pelo Conselho de Administração e Diretoria em 04/05/2015.

As sociedades controladas incluídas na consolidação e o percentual de participação do controlador são os seguintes:



## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

	Participação total %	
	31/03/2015	31/12/2014
<b>Controladas diretas:</b>		
Panamericano Arrendamento Mercantil S.A.	99,97	99,97
Panserv Prestadora de Serviços Ltda.	99,99	99,99
Ourininvest Real Estate Holding S.A.	100,00	100,00
Panamericano Administradora de Consórcio Ltda.	99,99	99,99
<b>Controladas indiretas:</b>		
Brazilian Finance e Real Estate S.A.	100,00	100,00
BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda.	99,99	99,99
BMSR II Participações S.A.	99,99	99,99
Brazilian Securities Companhia de Securitização	99,99	99,99
Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária	99,99	99,99

### Informações Trimestrais Consolidadas

Em 20/01/2014 foram encerrados os fundos de investimentos até então pertencentes ao Banco Pan (Caixa CDC FIDC e Caixa Master CDC FIDC), tal procedimento gerou um resultado positivo no primeiro trimestre de 2014 de R\$ 3.193 conforme reconciliação de resultado demonstrada abaixo:

	31/03/2014
	<b>Resultado Líquido</b>
<b>Banco PAN individual</b>	<b>(81.825)</b>
<b>Efeitos da eliminação das cessões aos FIDCs:</b>	
Lucro não realizado nas cessões	13.033
Registro do custo de comissão sobre créditos cedidos	(7.711)
Efeitos tributários	(2.129)
<b>Banco PAN consolidado</b>	<b>(78.632)</b>

Maiores informações sobre os FIDC's encontram-se nas Demonstrações Financeiras do exercício de 2014.

### 3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

#### a) Caixa e equivalentes de caixa e moeda funcional e de apresentação:

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações no mercado aberto, aplicações em depósitos interfinanceiros, certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, os quais são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

As informações trimestrais individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, moeda funcional do Banco PAN.

#### b) Apuração do resultado:

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério "pro rata" dia para aquelas de natureza financeira. Estas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relacionadas com operações no exterior ou a títulos descontados, as quais são calculadas pelo método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço pelos índices pactuados.

As receitas de prêmios de seguros e resseguros foram contabilizadas por ocasião da emissão das apólices como prêmios emitidos e diferidas pelo prazo de vigência destas apólices ou faturas dos seguros por meio da constituição das provisões de prêmios não ganhos.

Os prêmios de seguros e as despesas de comercialização de retrocessão e correspondente provisão de prêmios não ganhos, foram contabilizados com base nos informes recebidos do IRB - Brasil Resseguros S.A.

Os sinistros foram refletidos nos resultados com base no registro oficial de sinistros pendentes, que buscavam refletir a sinistralidade estimada para os contratos com cobertura de risco em vigência relacionada às indenizações a incorrer com o processamento e a regulação dos sinistros.

Os custos de aquisição são considerados custos diretos na obtenção e processamento de novos contratos de seguro. Estes são diferidos e apropriados ao resultado mensalmente, em bases lineares, pelo prazo de reconhecimento dos prêmios de seguros de acordo com o prazo de vigência das apólices.

**c) Aplicações interfinanceiras de liquidez:**

As aplicações interfinanceiras de liquidez são avaliadas pelo valor da aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

**d) Títulos e valores mobiliários:**

Os títulos e valores mobiliários são contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, com base na taxa de remuneração e em razão da fluência dos prazos dos papéis e ajustados a valor de mercado, quando aplicável. Eles são classificados nas seguintes categorias:

- Títulos para negociação – são títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos disponíveis para venda – são títulos e valores mobiliários que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do Patrimônio Líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários. Ganhos e perdas não realizados são reconhecidos no resultado do período, quando efetivamente realizados; e
- Títulos mantidos até o vencimento – são títulos e valores mobiliários para os quais há a intenção ou obrigação e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

**e) Instrumentos financeiros derivativos:**

Os instrumentos financeiros derivativos são compostos pelas operações de contratos futuros, *swap* e termo. São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros de acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02 e a Carta-Circular BACEN nº 3.026/02, que prevêem a adoção dos seguintes critérios:

- Contratos futuros: o processo de marcação a mercado para os contratos futuros, tais como os contratos de juros (DI 1 dia), câmbio (DOL) e cupom cambial (DDI) é definido pelo preço de mercado em formato de Preço Único (PU) que é divulgado diariamente pela BM&FBOVESPA. A partir deste preço, os valores dos ajustes diários são registrados e contabilizados no ativo ou no passivo, sendo apropriados diariamente ao resultado.

- *Swap*: são avaliados de acordo com as taxas pactuadas nos respectivos contratos e ajustados ao valor de mercado, sendo o diferencial a receber ou a pagar contabilizado em contas de ativo ou passivo, respectivamente, e apropriados ao resultado “*pro rata*” até a data do balanço. Para a apuração do valor de mercado, é utilizado o fluxo de caixa futuro, descontado a valor presente pelas curvas de juros futuros, obtidas com base nas informações da BM&FBOVESPA; e
- Contratos a termo de moedas: são instrumentos financeiros derivativos de compra ou venda de moeda estrangeira, sem entrega física, negociados em mercado de balcão em uma data futura e a uma paridade anteriormente determinada. A liquidação financeira ocorre pela diferença entre a paridade inicial do contrato e a cotação de referência na data de vencimento. Para a precificação desses contratos são utilizadas as curvas de juros futuros, obtidas com base nas informações da BM&FBOVESPA.

As operações com instrumentos financeiros derivativos são avaliadas a valor de mercado, contabilizando-se sua valorização ou desvalorização conforme segue:

- Instrumentos financeiros derivativos não considerados como “*hedge*” em contas de resultado.
- Instrumentos financeiros derivativos considerados como “*hedge*” de risco de mercado, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de “*hedge*” têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados em contas de receitas e despesas.

### f) Operações de crédito:

As operações de crédito, arrendamento mercantil, adiantamento sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito, são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, que considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação à operação, aos devedores e garantidores, com observância dos parâmetros e diretrizes estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, que determina a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (risco máximo). Adicionalmente, também são considerados, para atribuição dos níveis de riscos dos clientes os períodos de atraso definidos na referida Resolução, assim como a contagem em dobro para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e passam a ser controladas em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial do Banco.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas anteriormente à renegociação. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão, e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível “H” e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa de operação de crédito ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança de níveis de risco, poderá ocorrer a reclassificação de operação para categoria de menor risco.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e considera as normas e instruções do CMN e do BACEN, associadas às avaliações realizadas pela Administração na determinação dos riscos de crédito.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa relativa às operações de crédito cedidas com coobrigação é calculada de acordo com as mesmas diretrizes estabelecidas pelo BACEN para as operações de crédito ativas.

**g) Operações de venda ou transferência de ativos financeiros:**

A partir de 01/01/2012, conforme determinado pela Resolução CMN nº 3.533/08, as operações de venda ou transferência de ativos financeiros são classificadas e registradas conforme segue:

- Para o registro contábil da venda ou da transferência de ativos financeiros classificada na categoria operações com transferência substancial dos riscos e benefícios, são observados os seguintes procedimentos:

Em operações de venda de ativos, o ativo financeiro objeto de venda ou de transferência é baixado do título contábil utilizado para registro da operação original. O resultado positivo ou negativo apurado na negociação é apropriado ao resultado do período de forma segregada; e

Em operações de compra de ativos, o ativo financeiro adquirido é registrado pelo valor pago, em conformidade com a natureza da operação original.

- Para o registro contábil da venda ou da transferência de ativos financeiros classificada na categoria operações com retenção substancial dos riscos e benefícios, são observados os seguintes procedimentos:

Em operações de venda de ativos, o ativo financeiro objeto da venda ou da transferência permanece, na sua totalidade, registrado no ativo. Os valores recebidos na operação são registrados no ativo, tendo como contrapartida o passivo referente à obrigação assumida e as receitas/despesas são apropriadas de forma segregada ao resultado do período pelo prazo remanescente da operação; e

Em operações de compra de ativos, os valores pagos na operação são registrados no ativo como direito a receber e as receitas são apropriadas ao resultado do período, pelo prazo remanescente da operação.

**h) Bens não de uso próprio:**

São representados basicamente por bens reintegrados e recebidos em dação de pagamento disponíveis para venda, os quais são ajustados por meio da constituição de provisão para desvalorização, quando aplicável, calculada com base na perda histórica de bens não de uso alienados.

**i) Despesas antecipadas:**

São gastos relativos às aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo tais gastos apropriados ao resultado no período da geração destes benefícios. Este grupo é representado basicamente, por comissões pagas a correspondentes bancários e gastos na emissão de títulos no exterior.

O Banco PAN, adotou a partir de 02/01/2015, os critérios de registro contábil das remunerações pagas aos correspondentes bancários, facultados nos termos da Circular do BACEN nº 3.693/13 com alterações posteriores trazidas pela Circular do BACEN nº 3.738/14, optando assim pela ativação de 2/3 do valor dessas remunerações. No trimestre encerrado em 31/03/2015, o valor lançado para despesa relativo a 1/3 das comissões no ato da originação, foi de R\$ 32.093.

**j) Demais ativos circulante e realizável a longo prazo:**

São demonstrados pelo custo, acrescido dos rendimentos, variações monetárias e cambiais incorridas, deduzidos das correspondentes provisões para ajuste a valor de realização, quando aplicável.

**k) Investimentos:**

As participações em controladas são avaliadas pelo método da equivalência patrimonial. Os demais investimentos são avaliados ao custo de aquisição, deduzido, quando aplicável, da respectiva provisão para perdas e de redução ao valor recuperável.

**l) Imobilizado:**

Corresponde aos direitos que tenham por objetivo bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade. Estão representados basicamente por imóveis, instalações, benfeitorias em imóveis de terceiros, móveis e equipamentos de uso.

É demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada e ajustada por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com taxas anuais que contemplam o prazo de vida útil-econômica estimada dos bens.

**m) Intangível:**

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

É demonstrado pelo custo de aquisição/formação, deduzido da amortização acumulada e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável. Estão representados, basicamente, por ágio pagos por rentabilidade futura de investimento e gastos com aquisição e desenvolvimentos logísticos. A amortização é calculada pelo método linear, com base nos prazos estimados de sua utilização.

**n) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo):**

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observando o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, as quais são revistas periodicamente considerando estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro é calculada considerando a alíquota de 15% para empresas financeiras e do ramo segurador e de 9% para as demais empresas.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

**o) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*):**

Os ativos não financeiros estão sujeitos à avaliação ao valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda dos seus valores. Caso uma perda seja detectada, esta é reconhecida no resultado do período quando o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável, que é apurado da seguinte forma:

- i. Potencial valor de venda, ou valor de realização deduzido das respectivas despesas; ou
- ii. Valor em uso calculado pela unidade geradora de caixa.

Unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos.

**p) Depósitos e captações no mercado aberto:**

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicáveis, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base “*pro rata*” dia.

**q) Práticas contábeis específicas do segmento de seguros:**

Conforme mencionado na Nota Explicativa 1, em 29/12/2014 o Banco Pan alienou a participação societária outrora detida na Pan Seguros e Pan Corretora, em função disso não apresentaremos nesta Informação Trimestral as políticas contábeis do segmento de seguros, maiores detalhes sobre as práticas contábeis deste segmento estão divulgadas nas Demonstrações Financeiras Consolidadas de 31/12/2014.

**r) Práticas contábeis específicas do segmento de consórcio:**

A taxa de administração é contabilizada quando do seu recebimento pelos grupos de consórcio. A comissão sobre vendas de cotas é contabilizada quando da comercialização das mesmas e as demais receitas e despesas são contabilizadas de acordo com o regime de competência mensal.

As obrigações por recursos não procurados estão registradas pelo valor a ser devolvido aos consorciados dos grupos encerrados, incluindo remuneração igual à do rendimento gerado pelas suas cotas de fundos de investimento nos quais os grupos ativos têm aplicações, e estão apresentadas no grupo “Outras obrigações – diversas” nas informações trimestrais consolidadas.

**s) Passivos circulante e exigível a longo prazo:**

As obrigações, os encargos e os riscos conhecidos ou calculáveis são demonstrados pelo valor atualizado até a data do balanço. As obrigações em moedas estrangeiras são convertidas em moeda nacional pelas taxas de câmbio em vigor na data do balanço, divulgadas pelo BACEN, e as obrigações sujeitas a atualizações monetárias são demonstradas pelo valor atualizado até a data do balanço.

**t) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais (fiscais e previdenciárias):**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN nº 3.823/09, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, sendo os principais critérios os seguintes:

- Ativos Contingentes – não são reconhecidos nas informações trimestrais, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não caibam mais recursos;
- Contingências Passivas – são reconhecidas nas informações trimestrais quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são divulgados em notas explicativas, quando relevantes, enquanto aqueles classificados como perda remota não são provisionados ou divulgados; e
- Obrigações legais (fiscais e previdenciárias) – referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, que independentemente de avaliação acerca de probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas informações trimestrais.

**u) Benefício Residual em Operações Securitizadas:**

Corresponde ao saldo residual, líquido de eventuais garantias prestadas, dos patrimônios separados das operações securitizadas que, de acordo com a Lei nº 9.514/97, será reintegrado ao patrimônio comum da companhia securitizadora no momento da extinção do regime fiduciário e liquidação dos respectivos certificados de recebíveis imobiliários.

**v) Lucro por ação:**

O lucro por ação é calculado com base nas quantidades de ações em circulação, nas datas das informações trimestrais.

**w) Uso de estimativas contábeis:**

A preparação das informações trimestrais exige que a Administração efetue estimativas e adote premissas, no melhor de seu julgamento, que afetam os montantes de ativos e passivos, financeiros ou não, receitas e despesas e outras transações, tais como: (i) a estimativa dos créditos tributários ativados; (ii) as taxas de depreciação dos itens do ativo imobilizado e amortizações de intangíveis; (iii) provisões necessárias para absorver eventuais riscos decorrentes dos passivos contingentes; (iv) provisões técnicas de seguro; (v) provisões para perdas em bens não de uso e provisão para créditos e arrendamento mercantil de liquidação duvidosa; (vi) perda ao valor recuperável de ativos não financeiros; (vii) estimativa do valor justo de certos instrumentos financeiros. Os valores de eventual liquidação destes ativos e passivos, financeiros ou não, podem vir a ser diferentes dos valores apresentados com base nessas estimativas.

**x) Eventos subsequentes:**

Referem-se a eventos ocorridos entre a data-base das informações trimestrais e a data de sua aprovação pelos órgãos de administração. São divididos em:

i) eventos que originam ajustes, relacionados a condições que já existiam na data-base das informações trimestrais; e

ii) eventos que não originam ajustes, relacionados a condições que não existiam na data-base das informações trimestrais.



## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

### 4) BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

#### a) Balanço Patrimonial Consolidado:

Ativo	Financeiro (1)	Consórcios (2)	Securitização (3)	Promotora de Vendas (4)	Outros (7)	Eliminações (8)	Total
Circulante	10.682.291	4.658	173.079	41.742	23.685	(78.475)	10.846.980
Realizável a longo prazo	14.557.255	36.271	189.835	193.761	152.992	(220.212)	14.909.902
Permanente	1.051.704	108	488	22.549	561.701	(1.360.131)	276.419
<b>Total em 31/03/2015</b>	<b>26.291.250</b>	<b>41.037</b>	<b>363.402</b>	<b>258.052</b>	<b>738.378</b>	<b>(1.658.818)</b>	<b>26.033.301</b>
<b>Total em 31/12/2014</b>	<b>25.718.335</b>	<b>41.455</b>	<b>339.125</b>	<b>267.048</b>	<b>816.722</b>	<b>(1.682.269)</b>	<b>25.500.416</b>

Passivo	Financeiro (1)	Consórcios (2)	Securitização (3)	Promotora de Vendas (4)	Outros (7)	Eliminações (8)	Total
Circulante	13.881.671	9.860	127.182	21.690	183	525.993	14.566.579
Exigível a longo prazo	8.670.930	15.352	21.008	21.278	3.192	(825.227)	7.906.533
Resultado de exercícios futuros	1.536	-	-	-	-	-	1.536
Minoritários	-	-	-	-	-	20	20
Patrimônio líquido	3.737.114	15.825	215.212	215.084	735.003	(1.359.605)	3.558.633
<b>Total em 31/03/2015</b>	<b>26.291.251</b>	<b>41.037</b>	<b>363.402</b>	<b>258.052</b>	<b>738.378</b>	<b>(1.658.819)</b>	<b>26.033.301</b>
<b>Total em 31/12/2014</b>	<b>25.718.335</b>	<b>41.455</b>	<b>339.125</b>	<b>267.048</b>	<b>816.722</b>	<b>(1.682.269)</b>	<b>25.500.416</b>



## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

### b) Demonstração do Resultado Consolidado:

Demonstração do Resultado	Financeiro (1)	Consórcios (2)	Securitização (3)	Promotora de Vendas (4)	Seguros (5)(6)	Outros (7)	Eliminações (8)	Total
- Receitas da intermediação financeira	1.865.503	508	53.255	11.193	-	3.980	93.681	2.028.120
- Despesas da intermediação financeira	(1.279.469)	-	(45.740)	-	-	-	(93.681)	(1.418.890)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>	<b>586.034</b>	<b>508</b>	<b>7.515</b>	<b>11.193</b>	<b>-</b>	<b>3.980</b>	<b>-</b>	<b>609.230</b>
- Outras receitas/despesas operacionais	(702.710)	(2.423)	(5.782)	(4.019)	-	(3.284)	-	(718.218)
- Resultado de equivalência patrimonial	(9.768)	-	-	-	-	(5.735)	15.503	-
- Resultado não operacional	(11.741)	-	(15)	(311)	-	-	-	(12.067)
- Provisão para IR e CSLL	49.968	656	(568)	(2.295)	-	(225)	-	47.536
- Minoritário	-	-	-	-	-	-	1	1
<b>Prejuízo em 31/03/2015</b>	<b>(88.217)</b>	<b>(1.259)</b>	<b>1.150</b>	<b>4.568</b>	<b>-</b>	<b>(5.264)</b>	<b>15.504</b>	<b>(73.518)</b>
<b>Prejuízo em 31/03/2014</b>	<b>(80.524)</b>	<b>(6)</b>	<b>6.199</b>	<b>3.241</b>	<b>12.889</b>	<b>(2.252)</b>	<b>(18.179)</b>	<b>(78.632)</b>

(1) Representado pelas empresas Banco Pan S.A., Panamericano Arrendamento Mercantil S.A., Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária e BMSR II Participações;

(2) Representado pela empresa Panamericano Administradora de Consórcio Ltda.;

(3) Representado pela empresa Brazilian Securities Companhia de Securitização;

(4) Representados pelas empresas Panserv Prestadora de Serviços Ltda. e BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda.;

(5) Representado pelas empresas PAN Seguros S.A. e Panamericano Administração e Corretagem de Seguros e de Previdência Privada Ltda.;

(6) Empresas alienadas em 29/12/2014;

(7) Representados pelas empresas Ourinvest Real Estate Holding S.A. e Brazilian Finance Real Estate S.A.; e

(8) Representam as eliminações entre empresas de segmentos diferentes.

5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Banco		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Disponibilidades em moeda nacional	49.330	30.275	61.336	41.065
Disponibilidades em moeda estrangeira	16.461	6.232	16.462	6.233
<b>Total de disponibilidades (caixa)</b>	<b>65.791</b>	<b>36.507</b>	<b>77.798</b>	<b>47.298</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	497.498	260.000	497.498	260.000
<b>Total de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>563.289</b>	<b>296.507</b>	<b>575.296</b>	<b>307.298</b>

(1) Inclui as operações cujos vencimentos na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

6) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

a) Composição e prazos:

Banco	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31/03/2015	31/12/2014
<b>Aplicações no Mercado Aberto:</b>							
<b>Posição bancada</b>							
• Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	-	-	-	-	-	260.000
• Letras do Tesouro Nacional – LTN	17.500	-	-	-	-	17.500	-
• Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	213.931	-	-	-	213.931	398.726
<b>Subtotal</b>	<b>17.500</b>	<b>213.931</b>	-	-	-	<b>231.431</b>	<b>658.726</b>
<b>Posição Financiada</b>							
• Notas do Tesouro Nacional – NTN	479.997	340.165	-	-	-	820.162	164.948
<b>Subtotal</b>	<b>479.997</b>	<b>340.165</b>	-	-	-	<b>820.162</b>	<b>164.948</b>
<b>Aplicações em Depósitos Interfinanceiros</b>	<b>2.877</b>	<b>4.675</b>	<b>97.022</b>	<b>141.094</b>	<b>107.656</b>	<b>353.324</b>	<b>324.886</b>
<b>Total em 31/03/2015</b>	<b>500.374</b>	<b>558.771</b>	<b>97.022</b>	<b>141.094</b>	<b>107.656</b>	<b>1.404.917</b>	-
<b>Total em 31/12/2014</b>	<b>455.936</b>	<b>439.469</b>	<b>7.331</b>	<b>172.845</b>	<b>72.979</b>	-	<b>1.148.560</b>

Consolidado	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31/03/2015	31/12/2014
<b>Aplicações no Mercado Aberto:</b>							
<b>Posição bancada</b>							
• Letra Financeira do Tesouro – LFT	-	-	-	-	-	-	260.000
• Letras do Tesouro Nacional – LTN	17.500	-	-	-	-	17.500	-
• Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	213.931	-	-	-	213.931	398.726
<b>Subtotal</b>	<b>17.500</b>	<b>213.931</b>	-	-	-	<b>231.431</b>	<b>658.726</b>
<b>Posição Financiada</b>							
• Notas do Tesouro Nacional – NTN	479.997	340.165	-	-	-	820.162	164.948
<b>Subtotal</b>	<b>479.997</b>	<b>340.165</b>	-	-	-	<b>820.162</b>	<b>164.948</b>
<b>Aplicações em Depósitos Interfinanceiros</b>	<b>2.877</b>	<b>4.675</b>	<b>28.021</b>	<b>42.120</b>	<b>3.721</b>	<b>81.414</b>	<b>133.863</b>
<b>Total em 31/03/2015</b>	<b>500.374</b>	<b>558.771</b>	<b>28.021</b>	<b>42.120</b>	<b>3.721</b>	<b>1.133.007</b>	-
<b>Total em 31/12/2014</b>	<b>455.936</b>	<b>439.469</b>	<b>7.331</b>	<b>50.111</b>	<b>4.690</b>	-	<b>957.537</b>

**b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez:**

São classificadas na demonstração do resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários:

	Banco		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
<b>Rendas de aplicações em operações compromissadas:</b>				
- Posição bancada	4.405	3.811	4.505	3.811
- Posição financiada	14.256	9.259	14.256	9.259
<b>Subtotal</b>	<b>18.661</b>	<b>13.070</b>	<b>18.661</b>	<b>13.070</b>
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	8.254	5.215	2.735	3.864
<b>Total (Nota 7d)</b>	<b>26.915</b>	<b>18.285</b>	<b>21.396</b>	<b>16.934</b>

**7) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS**

**a) Composição da carteira:**

A carteira de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, em 31/03/2015 e em 31/12/2014, por tipo de papel, possui a seguinte composição:

	Banco		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
<b>Carteira Própria:</b>				
Certificado de Depósito Bancário – CDB	-	-	1.563	1.568
Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRI	-	-	247.287	249.326
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	120.385	361.243	126.488	367.456
Notas do Tesouro Nacional – NTN	44.192	347.243	44.192	347.243
Cotas de Fundos de Investimento	565	555	646	714
Fundo de Desenvolvimento Social – FDS	305	302	305	302
Outros	-	-	9	-
<b>Subtotal</b>	<b>165.447</b>	<b>709.343</b>	<b>420.490</b>	<b>966.609</b>
<b>Vinculados a compromisso de recompra:</b>				
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	583.324	533.087	590.167	533.087
Notas do Tesouro Nacional – NTN	475.404	515.892	475.404	515.892
Certificado de Depósito Bancário – CDB	-	-	16.726	18.710
Cotas de Fundos de Renda Fixa	-	-	9.542	13.108
<b>Subtotal</b>	<b>1.058.728</b>	<b>1.048.979</b>	<b>1.091.839</b>	<b>1.080.797</b>
<b>Vinculados ao Banco Central</b>				
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	30.483	-	30.483
<b>Subtotal</b>	<b>-</b>	<b>30.483</b>	<b>-</b>	<b>30.483</b>
<b>Vinculados à prestação de garantias:</b>				
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	116.318	150.672	150.054	191.133
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	4.534	-	4.534
<b>Subtotal</b>	<b>116.318</b>	<b>155.206</b>	<b>150.054</b>	<b>195.667</b>
<b>Total de títulos e valores mobiliários</b>	<b>1.340.493</b>	<b>1.944.011</b>	<b>1.662.383</b>	<b>2.273.556</b>
<b>Instrumentos financeiros derivativos:</b>				
Diferenciais a receber de “swap”	818.852	341.753	822.161	348.231
Venda Termo a Receber	45.516	-	45.516	-
<b>Total de instrumentos financeiros derivativos</b>	<b>864.368</b>	<b>341.753</b>	<b>867.677</b>	<b>348.231</b>
<b>Total Geral</b>	<b>2.204.861</b>	<b>2.285.764</b>	<b>2.530.060</b>	<b>2.621.787</b>

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS  
(Em milhares de reais, exceto quando informado)

**b) Composição por categorias e prazos individual e consolidado:**

Banco	31/03/2015							
	Sem vencimento	Até 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor contábil (2) (4)	Valor de custo atualizado	Ajuste de marcação a mercado
<b>Títulos para negociação</b>								
- Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	-	-	-	91.033	91.033	90.655	378
<b>Total de títulos para negociação</b>	-	-	-	-	<b>91.033</b>	<b>91.033</b>	<b>90.655</b>	<b>378</b>
<b>Títulos disponíveis para venda</b>								
- Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	174.299	-	134.433	511.295	820.027	820.081	(54)
<b>Total de títulos disponíveis para venda</b>	-	<b>174.299</b>	-	<b>134.433</b>	<b>511.295</b>	<b>820.027</b>	<b>820.081</b>	<b>(54)</b>
<b>Títulos mantidos até o vencimento (1)</b>								
- Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	132.988	145.698	142.163	7.714	428.563	428.563	-
- Cotas de fundos de investimento	565	-	-	-	-	565	565	-
- Fundos do Desenvolvimento Social – FDS	305	-	-	-	-	305	305	-
<b>Total de mantidos até o vencimento</b>	<b>870</b>	<b>132.988</b>	<b>145.698</b>	<b>142.163</b>	<b>7.714</b>	<b>429.433</b>	<b>429.433</b>	<b>-</b>
<b>Total geral</b>	<b>870</b>	<b>307.287</b>	<b>145.698</b>	<b>276.596</b>	<b>610.042</b>	<b>1.340.493</b>	<b>1.340.169</b>	<b>324</b>

Banco	31/12/2014							
	Sem vencimento	Até 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor contábil (2) (4)	Valor de custo atualizado	Ajuste de marcação a mercado
<b>Títulos para negociação</b>								
- Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	-	-	-	475.980	475.980	480.354	(4.374)
<b>Total de títulos para negociação</b>	-	-	-	-	<b>475.980</b>	<b>475.980</b>	<b>480.354</b>	<b>(4.374)</b>
<b>Títulos disponíveis para venda</b>								
- Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	406.673	-	-	668.811	1.075.484	1.075.545	(61)
<b>Total de títulos disponíveis para venda</b>	-	<b>406.673</b>	-	-	<b>668.811</b>	<b>1.075.484</b>	<b>1.075.545</b>	<b>(61)</b>
<b>Títulos mantidos até o vencimento (1)</b>								
- Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	127.170	117.291	139.671	7.558	391.690	391.690	-
- Cotas de fundos de investimento	555	-	-	-	-	555	555	-
- Fundos do Desenvolvimento Social – FDS	302	-	-	-	-	302	302	-
<b>Total de mantidos até o vencimento</b>	<b>857</b>	<b>127.170</b>	<b>117.291</b>	<b>139.671</b>	<b>7.558</b>	<b>392.547</b>	<b>392.547</b>	<b>-</b>
<b>Total geral</b>	<b>857</b>	<b>533.843</b>	<b>117.291</b>	<b>139.671</b>	<b>1.152.349</b>	<b>1.944.011</b>	<b>1.948.446</b>	<b>(4.435)</b>

Consolidado	31/03/2015							
	Sem vencimento	Até 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor contábil (2) (4)	Valor de custo atualizado	Ajuste de marcação a mercado
<b>Títulos para negociação:</b>								
- Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	-	-	-	91.033	91.033	90.655	378
- Certificado de Depósito Bancário – CDB	-	6.844	11.071	374	-	18.289	18.289	-
- Cotas de fundo de investimento	9.622	-	-	-	-	9.622	9.622	-
<b>Total de títulos para negociação</b>	<b>9.622</b>	<b>6.844</b>	<b>11.071</b>	<b>374</b>	<b>91.033</b>	<b>118.944</b>	<b>118.566</b>	<b>378</b>
<b>Títulos disponíveis para venda:</b>								
- Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	185.625	-	134.433	546.651	866.709	866.763	(54)
- Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRI(3)	-	20.720	34.153	33.452	158.962	247.287	287.550	(40.263)
<b>Total de títulos disponíveis para venda</b>	-	<b>206.345</b>	<b>34.153</b>	<b>167.885</b>	<b>705.613</b>	<b>1.113.996</b>	<b>1.154.313</b>	<b>(40.317)</b>
<b>Títulos mantidos até o vencimento (1):</b>								
- Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	132.988	145.698	142.163	7.714	428.563	428.563	-
- Cotas de fundos de investimento	566	-	-	-	-	566	566	-
- Fundos do Desenvolvimento Social – FDS	305	-	-	-	-	305	305	-
- Títulos de Capitalização	-	-	9	-	-	9	9	-
<b>Total de mantidos até o vencimento</b>	<b>871</b>	<b>132.988</b>	<b>145.707</b>	<b>142.163</b>	<b>7.714</b>	<b>429.443</b>	<b>429.443</b>	<b>-</b>
<b>Total geral</b>	<b>10.493</b>	<b>346.177</b>	<b>190.931</b>	<b>310.422</b>	<b>804.360</b>	<b>1.662.383</b>	<b>1.702.322</b>	<b>(39.939)</b>

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

Consolidado	31/12/2014							
	Sem vencimento	Até 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor contábil (2) (4)	Valor de custo atualizado	Ajuste de marcação a mercado
<b>Títulos para negociação:</b>								
- Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	-	-	-	475.980	475.980	480.354	(4.374)
- Certificado de Depósito Bancário – CDB	-	9.653	9.892	-	732	20.277	20.277	-
- Cotas de fundo de investimento	13.267	-	-	-	-	13.267	13.267	-
<b>Total de títulos para negociação</b>	<b>13.267</b>	<b>9.653</b>	<b>9.892</b>	<b>-</b>	<b>476.712</b>	<b>509.524</b>	<b>513.898</b>	<b>(4.374)</b>
<b>Títulos disponíveis para venda:</b>								
- Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	453.349	-	-	668.811	1.122.160	1.122.235	(75)
- Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRI(3)	-	27.555	48.557	31.303	141.911	249.326	286.033	(36.707)
<b>Total de títulos disponíveis para venda</b>	<b>-</b>	<b>480.904</b>	<b>48.557</b>	<b>31.303</b>	<b>810.722</b>	<b>1.371.486</b>	<b>1.408.268</b>	<b>(36.782)</b>
<b>Títulos mantidos até o vencimento (1):</b>								
- Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	127.170	117.291	139.671	7.557	391.689	391.689	-
- Cotas de fundos de investimento	555	-	-	-	-	555	555	-
- Fundos do Desenvolvimento Social – FDS	302	-	-	-	-	302	302	-
<b>Total de mantidos até o vencimento</b>	<b>857</b>	<b>127.170</b>	<b>117.291</b>	<b>139.671</b>	<b>7.557</b>	<b>392.546</b>	<b>392.546</b>	<b>-</b>
<b>Total geral</b>	<b>14.124</b>	<b>617.727</b>	<b>175.740</b>	<b>170.974</b>	<b>1.294.991</b>	<b>2.273.556</b>	<b>2.314.712</b>	<b>(41.156)</b>

(1) Atendendo ao disposto no artigo 8º da Circular BACEN nº 3.068/01, o Banco PAN declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento;

(2) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários foi apurado com base em preços e taxas praticados nas datas dos balanços, divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (“ANBIMA”) e Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“BM&FBOVESPA”). No caso dos certificados de recebíveis imobiliários, o valor de mercado é apurado por meio de modelos internos, com a utilização de dados baseados em parâmetros de mercado observáveis;

(3) Conforme Circular BACEN nº 3.068/01, a partir de julho/13 os Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRI’s foram classificados para Títulos Disponíveis para Venda, conforme a política interna de Classificação dos Instrumentos Financeiros em Carteira *Trading* e Carteira *Banking*, uma vez que não há mercado para obtenção de ganhos a curto prazo; e

(4) A coluna reflete o valor contábil após a marcação a mercado, de acordo com o item (2), exceto para as aplicações classificadas em “Títulos mantidos até o vencimento”, cujo valor de mercado é inferior ao valor de custo atualizado, no montante de R\$ 11.739 (31/12/2014 – superior em R\$ 2.738).

### c) Instrumentos financeiros derivativos:

O Banco PAN utiliza instrumentos financeiros derivativos prioritariamente como *hedge* para compensar variações desfavoráveis de valor de mercado nas posições assumidas.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos e dos respectivos objetos de *hedge* é apurado utilizando-se das informações de mercado disponíveis, principalmente os preços e as taxas divulgados pela BM&FBOVESPA. Quando aplicáveis, são utilizados modelos matemáticos de interpolação de taxas para os prazos intermediários e de extrapolação de taxas para os prazos superiores.

Para a apuração do valor de mercado dos contratos de “*swap*”, foi utilizado o fluxo de caixa futuro, descontado a valor presente pelas curvas de juros futuros, obtidas com base em informações da BM&FBOVESPA.

O processo de marcação a mercado para os contratos futuros, tais como os contratos de juros (DI 1 dia), câmbio (DOL) e cupom cambial (DDI) é definido pelo preço de mercado em formato de Preço Único (PU) que é divulgado diariamente pela BM&FBOVESPA. A partir deste preço, os valores dos ajustes diários são registrados e contabilizados no ativo ou no passivo, sendo apropriados diariamente ao resultado como receita ou despesa.

As operações com instrumentos financeiros derivativos (contratos futuros, Termo de moeda e *Swap*) são custodiadas na BM&FBOVESPA ou no Balcão Organizado de Ativos e Derivativos (CETIP S.A.). Os diferenciais a receber e a pagar, dos instrumentos financeiros derivativos, ativos e passivos, são registrados nas respectivas contas patrimoniais de “instrumentos financeiros derivativos” em contrapartida às respectivas contas de “resultado com instrumentos financeiros derivativos” e os valores nominais dessas operações são registrados em contas de compensação.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

O contrato a termo de moeda estrangeira sem entrega física (ou *Non Deliverable Forward* – NDF) é negociado em mercado de balcão. É uma operação de compra ou venda de moeda estrangeira, em uma data futura e a uma paridade predeterminada. A liquidação financeira ocorre pela diferença entre a paridade inicial do contrato e a cotação de referência na data de vencimento. Para a precificação dos NDFs foram utilizadas as curvas de juros futuros, obtidas com base em informações da BM&FBOVESPA.

Em 31/03/2015 e 31/12/2014, as posições dos instrumentos financeiros derivativos são as seguintes:

Valor Contábil / Mercado	Banco		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
<b>Instrumento:</b>				
<b>Swaps</b>				
- Diferencial a receber	818.852	341.753	822.161	348.231
- Diferencial a pagar	(75.566)	(38.641)	(34.867)	(14.992)
<b>Operações a Termo</b>				
- Posição vendida a receber	45.516	-	45.516	-
- Posição vendida a entregar	(45.516)	-	(45.516)	-
<b>Termo de moeda</b>				
- Posição vendida	(3.218)	(206)	(3.218)	(206)
<b>Contratos futuros</b>				
- Posição ativa	6.728	17.483	6.728	17.483
- Posição passiva	(5.511)	(7.737)	(5.511)	(7.737)
<b>Total líquido</b>	<b>741.285</b>	<b>312.652</b>	<b>785.293</b>	<b>342.779</b>

A seguir, demonstra-se os valores registrados em conta de ativo, passivo e compensação, segregados nas categorias indexador, faixas de vencimento, valores de referência e contábil, a receber e a pagar. Todas as posições detidas em “swap” são negociadas em balcão e os contratos futuros, na BM&FBOVESPA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

Instrumento/ Posição:	Banco								
	31/03/2015								
	Valor referência	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima 360 dias	Valor Contábil	Valor de custo atualizado	Ajuste de marcação a mercado
<b>Swap</b>									
<b>Posição ativa:</b>	<b>1.968.694</b>	<b>25.114</b>	<b>11.368</b>	<b>180.613</b>	<b>24.927</b>	<b>576.830</b>	<b>818.852</b>	<b>789.181</b>	<b>29.671</b>
- Dólar (i)	1.535.110	25.114	-	180.605	24.871	576.725	807.315	777.861	29.454
- CDI	107.185	-	-	-	-	-	-	-	-
- Libor	87.334	-	-	-	-	-	-	-	-
- Dólar	87.334	-	176	-	-	-	176	132	44
- Libor	67.817	-	11.192	-	-	-	11.192	11.273	(81)
- CDI	55.253	-	-	-	-	-	-	-	-
- CDI	22.620	-	-	8	56	105	169	(85)	254
- Pré	6.041	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Posição passiva:</b>	<b>1.968.694</b>	<b>(2.250)</b>	<b>(66.095)</b>	<b>(1.953)</b>	<b>(5.064)</b>	<b>(204)</b>	<b>(75.566)</b>	<b>(77.343)</b>	<b>1.777</b>
- CDI (i)	1.535.110	-	-	-	-	-	-	-	-
- Dólar	107.185	(2.237)	(42.944)	(1.952)	(3.354)	(204)	(50.691)	(52.341)	1.650
- Dólar	87.334	-	(176)	-	-	-	(176)	(132)	(44)
- Libor	87.334	-	-	-	-	-	-	-	-
- CDI	67.817	-	-	-	-	-	-	-	-
- Libor	55.253	-	(22.962)	-	-	-	(22.962)	(23.131)	169
- Pré	22.620	(13)	(13)	(1)	-	-	(27)	(42)	15
- Dólar	6.041	-	-	-	(1.710)	-	(1.710)	(1.697)	(13)
<b>Termo</b>									
<b>Venda a receber:</b>	<b>45.516</b>	-	-	-	-	<b>45.516</b>	<b>45.516</b>	<b>45.389</b>	<b>127</b>
NTN-F	45.516	-	-	-	-	45.516	45.516	45.389	127
<b>Termo</b>									
<b>Venda a entregar:</b>	<b>(45.516)</b>	-	-	-	-	<b>(45.516)</b>	<b>(45.516)</b>	<b>(45.389)</b>	<b>(127)</b>
NTN-F	(45.516)	-	-	-	-	(45.516)	(45.516)	(45.389)	(127)
<b>Termo de Moedas</b>									
<b>Posição comprada</b>	<b>14.886</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
Pré	14.886	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Posição vendida</b>	<b>14.886</b>	<b>(108)</b>	<b>(266)</b>	<b>(2.845)</b>	-	-	<b>(3.219)</b>	<b>(3.591)</b>	<b>373</b>
Dólar	14.886	(108)	(266)	(2.845)	-	-	(3.219)	(3.591)	373
<b>Contratos futuros</b>									
<b>Posição ativa:</b>	<b>8.454.359</b>	<b>6.729</b>	-	-	-	-	<b>6.729</b>	<b>6.729</b>	-
- DDI	7.460.146	3.708	-	-	-	-	3.708	3.708	-
- Dólar	173.748	1.281	-	-	-	-	1.281	1.281	-
- DI1	820.465	1.740	-	-	-	-	1.740	1.740	-
<b>Posição passiva:</b>	<b>8.454.359</b>	<b>(5.511)</b>	-	-	-	-	<b>(5.511)</b>	<b>(5.511)</b>	-
- DDI	7.460.146	-	-	-	-	-	-	-	-
- Dólar	173.748	(1.293)	-	-	-	-	(1.293)	(1.293)	-
- DI1	820.465	(4.218)	-	-	-	-	(4.218)	(4.218)	-
<b>Total a receber líquido</b>		<b>23.974</b>	<b>(54.993)</b>	<b>175.815</b>	<b>19.863</b>	<b>576.626</b>	<b>741.285</b>	<b>709.465</b>	<b>31.821</b>

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS  
(Em milhares de reais, exceto quando informado)

Instrumento/ Posição:	Banco								
	31/12/2014								
	Valor referência	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima 360 dias	Valor Contábil	Valor de custo atualizado	Ajuste de marcação a mercado
<b>Swap</b>									
<b>Posição ativa:</b>	<b>1.949.030</b>	-	<b>1.690</b>	<b>12.408</b>	<b>72.134</b>	<b>255.521</b>	<b>341.753</b>	<b>372.059</b>	<b>(30.306)</b>
- CDI	110.263	-	-	75	-	-	75	24	51
- Dólar (i)	1.506.035	-	1.690	12.188	72.116	255.411	341.405	372.095	(30.690)
- CDI	28.953	-	-	-	18	110	128	(96)	224
- CDI	55.253	-	-	-	-	-	-	-	-
- Dólar	87.334	-	-	145	-	-	145	36	109
- Libor	67.817	-	-	-	-	-	-	-	-
- Libor	87.334	-	-	-	-	-	-	-	-
- Pré	6.041	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Posição passiva:</b>	<b>1.949.030</b>	<b>(16)</b>	<b>(374)</b>	<b>(35.188)</b>	<b>(1.424)</b>	<b>(1.639)</b>	<b>(38.641)</b>	<b>(37.335)</b>	<b>(1.306)</b>
- CDI (i)	1.506.035	-	(12)	-	(714)	-	(726)	1.901	(2.627)
- Dólar	110.263	-	(335)	(23.575)	(297)	(1.639)	(25.846)	(26.946)	1.100
- Pré	28.953	(16)	(27)	(23)	(1)	-	(67)	(91)	24
- Libor	55.253	-	-	(9.558)	-	-	(9.558)	(10.527)	969
- Libor	87.334	-	-	-	-	-	-	-	-
- CDI	67.817	-	-	(1.887)	-	-	(1.887)	(1.171)	(716)
- Dólar	87.334	-	-	(145)	-	-	(145)	(36)	(109)
- Dólar	6.041	-	-	-	(412)	-	(412)	(465)	53
<b>Termo de Moedas</b>									
<b>Posição comprada</b>	<b>16.371</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
Pré	16.371	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Posição vendida</b>	<b>16.371</b>	<b>(7)</b>	<b>(11)</b>	<b>(21)</b>	<b>(166)</b>	-	<b>(205)</b>	<b>(511)</b>	<b>305</b>
Dólar	16.371	(7)	(11)	(21)	(166)	-	(205)	(511)	305
<b>Contratos futuros</b>									
<b>Posição ativa:</b>	<b>3.366.446</b>	<b>17.483</b>	-	-	-	-	<b>17.483</b>	<b>17.483</b>	-
- DDI	887.119	14.586	-	-	-	-	14.586	14.586	-
- Dólar	146.215	2.680	-	-	-	-	2.680	2.680	-
- DI1	2.333.112	217	-	-	-	-	217	217	-
<b>Posição passiva:</b>	<b>3.366.446</b>	<b>(7.738)</b>	-	-	-	-	<b>(7.738)</b>	<b>(7.738)</b>	-
- DDI	887.119	(1.733)	-	-	-	-	(1.733)	(1.733)	-
- Dólar	146.215	(3)	-	-	-	-	(3)	(3)	-
- DI1	2.333.112	(6.002)	-	-	-	-	(6.002)	(6.002)	-
<b>Total a receber líquido</b>		<b>9.722</b>	<b>1.305</b>	<b>(22.801)</b>	<b>70.544</b>	<b>253.882</b>	<b>312.652</b>	<b>343.958</b>	<b>(31.307)</b>

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS  
(Em milhares de reais, exceto quando informado)

Instrumento/ Posição:	Consolidado								
	31/03/2015								
	Valor referência	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima 360 dias	Valor Contábil	Valor de custo atualizado	Ajuste de marcação a mercado
<b>Swap</b>									
<b>Posição ativa:</b>	<b>1.789.516</b>	<b>25.114</b>	<b>14.677</b>	<b>180.613</b>	<b>24.927</b>	<b>576.830</b>	<b>822.161</b>	<b>765.875</b>	<b>56.286</b>
- CDI	31.623	-	-	-	-	-	-	-	-
- Dólar (i)	1.586.645	25.114	14.677	180.605	24.871	576.725	821.992	765.960	56.032
- CDI	55.253	-	-	-	-	-	-	-	-
- CDI	22.620	-	-	8	56	105	169	(85)	254
- Libor	87.334	-	-	-	-	-	-	-	-
- Pré	6.041	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Posição passiva:</b>	<b>1.789.516</b>	<b>(2.250)</b>	<b>(25.396)</b>	<b>(1.953)</b>	<b>(5.064)</b>	<b>(204)</b>	<b>(34.867)</b>	<b>(35.102)</b>	<b>235</b>
- CDI (i)	1.586.645	-	-	-	-	-	-	-	-
- Dólar	31.623	(2.237)	(2.245)	(1.952)	(3.354)	(204)	(9.992)	(10.100)	108
- Pré	22.620	(13)	(13)	(1)	-	-	(27)	(42)	15
- Libor	55.253	-	(22.962)	-	-	-	(22.962)	(23.131)	169
- Dólar	87.334	-	(176)	-	-	-	(176)	(132)	(44)
- Dólar	6.041	-	-	-	(1.710)	-	(1.710)	(1.697)	(13)
<b>Operações a Termo</b>									
<b>Posição Venda a Receber:</b>	<b>45.516</b>	-	-	-	-	<b>45.516</b>	<b>45.516</b>	<b>45.389</b>	<b>127</b>
NTN-F	45.516	-	-	-	-	45.516	45.516	45.389	127
<b>Posição Venda a Termo a Entregar:</b>	<b>45.516</b>	-	-	-	-	<b>(45.516)</b>	<b>(45.516)</b>	<b>(45.389)</b>	<b>(127)</b>
NTN-F	45.516	-	-	-	-	(45.516)	(45.516)	(45.389)	(127)
<b>Termo de moeda</b>									
<b>Posição comprada:</b>	<b>14.886</b>	<b>(108)</b>	<b>(266)</b>	<b>(2.845)</b>	-	-	<b>(3.219)</b>	<b>(3.591)</b>	<b>373</b>
Dólar	14.886	(108)	(266)	(2.845)	-	-	(3.219)	(3.591)	373
<b>Posição vendida</b>	<b>14.886</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
Dólar	14.886	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Contratos futuros</b>									
<b>Posição ativa:</b>	<b>8.454.359</b>	<b>6.729</b>	-	-	-	-	<b>6.729</b>	<b>6.729</b>	-
- DDI	7.460.146	3.708	-	-	-	-	3.708	3.708	-
- DOL	173.748	1.281	-	-	-	-	1.281	1.281	-
- DI1	820.465	1.740	-	-	-	-	1.740	1.740	-
<b>Posição passiva:</b>	<b>8.454.359</b>	<b>(5.511)</b>	-	-	-	-	<b>(5.511)</b>	<b>(5.511)</b>	-
- DDI	7.460.146	-	-	-	-	-	-	-	-
- DOL	173.748	(1.293)	-	-	-	-	(1.293)	(1.293)	-
- DI1	820.465	(4.218)	-	-	-	-	(4.218)	(4.218)	-
<b>Total a receber líquido</b>		<b>23.974</b>	<b>(10.985)</b>	<b>175.815</b>	<b>19.863</b>	<b>576.626</b>	<b>785.293</b>	<b>728.400</b>	<b>56.894</b>

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS  
(Em milhares de reais, exceto quando informado)

Instrumento/ Posição:	Consolidado								
	31/12/2014								
	Valor referência	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima 360 dias	Valor Contábil	Valor de custo atualizado	Ajuste de marcação a mercado
<b>Swap</b>									
<b>Posição ativa:</b>	<b>1.769.852</b>	-	<b>1.690</b>	<b>18.886</b>	<b>72.134</b>	<b>255.521</b>	<b>348.231</b>	<b>379.163</b>	<b>(30.932)</b>
- CDI (i)	34.701	-	-	75	-	-	75	24	51
- Dólar	1.557.570	-	1.690	18.811	72.116	255.411	348.028	379.235	(31.207)
- CDI	28.953	-	-	-	18	110	128	(96)	224
- CDI	55.253	-	-	-	-	-	-	-	-
- Libor	87.334	-	-	-	-	-	-	-	-
- Pré	6.041	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Posição passiva:</b>	<b>1.769.852</b>	<b>(16)</b>	<b>(374)</b>	<b>(11.539)</b>	<b>(1.424)</b>	<b>(1.639)</b>	<b>(14.992)</b>	<b>(12.965)</b>	<b>(2.027)</b>
- CDI (i)	1.557.570	-	(12)	-	(714)	-	(726)	1.901	(2.627)
- Dólar	34.701	-	(335)	(1.813)	(297)	(1.639)	(4.084)	(3.747)	(337)
- Pré	28.953	(16)	(27)	(23)	(1)	-	(67)	(91)	24
- Libor	55.253	-	-	(9.558)	-	-	(9.558)	(10.527)	969
- Dólar	87.334	-	-	(145)	-	-	(145)	(36)	(109)
- Dólar	6.041	-	-	-	(412)	-	(412)	(465)	53
<b>Termo de moeda</b>									
<b>Posição comprada:</b>	<b>16.371</b>	-	-	-	-	-	-	-	<b>15</b>
Pré	16.371	-	-	-	-	-	-	-	15
<b>Posição vendida</b>	<b>16.371</b>	<b>(7)</b>	<b>(11)</b>	<b>(21)</b>	<b>(166)</b>	-	<b>(205)</b>	<b>(511)</b>	<b>305</b>
Dólar	16.371	(7)	(11)	(21)	(166)	-	(205)	(511)	305
<b>Contratos futuros</b>									
<b>Posição ativa:</b>	<b>3.366.446</b>	<b>17.483</b>	-	-	-	-	<b>17.483</b>	<b>17.483</b>	-
- DDI	887.119	14.586	-	-	-	-	14.586	14.586	-
- Dólar	146.215	2.680	-	-	-	-	2.680	2.680	-
- DI1	2.333.112	217	-	-	-	-	217	217	-
<b>Posição passiva:</b>	<b>3.366.446</b>	<b>(7.738)</b>	-	-	-	-	<b>(7.738)</b>	<b>(7.738)</b>	-
- DDI	887.119	(1.733)	-	-	-	-	(1.733)	(1.733)	-
- Dólar	146.215	(3)	-	-	-	-	(3)	(3)	-
- DI1	2.333.112	(6.002)	-	-	-	-	(6.002)	(6.002)	-
<b>Total a receber líquido</b>		<b>9.722</b>	<b>1.305</b>	<b>7.326</b>	<b>70.544</b>	<b>253.882</b>	<b>342.779</b>	<b>375.432</b>	<b>(32.639)</b>

(1) *Hedge* Contábil: Basicamente esses instrumentos financeiros foram realizados como proteção das operações passivas de *Euro Medium-Term Notes* e Dívidas Subordinadas no exterior, indexadas ao dólar (objetos de *hedge*), classificados como "*hedge*" de risco de mercado. A efetividade apurada para a carteira de *hedge*, está em conformidade com o estabelecido na Circular BACEN nº 3082/02.

O resultado apurado com instrumentos financeiros derivativos está assim composto:

	Banco			Consolidado		
	31/03/2015			31/03/2015		
	Receita	Despesa	Líquido	Receita	Despesa	Líquido
Swap	929.331	(453.825)	475.506	942.355	(452.968)	489.387
Contratos futuros	511	(3.591)	(3.080)	511	(3.591)	(3.080)
Termo de moeda	326.804	(451.046)	(124.242)	326.804	(451.046)	(124.242)
<b>Total em 31/03/2015</b>	<b>1.256.646</b>	<b>(908.462)</b>	<b>348.184</b>	<b>1.269.670</b>	<b>(907.605)</b>	<b>362.065</b>
<b>Total em 31/03/2014</b>	<b>452.789</b>	<b>(483.156)</b>	<b>(30.367)</b>	<b>458.809</b>	<b>(499.898)</b>	<b>(41.089)</b>

**d) Resultado com títulos e valores mobiliários:**

	Banco		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Títulos de renda fixa	58.347	25.641	74.682	39.568
Resultado com cotas subordinadas	-	222	-	-
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 6b)	26.915	18.285	21.396	16.934
<b>Total</b>	<b>85.262</b>	<b>44.148</b>	<b>96.078</b>	<b>56.502</b>

**8) OPERAÇÕES DE CRÉDITO**

As informações sobre a carteira de operações de crédito, que incluem as operações de arrendamento mercantil, adiantamento sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de operações de crédito, em 31/03/2015 e 31/12/2014, estão assim apresentadas:

**a) Composição da carteira por tipo de operação:**

	Banco			
	31/03/2015		31/12/2014	
	Valor	%	Valor	%
Crédito direto ao consumidor	6.794.076	41,72	7.333.628	45,91
Empréstimo em consignação	4.120.400	25,31	3.304.403	20,69
Capital de giro	2.069.215	12,71	2.026.995	12,69
Financiamentos à exportação	873.268	5,36	799.863	5,01
Financiamento a titulares de cartões de crédito (1)	626.937	3,85	596.778	3,74
Créditos vinculados à cessão (2)	565.803	3,48	575.176	3,60
Crédito pessoal	66.504	0,41	70.555	0,44
Renegociações	42.915	0,26	42.172	0,26
Conta garantida	21.029	0,13	-	-
Financiamentos habitacionais	15.280	0,09	13.771	0,09
Direitos creditórios adquiridos	588	-	1.711	0,01
Outros	-	-	5	-
<b>Total das operações de crédito</b>	<b>15.196.015</b>	<b>93,32</b>	<b>14.765.057</b>	<b>92,44</b>
Outros créditos (3)	719.839	4,42	730.292	4,57
Adiantamento sobre contratos de câmbio e rendas a receber (4)	367.472	2,26	478.083	2,99
<b>Total</b>	<b>16.283.326</b>	<b>100,00</b>	<b>15.973.432</b>	<b>100,00</b>

(1) Refere-se ao financiamento a titulares de cartões de crédito de bandeiras Visa e Mastercard;

(2) Operações de créditos consignados cedidas com retenção substancial de risco e benefícios do ativo financeiro objeto da operação (Nota 8g).

(3) Refere-se a recebíveis de cartões de crédito, títulos e créditos a receber com características de concessão de crédito; e

(4) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão classificados como redutor da rubrica "Outras Obrigações" (Nota 9).

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

	Consolidado			
	31/03/2015		31/12/2014	
	Valor	%	Valor	%
Crédito direto ao consumidor	6.794.076	38,08	7.333.628	41,88
Empréstimo em consignação	4.120.400	23,09	3.304.403	18,87
Capital de giro	2.069.215	11,6	2.026.995	11,57
Financiamentos à exportação	873.268	4,89	799.863	4,57
Financiamentos habitacionais	759.580	4,26	772.077	4,41
Financiamento a titulares de cartões de crédito (2)	626.937	3,51	596.778	3,41
Empréstimos com garantia imobiliária	569.105	3,19	528.656	3,02
Créditos vinculados à cessão (3)	565.803	3,17	575.176	3,28
Financiamentos de empreendimentos imobiliários	193.916	1,09	195.877	1,12
Crédito pessoal	66.504	0,37	70.555	0,40
Renegociações	42.915	0,24	42.172	0,24
Operações de arrendamento mercantil (1)	29.301	0,16	41.342	0,24
Conta garantida	21.029	0,12	-	-
Direitos creditórios adquiridos	588	-	1.711	0,01
Outros	-	-	5	-
<b>Total das operações de crédito e arrendamento mercantil</b>	<b>16.732.637</b>	<b>93,77</b>	<b>16.289.238</b>	<b>93,02</b>
Outros créditos (4)	743.095	4,17	744.698	4,25
Adiantamento sobre contratos de câmbio e rendas a receber (5)	367.472	2,06	478.083	2,73
<b>Total</b>	<b>17.843.204</b>	<b>100,00</b>	<b>17.512.019</b>	<b>100,00</b>

(1) Registrado a valor presente;

(2) Refere-se ao financiamento a titulares de cartões de crédito de bandeiras Visa e Mastercard;

(3) Operações de créditos consignados cedidas com retenção substancial de risco e benefícios do ativo financeiro objeto da operação (Nota 8g);

(4) Refere-se a recebíveis de cartões de crédito, títulos e créditos a receber com características de concessão de crédito; e

(5) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão classificados como redutor da rubrica "Outras Obrigações" (Nota 9).

### b) Composição da carteira total por *rating* e prazo de vencimento:

Rating	Parcelas Vencidas	Banco							31/03/2015	31/12/2014
		A vencer								
		Há mais de 14 dias	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias		
AA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
A	5.448	1.134.828	380.674	394.936	994.536	1.764.046	6.821.402	11.495.870	11.282.884	
B	70.363	161.971	130.009	153.857	346.709	600.945	1.024.335	2.488.189	2.507.131	
C	67.365	89.049	68.022	76.160	130.469	202.173	328.171	961.409	977.599	
D	51.687	40.191	17.817	12.707	32.848	63.274	220.827	439.351	341.967	
E	60.936	7.694	6.517	4.972	17.316	26.794	77.825	202.054	165.787	
F	34.179	5.760	3.523	3.231	9.849	19.155	54.634	130.331	128.382	
G	36.044	4.223	2.539	2.315	7.060	13.458	35.198	100.837	89.048	
H	198.027	21.472	13.626	10.326	30.762	57.398	133.674	465.285	480.634	
<b>Total em 31/03/2015</b>	<b>524.049</b>	<b>1.465.188</b>	<b>622.727</b>	<b>658.504</b>	<b>1.569.549</b>	<b>2.747.243</b>	<b>8.696.066</b>	<b>16.283.326</b>	<b>-</b>	
<b>Total em 31/12/2014</b>	<b>458.074</b>	<b>1.262.920</b>	<b>581.024</b>	<b>613.865</b>	<b>1.769.621</b>	<b>2.787.262</b>	<b>8.500.666</b>	<b>-</b>	<b>15.973.432</b>	

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

Rating	Parcelas Vencidas Há mais de 14 dias	Consolidado								
		A vencer								
		Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31/03/2015	31/12/2014	
AA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
A	5.777	1.149.034	392.473	424.765	1.048.940	1.860.121	7.369.788	12.250.898	12.042.023	
B	71.496	165.717	131.430	157.482	405.323	710.438	1.080.328	2.722.214	2.739.847	
C	87.010	124.547	101.094	109.130	184.342	234.335	409.355	1.249.813	1.234.360	
D	70.176	48.267	39.515	13.288	34.486	92.034	262.453	560.219	501.519	
E	64.998	8.146	6.813	5.258	32.626	28.205	93.008	239.054	197.217	
F	66.204	5.924	3.626	3.323	17.317	19.623	62.967	178.984	156.694	
G	64.155	4.334	2.623	2.394	7.276	13.812	38.496	133.090	110.988	
H	227.067	21.917	13.926	10.611	31.551	59.348	144.512	508.932	529.371	
<b>Total em 31/03/2015</b>	<b>656.883</b>	<b>1.527.886</b>	<b>691.500</b>	<b>726.251</b>	<b>1.761.861</b>	<b>3.017.916</b>	<b>9.460.907</b>	<b>17.843.204</b>	<b>-</b>	
<b>Total em 31/12/2014</b>	<b>584.016</b>	<b>1.389.126</b>	<b>641.063</b>	<b>648.834</b>	<b>1.976.782</b>	<b>3.069.173</b>	<b>9.203.025</b>	<b>-</b>	<b>17.512.019</b>	

### c) Composição da carteira por rating (curso normal e anormal)

31/03/2015												
	Banco						Consolidado					
Nível	Provisão Requerida %	Anormal (1)		Normal	Total	Provisão	Anormal (1)		Normal	Total	Provisão	
		Vencidas	Vincendas	Vincendas			Vencidas	Vincendas	Vincendas			
AA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
A	0,5	5.448	232.960	11.257.462	11.495.870	57.479	5.777	255.133	11.989.988	12.250.898	61.255	
B	1	70.363	412.477	2.005.349	2.488.189	24.882	71.496	468.131	2.182.587	2.722.214	27.222	
C	3	67.365	389.354	504.690	961.409	28.842	87.010	436.529	726.274	1.249.813	37.494	
D	10	51.687	214.908	172.756	439.351	43.935	70.176	245.988	244.055	560.219	56.022	
E	30	60.936	121.384	19.734	202.054	60.616	64.998	138.804	35.252	239.054	71.716	
F	50	34.179	83.121	13.031	130.331	65.166	66.204	88.263	24.517	178.984	89.492	
G	70	36.044	62.977	1.816	100.837	70.586	64.155	67.030	1.905	133.090	93.163	
H	100	198.027	256.245	11.013	465.285	465.285	227.067	269.934	11.931	508.932	508.930	
<b>Total</b>		<b>524.049</b>	<b>1.773.426</b>	<b>13.985.851</b>	<b>16.283.326</b>	<b>816.791</b>	<b>656.883</b>	<b>1.969.812</b>	<b>15.216.509</b>	<b>17.843.204</b>	<b>945.294</b>	
<b>% sobre total de risco</b>						<b>5,02%</b>	<b>% sobre total de risco</b>					<b>5,29%</b>

31/12/2014												
	Banco						Consolidado					
Nível	Provisão Requerida %	Anormal (1)		Normal	Total	Provisão	Anormal (1)		Normal	Total	Provisão	
		Vencidas	Vincendas	Vincendas			Vencidas	Vincendas	Vincendas			
AA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
A	0,5	4.922	179.123	11.098.839	11.282.884	56.414	5.265	203.021	11.833.737	12.042.023	60.211	
B	1	45.190	350.024	2.111.917	2.507.131	25.071	61.971	390.482	2.287.394	2.739.847	27.398	
C	3	48.606	337.448	591.545	977.599	29.328	59.873	372.103	802.384	1.234.360	37.030	
D	10	57.670	191.930	92.367	341.967	34.197	110.011	237.250	154.258	501.519	50.152	
E	30	34.285	109.705	21.797	165.787	49.736	35.135	121.855	40.227	197.217	59.166	
F	50	33.692	81.608	13.082	128.382	64.191	42.634	89.326	24.734	156.694	78.347	
G	70	28.518	58.712	1.818	89.048	62.334	29.206	63.924	17.858	110.988	77.692	
H	100	205.191	264.155	11.288	480.634	480.634	239.921	277.927	11.523	529.371	529.371	
<b>Total</b>		<b>458.074</b>	<b>1.572.705</b>	<b>13.942.653</b>	<b>15.973.432</b>	<b>801.905</b>	<b>584.016</b>	<b>1.755.888</b>	<b>15.172.115</b>	<b>17.512.019</b>	<b>919.367</b>	
<b>% sobre total de risco</b>						<b>5,02%</b>	<b>% sobre total de risco</b>					<b>5,25%</b>

(1) Inclui contratos que têm parcelas vencidas há mais de 14 dias.

**d) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa <sup>(1)</sup>:**

	Banco		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
<b>Saldo do início do trimestre</b>	<b>842.259</b>	<b>976.135</b>	<b>959.818</b>	<b>1.496.516</b>
- Saldo oriundo de créditos que retornaram para a carteira do Banco (2)	-	402.018	-	-
- Constituição/reversão de provisão	226.953	216.895	251.802	236.039
- Baixas contra a provisão (2)	(211.725)	(638.272)	(225.561)	(663.045)
<b>Saldo do fim do trimestre</b>	<b>857.487</b>	<b>956.776</b>	<b>986.059</b>	<b>1.069.510</b>
<b>- Créditos recuperados (3)</b>	<b>55.857</b>	<b>58.259</b>	<b>62.226</b>	<b>65.193</b>
<b>- Efeito no resultado (4)</b>	<b>(171.096)</b>	<b>(158.636)</b>	<b>(189.577)</b>	<b>(170.846)</b>

(1) Inclui: (i) outros créditos com características de operações de crédito; (ii) operações de câmbio; e (iii) PDD de créditos cedidos com coobrigação anteriores à Resolução CMN 3533;

(2) Em 20/01/2014, foram encerrados os fundos de direitos creditórios FIDC's Caixa CDC e Caixa Master CDC (Nota 2), sendo que a carteira de Operações de Crédito do mesmo foi incorporada à carteira própria do Banco PAN. Os FIDC's não utilizam a política contábil de baixa de operações de crédito para prejuízo, conforme a Resolução CMN nº 2.682/99. Dessa forma, o Banco PAN analisou a carteira recebida dos FIDC's encerrados e foi realizada uma baixa contra provisão no montante de R\$ 344.378 (Caixa CDC R\$ 55.962 e Caixa Master R\$ 288.416);

(3) No trimestre findo em 31/03/2015, foram recuperados créditos anteriormente baixados contra a provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$ 62.226 (sendo R\$ 55.857 de recuperação de crédito do Banco PAN, R\$ 1.550 de recuperação de operação de arrendamento mercantil e R\$ 4.819 de recuperação de créditos imobiliários). No Banco PAN e no Consolidado, a carteira de créditos renegociados totaliza R\$ 42.915 (R\$ 42.172 em 31/12/2014), contabilizado em rendas de operações de crédito; e

(4) Despesa de provisão constituída menos receita de créditos recuperados.

**e) Classificação por setor de atividade:**

Setor de atividade	Banco			
	31/03/2015		31/12/2014	
	Valor	%	Valor	%
<b>Pessoa Física</b>	<b>12.592.705</b>	<b>77,33</b>	<b>12.304.840</b>	<b>77,03</b>
<b>Agroindústria</b>	<b>811.710</b>	<b>4,99</b>	<b>850.832</b>	<b>5,33</b>
Açúcar e Etanol	245.012	1,51	254.408	1,59
Agronegócio e Proteína Animal	566.698	3,48	596.424	3,74
<b>Comércio</b>	<b>840.119</b>	<b>5,16</b>	<b>900.677</b>	<b>5,64</b>
Atacado e Varejo	840.119	5,16	900.677	5,64
<b>Indústrias de Base</b>	<b>396.559</b>	<b>2,43</b>	<b>407.578</b>	<b>2,55</b>
Autopeças	13.403	0,08	25.953	0,16
Indústria Química	42.799	0,26	39.708	0,25
Óleo e Gás	-	-	20	-
Outras Indústrias	264.263	1,62	267.792	1,67
Papel e Celulose	65.650	0,41	61.670	0,39
Têxtil	10.444	0,06	12.435	0,08
<b>Serviços</b>	<b>1.642.233</b>	<b>10,09</b>	<b>1.509.505</b>	<b>9,45</b>
Construção e Incorporação	798.968	4,91	736.407	4,61
Financeiros	36.971	0,22	26.284	0,16
Locação de Veículos	24.081	0,15	26.723	0,17
Mídia, TI e Telecom	32.040	0,21	31.490	0,21
Outros Serviços	560.457	3,44	505.378	3,16
Saúde, Segurança e Educação	5.966	0,03	11.369	0,07
Transporte e Logística	166.192	1,02	152.208	0,95
Utilitários	17.558	0,11	19.646	0,12
<b>Total</b>	<b>16.283.326</b>	<b>100,00</b>	<b>15.973.432</b>	<b>100,00</b>

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

Setor de atividade	Consolidado			
	31/03/2015		31/12/2014	
	Valor	%	Valor	%
<b>Pessoa Física</b>	<b>13.415.740</b>	<b>75,19</b>	<b>13.084.082</b>	<b>74,71</b>
<b>Agroindústria</b>	<b>811.710</b>	<b>4,55</b>	<b>850.832</b>	<b>4,86</b>
Açúcar e Etanol	245.012	1,37	254.408	1,45
Agronegócio e Proteína Animal	566.698	3,18	596.424	3,41
<b>Comércio</b>	<b>841.912</b>	<b>4,72</b>	<b>902.770</b>	<b>5,16</b>
Atacado e Varejo	841.912	4,72	902.770	5,16
<b>Indústrias de Base</b>	<b>397.281</b>	<b>2,23</b>	<b>408.674</b>	<b>2,33</b>
Autopeças	13.403	0,07	25.953	0,15
Indústria Química	42.799	0,24	39.708	0,22
Óleo e Gás	-	-	20	-
Outras Indústrias	264.985	1,49	268.888	1,54
Papel e Celulose	65.650	0,37	61.670	0,35
Têxtil	10.444	0,06	12.435	0,07
<b>Serviços</b>	<b>2.376.562</b>	<b>13,31</b>	<b>2.265.661</b>	<b>12,94</b>
Construção e Incorporação	1.522.962	8,53	1.480.487	8,45
Financeiros	36.971	0,21	26.284	0,16
Locação de Veículos	24.081	0,13	26.723	0,15
Mídia, TI e Telecom	32.040	0,18	31.490	0,18
Outros Serviços	570.792	3,2	517.454	2,95
Saúde, Segurança e Educação	5.966	0,03	11.369	0,07
Transporte e Logística	166.192	0,93	152.208	0,87
Utilitários	17.558	0,1	19.646	0,11
<b>Total</b>	<b>17.843.204</b>	<b>100,00</b>	<b>17.512.019</b>	<b>100,00</b>

f) **Concentração das operações de crédito:**

Maiores Devedores	Banco				Consolidado			
	31/03/2015		31/12/2014		31/03/2015		31/12/2014	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
10 maiores devedores	479.517	2,95	488.228	3,06	489.615	2,74	495.971	2,83
50 seguintes maiores devedores	1.135.612	6,97	1.137.556	7,12	1.226.463	6,87	1.224.305	6,99
100 seguintes maiores devedores	1.207.777	7,42	1.175.001	7,36	1.338.090	7,51	1.312.034	7,49
Demais devedores	13.460.420	82,66	13.172.647	82,46	14.789.036	82,88	14.479.709	82,69
<b>Total</b>	<b>16.283.326</b>	<b>100,00</b>	<b>15.973.432</b>	<b>100,00</b>	<b>17.843.204</b>	<b>100,00</b>	<b>17.512.019</b>	<b>100,00</b>

**g) Operações de venda ou transferência de ativos financeiros:**

**I. Operações com transferência substancial dos riscos e benefícios:**

No trimestre findo em 31/03/2015, foram realizadas cessões de créditos com instituição financeira, conforme demonstrado a seguir:

	Banco					
	31/03/2015			31/03/2014		
	Valor da cessão	Valor presente	Resultado (1)	Valor da cessão	Valor presente	Resultado (1)
Crédito direto ao consumidor	1.483.749	1.385.786	97.963	266.820	230.585	36.235
Empréstimo em consignação	1.171.353	935.529	235.824	528.305	435.798	92.507
Financiamentos habitacionais	60.047	59.471	576	58.952	57.521	1.431
Financiamentos de empreendimentos imobiliários	405	401	4	7.280	7.073	207
Empréstimos com garantia imobiliária	-	-	-	176.143	162.489	13.654
<b>Total</b>	<b>2.715.554</b>	<b>2.381.187</b>	<b>334.367</b>	<b>1.037.500</b>	<b>893.466</b>	<b>144.034</b>

	Consolidado					
	31/03/2015			31/03/2014		
	Valor da cessão	Valor presente	Resultado (1)	Valor da cessão	Valor presente	Resultado (1)
Crédito direto ao consumidor	1.483.749	1.385.786	97.963	266.820	230.585	36.235
Empréstimo em consignação	1.171.353	935.529	235.824	528.305	435.798	92.507
Financiamentos habitacionais	60.047	57.750	2.297	58.952	53.314	5.638
Financiamentos de empreendimentos imobiliários	405	394	11	7.280	6.556	724
Empréstimos com garantia imobiliária	-	-	-	176.143	150.602	25.541
<b>Total</b>	<b>2.715.554</b>	<b>2.379.459</b>	<b>336.095</b>	<b>1.037.500</b>	<b>876.855</b>	<b>160.645</b>

(1) Contabilizado em "Rendas de operações de crédito".

**II. Operações com retenção substancial dos riscos e benefícios:**

**Cessão após à Resolução CMN nº 3.533/08**

As responsabilidades por créditos cedidos com retenção substancial dos riscos e benefícios montam a R\$ 565.803, no Banco PAN e Consolidado (R\$ 575.176 em 31/12/2014), apurado pelo valor presente por meio das taxas dos contratos. Para tais créditos foram assumidas obrigações no montante de R\$ 680.701 (R\$ 690.009 em 31/12/2014).

**Cessão anterior à Resolução CMN nº 3.533/08**

As responsabilidades por créditos cedidos com retenção substancial dos riscos e benefícios montam a R\$ 56.301 (R\$ 96.940 em 31/12/2014), no Banco PAN e Consolidado, apurado pelo valor presente por meio das taxas dos contratos.

O valor presente apurado pelas taxas de cessão de crédito monta a R\$ 56.727 (R\$ 99.112 em 31/12/2014), no Banco PAN e Consolidado, para as quais foi constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$ 12.106 (R\$ 20.787 em 31/12/2014), no Banco PAN e Consolidado, calculada com base nos mesmos critérios adotados para o cálculo da provisão para créditos de liquidação duvidosa das operações não cedidas e registrada na rubrica "Outras obrigações diversas" (Nota 22b).

**h) Rendas de operações de crédito e arrendamento mercantil:**

	Banco		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Crédito direto ao consumidor	382.814	402.602	382.814	415.634
Lucros nas cessões de crédito (Nota 8g)	334.367	144.034	336.095	160.645
Empréstimos em consignação	259.014	106.830	259.014	106.830
Financiamento à exportação	180.425	56.430	180.425	56.430
Cartão de crédito	94.089	84.912	94.089	84.912
Capital de giro	86.552	53.966	86.552	53.966
Recuperação de créditos baixados como prejuízos (1)	55.857	58.259	62.226	65.193
Crédito pessoal	7.374	9.397	7.374	9.397
Renegociações	1.366	1.034	1.366	1.034
Habitacionais	869	90	24.871	34.201
Direitos creditórios	196	1.070	196	1.070
Rendas de empreendimentos imobiliários	-	-	7.731	4.050
Rendas de empréstimos com garantia imobiliária	-	-	27.247	9.853
Arrendamento mercantil, líquido de despesas (2)	-	-	1.978	6.029
Outras	852	1.046	852	1.046
<b>Total</b>	<b>1.403.775</b>	<b>919.670</b>	<b>1.472.830</b>	<b>1.010.290</b>

(1) No consolidado, considera operações de crédito e arrendamento mercantil; e

(2) Não inclui recuperação de créditos baixados para prejuízo.

**9) CARTEIRA DE CÂMBIO**

**a) Saldos patrimoniais:**

Banco e Consolidado	31/03/2015	31/12/2014
<b>Ativo – Outros Créditos</b>		
Câmbio comprado a liquidar	472.395	526.576
Rendas a receber	19.138	18.541
<b>Total do Ativo</b>	<b>491.533</b>	<b>545.117</b>
<b>Passivo - Outras Obrigações</b>		
Obrigações por compra de câmbio	349.874	460.206
Adiantamento sobre contratos de câmbio	(348.334)	(459.542)
<b>Total do Passivo</b>	<b>1.540</b>	<b>664</b>

**b) Resultado de operação de câmbio:**

Banco e Consolidado	31/03/2015	31/03/2014
Rendas de Financiamento à Exportação	194.596	8.474
Variação Cambial	(97.448)	(8.938)
Outros	-	519
<b>Total</b>	<b>97.148</b>	<b>55</b>

**10) RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS**

Compreendem as carteiras de financiamentos imobiliários adquiridas pela Brazilian Securities, que serão utilizadas como lastro para futuras emissões de Certificados de Recebíveis Imobiliários.

Consolidado	Vencimento final	Indexador	Juros % ao ano	31/03/2015	31/12/2014
Tranches 95 e 96 (1)	08/09/2027	TR	8,65	7.180	7.769
Cédula de Crédito Imobiliário	22/01/2044	INCC/IGPM /TR /CDI e sem Correção Monetária	0 até 20,05	144.182	148.511
<b>Total</b>				<b>151.362</b>	<b>156.280</b>

(1) As referidas tranches foram securitizadas.

**Qualidade do Crédito:**

Os contratos dos recebíveis imobiliários têm cláusula de alienação fiduciária do imóvel objeto. A Administração da Companhia entende que essa garantia é suficiente para cobertura de eventuais perdas decorrentes da inadimplência dos mutuários, não sendo, portanto, necessária a constituição de qualquer provisão complementar.

Os recebíveis imobiliários são considerados ativos de boa capacidade de pagamento, uma vez que são adquiridos apenas se apresentarem características, garantias e históricos de pagamento que demonstrem sua alta probabilidade de realização, para que sejam passíveis de securitização.

**11) BENEFÍCIO RESIDUAL EM OPERAÇÕES SECURITIZADAS**

**a) Resumo dos saldos contábeis sob regime fiduciário:**

Consolidado	31/03/2015	31/12/2014
Disponibilidades	22.925	32.864
Aplicações Financeiras	138.400	141.694
Recebíveis Imobiliários (1)	9.609.693	9.718.376
Outros Ativos	31.107	28.402
<b>Total do Ativo</b>	<b>9.802.125</b>	<b>9.921.336</b>
Certificados de Recebíveis Imobiliários (2)	9.682.777	9.797.053
Outros Passivos	110.275	114.072
<b>Total do Passivo</b>	<b>9.793.052</b>	<b>9.911.125</b>
<b>Benefício Residual em Operações Securitizadas (3)</b>	<b>9.073</b>	<b>10.211</b>

(1) Os recebíveis imobiliários são atualizados pelo IGPM, IPCA, TR, Poupança e CDI ou não possuem indexador de atualização, adicionados de taxas de juros que variam de 0,00% ao ano a 20,05% ao ano (31/12/2014 – 0,00% ao ano a 19,80% ao ano) e também são atualizados por 100% do CDI a 121,48% do CDI, adicionados a taxas de juros que variam de 0,00% ao ano a 2,50% ao ano, e com vencimento até 22/01/2044;

(2) Os certificados de recebíveis imobiliários são atualizados pelo IGPM, IPCA, TR, Poupança e CDI ou não possuem indexador de atualização, adicionados de taxas de juros que variam de 0,00% ao ano a 77,50% ao ano (31/12/2014 – 3,07% a.a. a 77,50% ao ano) e, também são atualizados por 100% do CDI a 121,48% do CDI, adicionados a taxas de juros que variam de 0,00% ao ano a 2,50% ao ano e com vencimento até 01/07/2043; e

(3) Benefício residual em operações securitizadas corresponde ao saldo residual, líquido de eventuais garantias prestadas, dos patrimônios separados das operações securitizadas que, de acordo com a Lei nº 9.514/97, será reintegrado ao patrimônio comum da companhia securitizadora no momento da extinção do regime fiduciário e liquidação dos respectivos certificados de recebíveis imobiliários.

**b)** Ao longo do 1º trimestre de 2015, a Controlada Brazilian Securities adquiriu o montante de R\$ 94.202 (31/12/2014 – R\$ 946.839) de recebíveis imobiliários. Adicionalmente, foram realizadas operações de retrocessões no montante de R\$ 509 (31/12/2014 – R\$ 2.209).

**c)** Em 31/03/2015, o total de parcelas em atraso há mais de 90 dias dos recebíveis imobiliários vinculados as séries emitidas é de R\$ 26.631, que corresponde a 0,28% do total dos recebíveis imobiliários vinculados as séries.

## 12) OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS (1)

	Banco		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Créditos tributários (Nota 34b)(2)	2.552.585	2.508.625	2.917.870	2.861.023
Títulos e créditos a receber (3)(4)	719.839	730.292	743.095	744.698
Impostos e Contribuições a Compensar	228.266	281.584	288.180	353.118
Valores a receber por cessão de créditos	519.297	431.705	519.297	431.705
Depósitos judiciais e fiscais	169.725	158.456	209.050	195.600
Valores a receber de sociedades ligadas	39.453	43.443	32.496	53.577
Valores a receber de empréstimos consignados (5)	30.911	26.237	30.911	26.237
Adiantamentos para pagamento por nossa conta	16.931	19.618	17.775	20.483
Cartões de Crédito	270	1.642	270	1.642
Adiantamentos e antecipações salariais	556	697	742	1.336
Outros	55.943	43.855	64.479	53.387
<b>Total</b>	<b>4.333.776</b>	<b>4.246.154</b>	<b>4.824.165</b>	<b>4.742.806</b>

(1) Inclui títulos e créditos a receber;

(2) Composto por: (a) Banco – Diferenças Temporárias no montante de R\$ 1.274.708 (R\$ 1.230.343 em 31/12/2014) e Prejuízo Fiscal no montante de R\$ 1.277.877 (R\$ 1.278.282 em 31/12/2014); e (b) Consolidado - Diferenças Temporárias no montante de R\$ 1.439.013 (R\$ 1.379.160 em 31/12/2014) e Prejuízo Fiscal no montante de R\$ 1.478.857 (R\$ 1.481.863 em 31/12/2014);

(3) Refere-se a recebíveis de cartões de crédito e títulos de crédito a receber com característica de concessão de crédito;

(4) Refere-se às operações com cartões de crédito cujas faturas ainda não foram emitidas, ou que foram emitidas, mas ainda não venceram; e

(5) Refere-se basicamente a valores recebidos e ainda não repassados ao Banco por Governos Estaduais e Municipais, cujos repasses vêm sendo negociados pelo Banco PAN, que constitui provisão integral para perdas e para os repasses em atraso há mais de 180 dias, cujo saldo em 31/03/2015 é R\$ 12.680 (R\$ 11.724 em 31/12/2014).

## 13) OUTROS VALORES E BENS

### a) Bens não de uso próprio/outros:

	Valor Residual							
	Banco				Consolidado			
	Custo	Provisão para perdas	31/03/2015	31/12/2014	Custo	Provisão para perdas	31/03/2015	31/12/2014
Veículos	36.968	(11.161)	25.807	17.622	37.658	(10.195)	27.463	19.215
Veículos em regime especial	27.081	(23.714)	3.367	3.399	29.536	(26.236)	3.300	2.165
Imóveis	32.216	(25)	32.191	32.191	98.038	(3.924)	94.114	79.978
<b>Total dos bens não de uso próprio</b>	<b>96.265</b>	<b>(34.900)</b>	<b>61.365</b>	<b>53.212</b>	<b>165.232</b>	<b>(40.355)</b>	<b>124.877</b>	<b>101.358</b>
Outros bens	190	-	190	365	189	-	189	365
<b>Total de outros valores e bens</b>	<b>96.455</b>	<b>(34.900)</b>	<b>61.555</b>	<b>53.577</b>	<b>165.421</b>	<b>(40.355)</b>	<b>125.066</b>	<b>101.723</b>

### b) Despesas antecipadas:

	Banco		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Comissões pagas a correspondentes bancários	552.810	594.552	553.320	595.444
Gastos na emissão de títulos no exterior	7.589	7.969	7.703	8.110
Outras	1.547	2.552	2.704	3.676
<b>Total</b>	<b>561.946</b>	<b>605.073</b>	<b>563.727</b>	<b>607.230</b>



## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

### 14) INVESTIMENTOS

#### a) Controladas:

Empresas	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Quantidade de ações/ cotas possuídas (em milhares)			Participação consolidada no capital social	Lucro Líquido/ (Prejuízo) Ajustado 31/03/2015	Saldo dos Investimentos		Ajuste decorrente de avaliação (2) Período findo em	
			ON	PN	Cotas			31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/03/2014
Panamericano Arrendamento Mercantil S.A. (1)(3)	141.521	65.394	11	-	-	99,970%	(2.508)	65.375	67.882	(2.507)	(3.267)
Panserv Prestadora de Serviços Ltda. (1)(3)(5)(8)	22.060	34.885	-	-	5.061	99,999%	998	34.885	33.886	998	574
Ourinvest Real Estate Holding S.A. (1)(3)(6)(9)	926.410	800.931	151.656	31.431	-	100,000%	(5.263)	892.394	902.906	(5.263)	(2.251)
Panamericano Administradora de Consórcio (1)(3)(7)	12.388	15.825	-	-	11	78,999%	(995)	12.500	13.496	(995)	-
PAN Seguros S.A.(4)(10)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10.874
Panamericano Adm. e Corretagem de Seguros e Previdência Privada Ltda.(8)(10)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.015
<b>Total</b>								<b>1.005.154</b>	<b>1.018.170</b>	<b>(7.767)</b>	<b>7.945</b>

(1) Dados relativos a 31/03/2015;

(2) Ajuste decorrente de avaliação considera os resultados apurados pelas sociedades, a partir de aquisição e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis;

(3) Empresas que tiveram suas informações financeiras do trimestre findo em 31/03/2015 revisadas pelos mesmos auditores independentes do Banco PAN;

(4) Em 10/02/2014, foi deliberado por AGE o pagamento de dividendos no montante de R\$ 55.000;

(5) Em 31/01/2014, foi deliberado por reunião dos sócios, pagamento de dividendos no montante de R\$ 17.000;

(6) O valor contábil inclui ágio na aquisição do investimento no montante de R\$ 85.396, líquido da amortização acumulada (Nota 16a);

(7) Em 28/10/2014 o Banco PAN adquiriu a participação acionaria anteriormente detida pela PAN Seguros S.A.;

(8) Em 30/12/2014 foi aprovado aumento de Capital na Panserv Prestadora de Serviços Ltda., no montante de R\$ 17.000;

(9) Em 30/12/2014 foi aprovado aumento de Capital da Ourinvest Real Estate Holding S.A., no montante de R\$ 83.000; e

(10) Empresas alienadas em 29/12/2014.

**b) Outros Investimentos:**

	Banco		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Stone Pagamentos S.A.	3.091	415	3.091	415
Câmara Interbancária de Pagamentos	380	380	380	380
Outros	-	-	1	1
<b>Total</b>	<b>3.471</b>	<b>795</b>	<b>3.472</b>	<b>796</b>

**15) IMOBILIZADO**

**a) Ativos imobilizados:**

Demonstrado ao custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens.

Banco	Taxa anual	Custo	Depreciação	Valor residual	
				31/03/2015	31/12/2014
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	27.258	(7.608)	19.650	20.520
Sistemas de segurança e comunicações	10%	1.834	(770)	1.064	1.097
Sistemas de processamento de dados	20%	18.246	(7.862)	10.384	10.773
Sistemas de transportes	20%	521	(256)	265	281
<b>Total em 31/03/2015</b>		<b>47.859</b>	<b>(16.496)</b>	<b>31.363</b>	<b>-</b>
<b>Total em 31/12/2014</b>		<b>47.282</b>	<b>(14.611)</b>	<b>-</b>	<b>32.671</b>

Consolidado	Taxa anual	Custo	Depreciação	Valor residual	
				31/03/2015	31/12/2014
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	57.059	(14.987)	42.072	43.128
Sistemas de segurança e comunicações	10%	1.838	(770)	1.068	1.100
Sistemas de processamento de dados	20%	18.390	(7.885)	10.505	10.859
Sistemas de transportes	20%	521	(257)	264	282
<b>Total em 31/03/2015</b>		<b>77.808</b>	<b>(23.899)</b>	<b>53.909</b>	<b>-</b>
<b>Total em 31/12/2014</b>		<b>76.488</b>	<b>(21.119)</b>	<b>-</b>	<b>55.369</b>

**b) Movimentação dos ativos imobilizados:**

	Banco	Consolidado
<b>Saldo em 31/12/2014</b>	<b>32.671</b>	<b>55.369</b>
Aquisições	586	1.784
Baixas	-	(312)
Depreciação	(1.894)	(2.932)
<b>Saldo em 31/03/2015</b>	<b>31.363</b>	<b>53.909</b>

## 16) INTANGÍVEL

### a) Ágio:

O ágio na aquisição de investimento totalizou a R\$ 116.449 (Consolidado R\$ 250.532), representado por expectativa de rentabilidade futura do investimento, que será amortizado linearmente em 10 anos ou quando de sua realização. Esse ágio está registrado nas informações trimestrais individuais em investimento e nas informações trimestrais consolidadas no intangível.

No trimestre encerrado em 31/03/2015, foram amortizados ágios no montante de R\$ 2.911 no Banco PAN e R\$ 6.263 no Consolidado.

### b) Os ativos intangíveis adquiridos são compostos por:

Banco	Taxa Amortização	Custo	Amortização	Valor residual	
				31/03/2015	31/12/2014
Gastos com desenvolvimento e logiciais	20% a 50%	66.209	(32.048)	34.161	34.660
Outros	10%	22	(20)	2	2
<b>Total em 31/03/2015</b>		<b>66.231</b>	<b>(32.068)</b>	<b>34.163</b>	<b>-</b>
<b>Total em 31/12/2014</b>		<b>70.870</b>	<b>(36.208)</b>	<b>-</b>	<b>34.662</b>

Consolidado	Taxa Amortização	Custo	Amortização	Valor residual	
				31/03/2015	31/12/2014
Gastos com desenvolvimento e logiciais	20% a 50%	67.943	(32.629)	35.314	35.841
Ágio (Nota 16a)	10%	250.532	(66.809)	183.723	189.986
Outros	10%	22	(20)	2	2
<b>Total em 31/03/2015</b>		<b>318.497</b>	<b>(99.458)</b>	<b>219.039</b>	<b>-</b>
<b>Total em 31/12/2014</b>		<b>323.136</b>	<b>(97.307)</b>	<b>-</b>	<b>225.829</b>

### c) Movimentação dos ativos intangíveis por classe:

Banco	Gastos com desenvolvimento logiciais	Outros	Total
<b>Saldo em 31/12/2014</b>	<b>34.660</b>	<b>2</b>	<b>34.662</b>
Adições	5.409	-	5.409
Amortização do período	(5.908)	-	(5.908)
<b>Saldo em 31/03/2015</b>	<b>34.161</b>	<b>2</b>	<b>34.163</b>

Consolidado	Gastos com desenvolvimento logiciais	Ágio (Nota 16 a)	Outros	Total
<b>Saldo em 31/12/2014</b>	<b>35.841</b>	<b>189.986</b>	<b>2</b>	<b>225.829</b>
Adições	5.408	-	-	5.408
Amortização do período	(5.935)	(6.263)	-	(12.198)
<b>Saldo em 31/03/2015</b>	<b>35.314</b>	<b>183.723</b>	<b>2</b>	<b>219.039</b>

**17) DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS**

**a) Depósitos:**

Banco	1 a 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31/03/2015	31/12/2014
• Depósitos à vista (1)	177.213	-	-	-	-	177.213	107.184
• Depósitos interfinanceiros	7.469.172	109.777	2.152	5.812	112.777	7.699.690	8.699.580
• Depósitos a prazo	149.781	275.226	258.360	489.982	1.665.835	2.839.184	2.837.794
<b>Total em 31/03/2015</b>	<b>7.796.166</b>	<b>385.003</b>	<b>260.512</b>	<b>495.794</b>	<b>1.778.612</b>	<b>10.716.087</b>	-
<b>Total em 31/12/2014</b>	<b>8.386.596</b>	<b>516.565</b>	<b>317.878</b>	<b>608.110</b>	<b>1.815.409</b>	-	<b>11.644.558</b>

Consolidado	1 a 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31/03/2015	31/12/2014
• Depósitos à vista (1)	176.698	-	-	-	-	176.698	107.002
• Depósitos interfinanceiros	7.469.172	109.777	2.091	5.812	112.776	7.699.628	8.631.521
• Depósitos a prazo	149.781	275.226	258.358	489.983	1.563.623	2.736.971	2.736.001
<b>Total em 31/03/2015</b>	<b>7.795.651</b>	<b>385.003</b>	<b>260.449</b>	<b>495.795</b>	<b>1.676.399</b>	<b>10.613.297</b>	-
<b>Total em 31/12/2014</b>	<b>8.386.414</b>	<b>516.565</b>	<b>317.878</b>	<b>540.050</b>	<b>1.713.617</b>	-	<b>11.474.524</b>

(1) Classificados no prazo de 1 a 30 dias. Não considera a média histórica do giro.

**b) Captações no mercado aberto:**

Banco	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31/03/2015	31/12/2014
<b>Carteira Própria</b>	-	<b>133.103</b>	<b>102.189</b>	-	<b>806.444</b>	<b>1.041.736</b>	<b>1.029.347</b>
• Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	-	102.189	-	479.115	581.304	531.461
• Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	133.103	-	-	327.329	460.432	497.886
<b>Carteira de Terceiros</b>	-	-	-	-	<b>805.649</b>	<b>805.649</b>	<b>158.009</b>
• Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	-	-	-	805.649	805.649	158.009
<b>Total em 31/03/2015</b>	-	<b>133.103</b>	<b>102.189</b>	-	<b>1.612.093</b>	<b>1.847.385</b>	-
<b>Total em 31/12/2014</b>	-	<b>63.462</b>	-	<b>95.526</b>	<b>1.028.368</b>	-	<b>1.187.356</b>

Consolidado	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31/03/2015	31/12/2014
<b>Carteira Própria</b>	-	<b>133.103</b>	<b>102.069</b>	-	<b>797.045</b>	<b>1.032.217</b>	<b>1.018.031</b>
• Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	-	102.069	-	469.716	571.785	520.145
• Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	133.103	-	-	327.329	460.432	497.886
<b>Carteira de Terceiros</b>	-	-	-	-	<b>805.649</b>	<b>805.649</b>	<b>158.009</b>
• Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	-	-	-	805.649	805.649	158.009
<b>Total em 31/03/2015</b>	-	<b>133.103</b>	<b>102.069</b>	-	<b>1.602.694</b>	<b>1.837.866</b>	-
<b>Total em 31/12/2014</b>	-	<b>52.368</b>	-	<b>95.304</b>	<b>1.028.368</b>	-	<b>1.176.040</b>

**c) Recursos de aceites e emissão de títulos:**

Banco	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31/03/2015	31/12/2014
<b>Títulos e Valores Mobiliários – País</b>							
• Letras Financeiras – LF	122.940	250.461	72.072	572.419	985.749	2.003.641	2.006.698
• Letras de Crédito do Agronegócio – LCA	77.485	196.863	252.615	199.265	340.528	1.066.756	846.959
• Letras de Crédito Imobiliário – LCI	49.213	150.982	133.012	106.779	65.636	505.622	343.523
<b>Subtotal</b>	<b>249.638</b>	<b>598.306</b>	<b>457.699</b>	<b>878.463</b>	<b>1.391.913</b>	<b>3.576.019</b>	<b>3.197.180</b>
<b>Títulos e Valores Mobiliários – Exterior (1)</b>							
• Euro Medium-Term Notes	-	-	935.113	-	-	935.113	773.610
<b>Subtotal</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>935.113</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>935.113</b>	<b>773.610</b>
<b>Total em 31/03/2015</b>	<b>249.638</b>	<b>598.306</b>	<b>1.392.812</b>	<b>878.463</b>	<b>1.391.913</b>	<b>4.511.132</b>	<b>-</b>
<b>Total em 31/12/2014</b>	<b>103.656</b>	<b>590.890</b>	<b>712.248</b>	<b>1.359.928</b>	<b>1.204.068</b>	<b>-</b>	<b>3.970.790</b>

Consolidado	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31/03/2015	31/12/2014
<b>Títulos e Valores Mobiliários - País</b>							
• Certificado de Recebíveis Imobiliários - CRI	83	273	481	249	8.740	9.826	10.420
• Letras Financeiras – LF	122.940	250.461	72.072	572.419	985.749	2.003.641	2.006.698
• Letras de Crédito do Agronegócio – LCA	77.485	196.863	252.615	199.265	315.467	1.041.695	840.982
• Letras de Crédito Imobiliário – LCI	101.038	187.853	406.281	285.275	612.469	1.592.916	1.536.341
<b>Subtotal</b>	<b>301.546</b>	<b>635.450</b>	<b>731.449</b>	<b>1.057.208</b>	<b>1.922.425</b>	<b>4.648.078</b>	<b>4.394.441</b>
<b>Títulos e Valores Mobiliários – Exterior (1)</b>							
• Euro Medium-Term Notes	-	-	935.113	-	-	935.113	773.610
<b>Subtotal</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>935.113</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>935.113</b>	<b>773.610</b>
<b>Total em 31/03/2015</b>	<b>301.546</b>	<b>635.450</b>	<b>1.666.562</b>	<b>1.057.208</b>	<b>1.922.425</b>	<b>5.583.191</b>	<b>-</b>
<b>Total em 31/12/2014</b>	<b>217.662</b>	<b>877.491</b>	<b>841.445</b>	<b>1.559.362</b>	<b>1.672.091</b>	<b>-</b>	<b>5.168.051</b>

Saldo atualizado da tranche de Euro Medium-Term Notes nas datas dos balanços:

Tranche US\$ mil	Taxa de juros	Vencimento	Banco PAN e Consolidado	
			31/03/2015 (1)	31/12/2014 (1)
288.638	5,50% ao ano	04/08/2015	935.113	773.610
<b>Total</b>			<b>935.113</b>	<b>773.610</b>

(1) O ajuste de marcação a mercado das captações no exterior foi contabilizado em contas de resultado de operações de captação no mercado, cujo montante foi uma despesa de R\$ 11.905 no trimestre findo em 31/03/2015 (despesa de R\$ 4.189 em 31/03/2014). Essa operação possui *hedge* de risco de mercado (Notas 3e e 7c).

**d) Despesas de depósitos, captações no mercado aberto, recursos de emissão de títulos e dívidas subordinadas:**

	Banco		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Depósitos interfinanceiros	230.752	168.676	232.564	164.261
Depósitos a prazo	114.053	102.650	104.849	97.745
Letras Financeiras	74.154	64.566	74.154	64.566
Variação cambial	435.171	(65.356)	438.880	(65.356)
Títulos e valores mobiliários no Exterior e Dívidas Subordinadas	57.040	37.697	57.040	37.697
Letras de Crédito Imobiliário	10.379	5.726	41.622	35.533
Operações compromissadas	47.240	21.554	47.240	21.554
Letras de Crédito do Agronegócio	26.728	17.467	26.627	17.467
Captações no Exterior – Dívida Subordinada e TVM no Exterior	103.636	10.261	103.636	10.261
Contribuições ao Fundo Garantidor de Créditos	1.674	2.395	2.096	2.395
Captação por meio de FIDCs	-	-	-	59
Créditos cedidos com retenção de risco	19.357	-	19.357	-
<b>Total</b>	<b>1.120.184</b>	<b>365.636</b>	<b>1.148.065</b>	<b>386.182</b>

### 18) RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS – CORRESPONDENTES NO PAÍS

Referem-se a recebimentos de parcelas de contratos cedidos e a bens retomados relativos a contratos cedidos a serem repassados aos cessionários, atualizados pelas taxas pactuadas nos contratos de cessão de crédito.

	Banco		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Crédito direto ao consumidor, crédito pessoal, crédito consignado e crédito imobiliário	66.950	107.299	66.950	107.299
<b>Total</b>	<b>66.950</b>	<b>107.299</b>	<b>66.950</b>	<b>107.299</b>

### 19) OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

#### a) Saldos patrimoniais:

Consolidado	1 a 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31/03/2015	31/12/2014
No País	-	1.700	-	-	100.000	101.700	101.703
No Exterior	-	80.994	-	-	-	80.994	66.614
<b>Total em 31/03/2015</b>	<b>-</b>	<b>82.694</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>100.000</b>	<b>182.694</b>	<b>-</b>
<b>Total em 31/12/2014</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>68.317</b>	<b>-</b>	<b>100.000</b>	<b>-</b>	<b>168.317</b>

#### b) Resultado de obrigações por empréstimos:

Empréstimos	Banco		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
No País	-	-	(3.544)	(14.810)
No Exterior	(112)	(221)	(15.479)	15.837
<b>Total</b>	<b>(112)</b>	<b>(221)</b>	<b>(19.023)</b>	<b>1.027</b>

### 20) DÍVIDAS SUBORDINADAS

Demonstra-se a seguir a composição das tranches e saldos atualizados nas datas dos balanços:

Vencimento	Prazo original em anos	Valor da Operação	Moeda	Remuneração	Banco e Consolidado	
					31/03/2015	31/12/2014
<b>No Exterior (1):</b>						
2020	10	US\$ 500.000	US\$	Taxa de 8,50% ao ano	1.829.589	1.423.509
<b>No País:</b>						
2018 (2)	06	R\$ 10.000	R\$	100,0% da taxa CDI + 1,35% ao ano.	13.372	12.965
2019 (3)	06	R\$ 100.000	R\$	100,0% da taxa IPCA + 5,60% ao ano	125.461	119.296
2019 (4)	05	R\$ 500	R\$	111% CDI	529	513
<b>Total</b>					<b>1.968.951</b>	<b>1.556.283</b>

(1) O ajuste de marcação a mercado das dívidas subordinadas foi contabilizado em contas de resultado de operações de captação no mercado, cujo montante foi uma despesa de R\$ 91.731 no trimestre findo em 31/03/2015 (despesa de R\$ 6.072 em 31/03/2014). Essa operação possui hedge de risco de mercado (Notas 3e e 7c);

(2) Letras Financeiras Subordinadas, emitidas em 22/05/2012 com vencimento em 22/05/2018;

(3) Letras Financeiras Subordinadas, emitidas em 05/06/2013 com vencimento em 05/04/2019; e

(4) Letras Financeiras Subordinadas, emitidas em 13/10/2014 com vencimento em 14/10/2019.

**21) PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS (FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS)**

**a) Obrigações legais:**

A controlada Panamericano Arrendamento Mercantil vinha questionando judicialmente a ampliação da base de cálculo das contribuições ao PIS e COFINS na forma da Lei nº 9.718/98 e por força de decisões judiciais intermediárias não vinha efetuando o pagamento destas contribuições incidentes sobre receitas financeiras, mas provisionava esses valores.

Em 29/07/2014, a Companhia desistiu da discussão judicial existente e aderiu ao REFIS para usufruir dos benefícios instituídos pelo artigo 39, inciso I da Lei nº 12.865, de 9/10/2013, com alterações da Lei nº 12.973 de 13/05/2014, pagando à vista os débitos referentes às contribuições ao PIS e COFINS dos períodos de 2006 a 2013.

**b) Provisões classificadas como perda provável:**

O Banco PAN é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal decorrentes do exercício de suas atividades. São constituídas provisões para os processos em que a perda for avaliada como provável com base na opinião de assessores jurídicos, na natureza e complexidade das ações e no posicionamento dos tribunais. A provisão constituída é suficiente para atender ao risco de perda decorrente desses processos.

**Processos trabalhistas**

São ações ajuizadas por ex-empregados e prestadores de serviço, visando obter o pagamento de verbas trabalhistas em geral, decorrente de pretenso enquadramento na categoria de bancário, e em especial horas extras – em razão da interpretação do artigo nº 224 da CLT ou responsabilização subsidiária nas ações que envolvem os prestadores de serviço.

Todos os processos trabalhistas são geridos individualmente por meio de sistema informatizado. A provisão é constituída individualmente, de acordo com a situação do processo e o efetivo risco de perda. Os processos com decisão judicial desfavorável têm provisão associada correspondente ao valor efetivo da referida decisão, devidamente liquidados.

**Processos cíveis**

São processos de natureza condenatória de obrigação de pagar, referente a ações indenizatórias, protestos, devolução de cheques, inserção de informações sobre devedores no cadastro de restrições ao crédito e à restituição de valores.

Essas ações são geridas individualmente por meio de sistema informatizado e a provisão constituída individualmente quando a probabilidade de perda for avaliada como provável, considerando a opinião dos assessores jurídicos, a natureza e complexidade das ações e o posicionamento dos tribunais.

Os valores envolvidos são provisionados integralmente no caso dos processos com decisão judicial desfavorável. Para o cálculo do valor de risco das demais ações, é considerado o índice histórico de perda dos processos encerrados nos últimos 12 meses aplicado sobre o valor do pedido.

**I – Provisões segregadas por natureza:**

	Banco		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Processos cíveis	168.770	167.038	183.641	180.478
Processos trabalhistas	83.565	69.739	114.735	96.602
Processos tributários	3.629	3.173	27.371	26.824
<b>Total (1)</b>	<b>255.964</b>	<b>239.950</b>	<b>325.747</b>	<b>303.904</b>

(1) Nota 22b.

## II – Movimentação das provisões:

Banco	31/03/2015			
	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31/12/2014	167.038	69.739	3.173	239.950
Baixas	(16.030)	(4.524)	-	(20.554)
Constituições líquidas de reversões	17.762	18.350	456	36.568
<b>Saldo em 31/03/2015</b>	<b>168.770</b>	<b>83.565</b>	<b>3.629</b>	<b>255.964</b>

Consolidado	31/03/2015			
	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31/12/2014	180.478	96.602	26.824	303.904
Baixas	(17.269)	(5.002)	-	(22.271)
Constituições líquidas de reversões	20.432	23.135	547	44.114
<b>Saldo em 31/03/2015</b>	<b>183.641</b>	<b>114.735</b>	<b>27.371</b>	<b>325.747</b>

(1) Nota 21a.

Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento das normas do Sistema Financeiro Nacional que possam gerar o pagamento de multas ou causar impactos representativos no resultado do Banco PAN ou das empresas controladas.

## III – Passivos contingentes classificados como perda possível

No 4º trimestre de 2011 a PAN Seguros S.A. recebeu um auto de infração da Receita Federal do Brasil por meio do qual a fiscalização constituiu supostos créditos tributários de imposto de renda, contribuição social e imposto de renda retido na fonte relativos ao ano base de 2007, cujo montante acrescido da multa de ofício e juros de mora totalizou a R\$ 15.819. Em 25/08/2014, a fim de usufruir dos benefícios instituídos pelo artigo 2º, da Lei nº 12.996/2014, com alterações da MP nº 651/2014, aderiu à modalidade de pagamento à vista prevista na Lei nº 11.941/09 em relação a parte do auto de infração de IRPJ e CSLL, permanecendo a discussão administrativa no montante de R\$ 7.961. Para liquidação desse saldo remanescente, em 28/11/2014, amparada pelos artigos 33 e 34 da Lei nº 13.043/2014, a instituição optou pela liquidação antecipada desses débitos, parte em dinheiro e parte com créditos de prejuízos fiscais acumulados de empresas ligadas.

No 3º trimestre de 2012, a Panamericano Arrendamento Mercantil S.A. recebeu um auto de infração da Receita Federal do Brasil, por meio do qual a fiscalização constituiu supostos créditos tributários de imposto de renda, contribuição social relativos aos anos base de 2007 e 2008, cujo montante acrescido da multa de ofício e juros de mora totalizou a R\$ 19.166. O processo encontra-se no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais, aguardando julgamento do Recurso Voluntário da empresa.

No 4º trimestre de 2012, foram lavrados três autos de infração da Receita Federal do Brasil contra o Banco Pan S.A., por meio do qual a fiscalização constituiu supostos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social relativos aos anos base de 2007 e 2008, cujo montante acrescido da multa de ofício e juros de mora totalizou a R\$ 170.475. O processo encontra-se no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais, aguardando julgamento do Recurso Voluntário da empresa.

No 4º trimestre de 2013, a Panamericano Arrendamento Mercantil S.A. recebeu autos de infração da Prefeitura de São Paulo, que visam exigir ISS sobre o Valor Residual Garantido - VRG cobrado pela empresa nas operações de arrendamento mercantil realizadas no período de 2008 a 2012, cujo montante de principal e multa totalizou R\$ 43.656. Aguarda-se a publicação de acórdão para protocolo do Recurso de Revisão pela empresa, endereçado às Câmaras Reunidas do Conselho Municipal de Tributos de São Paulo.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

No 4º trimestre de 2014, a Panamericano Arrendamento Mercantil S.A. recebeu auto de infração da Receita Federal do Brasil por meio do qual a fiscalização constituiu supostos créditos tributários de contribuição social relativo ao ano base de 2009, no montante de R\$ 17.369. Para liquidação desse valor, em 28/11/2014, amparada pelos artigos 33 e 34 da Lei nº 13.043/2014, a instituição optou pela liquidação antecipada desses débitos, parte em dinheiro e parte com créditos de prejuízos fiscais acumulados.

A Administração, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classificou como possível a probabilidade de perda desses processos.

### 22) OUTRAS OBRIGAÇÕES

#### a) Fiscais e previdenciárias:

	Banco		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
COFINS a recolher	14.864	14.089	16.747	17.685
Impostos retidos na fonte sobre terceiros	11.579	8.416	11.886	8.814
Impostos e contribuições sobre salários	5.887	523	10.954	2.752
PIS a recolher	2.416	2.290	2.808	3.058
ISS a recolher	1.502	1.769	2.535	3.996
Impostos retidos na fonte sobre títulos de renda fixa	535	550	535	550
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	877	20.962	10.855	34.333
Provisão para imposto de renda diferido (Nota 34e)	-	-	106.784	109.541
Outros	-	-	12	23
<b>Total</b>	<b>37.660</b>	<b>48.599</b>	<b>163.116</b>	<b>180.752</b>

#### b) Diversas:

	Banco		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Cessão com retenção de riscos - Consignado (1)	680.702	690.009	680.702	690.009
Valores a pagar a estabelecimento referente a compras com cartões de crédito	577.242	629.151	577.242	629.151
Provisão para passivos contingentes (Nota 21b)	255.964	239.950	325.747	303.904
Provisão para pagamentos a efetuar	88.071	102.957	102.769	126.627
Arrecadação de cobrança	57.796	59.785	58.033	60.020
Valores a pagar a sociedades ligadas	46.169	36.162	26.454	45.875
Valores a pagar a lojistas	13.876	152	13.889	162
Provisão para créditos cedidos de liquidação duvidosa (Nota 8d)	12.346	19.567	12.346	19.567
Valores específicos de consórcio	-	-	9.860	11.445
Outros	33.870	36.434	36.684	18.565
<b>Total</b>	<b>1.766.036</b>	<b>1.814.167</b>	<b>1.843.726</b>	<b>1.905.325</b>

(1) Referem-se às obrigações assumidas por operações de cessão de crédito com retenção substancial dos riscos e benefícios. (Nota 8g).

### 23) PROVISÕES TÉCNICAS – SEGUROS E RESSEGUROS

Em decorrência da alienação da Pan Seguros em 29/12/2014, não apresentaremos a seguir saldos patrimoniais deste segmento.

#### a) Resultado com operações de seguros

##### I - Receita de prêmios de seguros ganhos por ramo:

Ramos (1)	31/03/2015	31/03/2014
<b>Seguros de Pessoas</b>		
Danos pessoais (DPVAT)	-	15.946
Acidentes pessoais coletivos	-	2.126
Desemprego/perda de renda	-	1.674
Prestamista	-	26.047
Renda de eventos aleatórios	-	195
Vida em grupo	-	3
Seguro Habitacional – Prestamista	-	482
Seguro Habitacional – Demais coberturas	-	110
Microseguro	-	1
<b>Total</b>	-	<b>46.584</b>

(1) Resultado líquido da variação das provisões técnicas de prêmios.

##### II - Sinistros ocorridos por ramo

Ramo	31/03/2015	31/03/2014
<b>Seguros de Pessoas</b>		
DPVAT	-	14.103
Rendas de eventos aleatórios	-	124
Desemprego/perda de renda	-	(33)
Acidentes pessoais coletivos	-	(91)
Resseguros	-	37
Vida em grupo	-	(83)
Prestamista	-	2.776
Seguro Habitacional – Prestamista	-	269
Seguro Habitacional – Demais coberturas	-	45
Microseguro	-	-
Assistência	-	74
<b>Total</b>	-	<b>17.221</b>

### 24) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

#### a) Composição do capital social em quantidade de ações:

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 3.460.732 em 31/03/2015 e 31/12/2014. Encontra-se, dividido em ações nominativas escriturais e, sem valor nominal. Conforme descrito no quadro abaixo:

	31/03/2015	31/12/2014
Ordinárias	535.029.747	535.029.747
Preferenciais	394.010.416	394.010.416
<b>Total</b>	<b>929.040.163</b>	<b>929.040.163</b>

Em 13/06/2014, o Conselho de Administração do Pan aprovou aumento do capital social da Companhia dentro do limite do capital autorizado no valor total de até R\$ 1.500.000.000,00 (um bilhão e quinhentos mil reais), ao preço de R\$ 3,38 por ação ordinária ou preferencial.

Após o prazo para exercício do direito de preferência e da realização do rateio de sobras, o Conselho de Administração aprovou, em 24/08/2014, os números finais do referido aumento de capital. Dessa forma, foram subscritas 242.566.348 ações ordinárias e 151.397.741 ações preferenciais, totalizando o montante de R\$ 1.331.599, em que R\$ 593.712 foram destinados para a composição do capital social e R\$ 737.887, para a composição da Reserva de Capital. Em 29/08/2015, o BACEN homologou a operação.

Em 03/11/2014 o Conselho de Administração da Companhia aprovou a absorção dos prejuízos acumulados apurados até 31/12/2013, no valor de R\$ 542.679, mediante utilização parcial do saldo da Reserva de Capital. A absorção aprovada foi referendada pela Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 30/04/2015.

**b) Reservas de lucros:**

Reserva Legal – Nos termos do estatuto social do PAN do lucro líquido apurado anualmente, após a dedução do prejuízo acumulado e da provisão para o imposto de renda, será destacada uma quantia equivalente a 5% (cinco por cento) do lucro para formação da reserva legal, até que atinja 20% (vinte por cento) do capital social da Companhia. Nos termos do artigo 193, §1º, da Lei nº 6.404/76, o PAN poderá deixar de destinar parcela do lucro líquido para a reserva legal no exercício em que o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder a 30% do capital social.

Reserva para Integridade do Patrimônio Líquido – tem por fim assegurar recursos para atender as necessidades regulatória e operacional de valor de patrimônio líquido da Companhia, podendo ser convertida em capital social por deliberação do Conselho de Administração. Observado o limite do capital autorizado, e poderá ser formada de acordo com proposta do Conselho de Administração, com até 100% do lucro líquido que remanescer após as destinações dos lucros apurados anualmente, não podendo ultrapassar o valor do capital social da Companhia.

**c) Dividendos e juros sobre o capital próprio:**

Aos acionistas é assegurado o recebimento de dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido anual, nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76. Conforme deliberado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 18/01/2012, o percentual vigente no Estatuto Social da Companhia é de 35%.

Em reunião do Conselho de Administração de 09/02/2015, foi aprovado o pagamento de juros sobre o capital próprio, a serem imputados aos dividendos mínimos obrigatórios relativos ao exercício de 2014, no valor bruto de R\$ 1.811, sendo R\$ 0,001949614 bruto por ação (R\$ 0,001657171 líquido de imposto de renda na fonte de 15%). O referido pagamento foi referendado na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária ocorrida em 30/04/2015 e foi efetuado na mesma data.

**25) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS**

	Banco		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Operações de crédito	48.098	42.545	48.098	42.545
Rendas de cartões	42.288	35.544	42.288	35.544
Rendas de comissão / intermediação	13.015	-	13.015	2.743
Rendas de serviços de cobrança	281	194	281	194
Administração de consórcios	-	-	3.985	2.130
Outras	715	2.843	3.673	3.051
<b>Total</b>	<b>104.397</b>	<b>81.126</b>	<b>111.340</b>	<b>86.207</b>

**26) DESPESAS DE PESSOAL**

	Banco		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Proventos	49.272	34.581	80.692	67.762
Encargos Sociais	12.376	8.243	23.386	20.557
Benefícios	7.590	4.516	17.356	14.238
Honorários	3.460	7.451	6.454	8.900
Outros	708	555	817	1.135
<b>Total</b>	<b>73.406</b>	<b>55.346</b>	<b>128.705</b>	<b>112.592</b>

**27) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS**

	Banco		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Comissões pagas a correspondentes bancários	299.089	161.991	241.506	128.540
Serviços de terceiros	36.009	32.705	45.413	42.895
Serviços do sistema financeiro	32.250	18.148	32.998	18.941
Processamento de dados	22.339	17.875	22.963	18.600
Aluguéis	8.949	8.068	12.594	12.223
Comunicações	9.110	9.715	10.534	10.654
Depreciação e amortização	7.802	4.822	8.867	6.434
Propaganda, promoções e publicidade	8.619	2.704	9.240	5.288
Taxas e emolumentos	336	6.199	360	6.338
Despesas com busca e apreensão de bens	4.029	2.549	4.033	2.551
Manutenção e conservação de bens	680	1.589	1.433	2.922
Viagens	1.411	1.242	2.120	1.715
Transporte	1.032	1.173	1.244	1.428
Materiais de consumo	140	187	212	272
Outras	15.225	9.226	17.742	11.268
<b>Total</b>	<b>447.020</b>	<b>278.193</b>	<b>411.259</b>	<b>270.069</b>

**28) DESPESAS TRIBUTÁRIAS**

	Banco		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Contribuição à cofins	29.203	23.986	35.692	33.964
Imposto sobre serviços de qualquer natureza - ISS	4.930	3.836	8.442	7.927
Contribuição ao PIS	4.729	3.898	6.070	5.811
Impostos e taxas	1.966	717	3.306	2.135
<b>Total</b>	<b>40.828</b>	<b>32.437</b>	<b>53.510</b>	<b>49.837</b>

## 29) OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

### a) Outras receitas operacionais:

	Banco		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Recuperação de encargos e despesas	12.879	2.141	15.036	3.287
Variação monetária ativa	13.515	7.640	14.789	8.351
Benefício residual em operações securitizadas	-	-	145	1.304
Reversão de provisões	587	-	1.363	664
Amortização do deságio – BCS	-	4.330	-	4.330
Outras	4.731	2.697	5.214	4.780
<b>Total</b>	<b>31.712</b>	<b>16.808</b>	<b>36.547</b>	<b>22.716</b>

### b) Outras despesas operacionais:

	Banco		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Cessão de operações de crédito	115.759	107.064	115.759	94.498
Variação monetária passiva	68.061	50.492	68.475	54.985
Constituição de provisões	36.568	29.591	44.445	41.932
Prejuízo com op. de crédito/financiamento e fraudes	11.807	10.030	11.807	10.039
Descontos concedidos	8.097	9.417	8.566	10.209
Amortização de ágio	2.911	2.911	6.263	6.263
Gravames	6.397	5.054	6.402	5.055
Outras	9.618	5.977	10.914	6.441
<b>Total</b>	<b>259.218</b>	<b>220.536</b>	<b>272.631</b>	<b>229.422</b>

## 30) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	Banco		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Resultado na alienação de outros valores e bens	(12.219)	(20.213)	(12.422)	(20.024)
Reversão/desvalorização de outros valores e bens	623	5.511	662	5.598
Impairment de ativos não financeiros	-	-	(312)	-
Outros	1	12	5	72
<b>Total</b>	<b>(11.595)</b>	<b>(14.690)</b>	<b>(12.067)</b>	<b>(14.354)</b>

### 31) SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

#### a) A tabela a seguir demonstra os saldos e transações com partes relacionadas:

	Prazo máximo	Banco			
		31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/03/2014
		Ativo (passivo)	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)
<b>Aplicação interfinanceira de liquidez (a)</b>					
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	-	3.877	598
Brazilian Mortgages Cia Hipotecária	28/03/2016	209.794	122.734	3.707	-
Caixa Econômica Federal	01/04/2015	17.500	-	1.427	224
Panamericano Arrendamento Mercantil S.A.	26/02/2018	62.116	68.289	1.813	379
<b>Total</b>	-	<b>289.410</b>	<b>191.023</b>	<b>10.824</b>	<b>1.201</b>
<b>Títulos e valores mobiliários (b)</b>					
Caixa CDC FIDC	-	-	-	-	(254)
Caixa Master CDC FIDC	-	-	-	-	476
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	-	-	(17.791)
<b>Total</b>	-	-	-	-	<b>(17.569)</b>
<b>Cessão de crédito (c)</b>					
Caixa Econômica Federal	-	517.418	426.692	-	-
<b>Total</b>	-	<b>517.418</b>	<b>426.692</b>	-	-
<b>Outros créditos (d)</b>					
Caixa Econômica Federal	Sem prazo	16.626	12.773	-	-
PAN Seguros S.A.	Sem prazo	14.034	3.055	-	-
Panamericana Adm. e Corretagem de Seg.de Prev.Privada Ltda.	Sem prazo	18	16	-	-
Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária	Sem prazo	6.976	5.294	-	-
Panamericano Arrendamento Mercantil S.A.	Sem prazo	95	15	-	-
Panserv Prestadora de Serviços Ltda.	Sem prazo	409	446	-	-
BM sua Casa Promotora de Vendas Ltda.	Sem prazo	13	39	-	-
Brazilian Securities Companhia de Securitização	Sem prazo	1.281	2.491	-	-
<b>Total</b>	-	<b>39.452</b>	<b>24.129</b>	-	-
<b>Depósitos à vista (e)</b>					
PAN Seguros S.A.	Sem prazo	(1.568)	(1.889)	-	-
Panamericano Adm. e Corretagem de Seg.de Prev.Privada Ltda.	Sem prazo	(7)	(6)	-	-
Panamericano Administradora de Consórcio Ltda.	Sem prazo	(13)	(11)	-	-
Panamericano Arrendamento Mercantil S.A.	Sem prazo	(84)	(136)	-	-
Panserv Prestadora de Serviços Ltda.	Sem prazo	(14)	(12)	-	-
BM sua Casa Promotora de Vendas Ltda.	Sem prazo	(4)	(4)	-	-
Ourinvest Real Estate Holding	-	-	(1)	-	-
Brazilian Finance Real Estate	Sem prazo	(3)	(4)	-	-
Brazilian Mortgages Cia Hipotecária	Sem prazo	(374)	(8)	-	-
Brazilian Securities Companhia de Securitização	Sem prazo	(22)	(3)	-	-
Pessoal chave da administração	Sem prazo	(1)	(1)	-	-
<b>Total</b>	-	<b>(2.090)</b>	<b>(2.075)</b>	-	-
<b>Depósitos interfinanceiros (f)</b>					
Banco BTG Pactual S.A.	01/04/2015	(1.390.000)	(2.518.107)	(54.123)	(20.353)
Caixa Econômica Federal	28/04/2015	(6.075.069)	(5.855.642)	(169.350)	(62.039)

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária	21/09/2015	(61)	(68.059)	(310)	(5.574)
<b>Total</b>	-	<b>(7.465.130)</b>	<b>(8.441.808)</b>	<b>(223.783)</b>	<b>(87.966)</b>
<b>Depósitos a prazo (g)</b>					
Panamericano Adm. e Corretagem de Seg.de Prev.Privada Ltda.	09/03/2018	(18.441)	(18.690)	(565)	(62)
Panamericano Administradora de Consórcio Ltda.	15/03/2018	(8.464)	(7.615)	(220)	(450)
Panserv Prestadora de Serviços Ltda.	26/02/2018	(15.512)	(13.506)	(601)	(256)
Brazilian Securities Companhia de Securitização	-	-	(3.063)	(33)	(1.624)
Brazilian Finance Real Estate	09/03/2018	(57.375)	(55.201)	(1.607)	(812)
BM sua Casa Promotora de Vendas Ltda.	26/02/2018	(2.543)	(4.502)	(122)	(2.730)
BMSR II Participações S.A.	01/09/2014	(754)	(763)	(21)	-
Ourinvest Real Estate Holding	08/01/2018	(17.567)	(17.144)	(481)	(43)
<b>Total</b>	-	<b>(120.656)</b>	<b>(120.484)</b>	<b>(3.650)</b>	<b>(5.977)</b>
<b>Obrigações por operações compromissadas</b>					
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	-	(1.472)	(921)
Caixa Econômica Federal	-	-	-	(183)	(309)
Caixa CDC FIDC	-	-	-	-	(109)
Caixa Master CDC FIDC	-	-	-	-	(226)
Panamericano Administradora de Consórcio Ltda.	31/08/2020	(9.520)	(11.316)	(289)	-
<b>Total</b>	-	<b>(9.520)</b>	<b>(11.316)</b>	<b>(1.944)</b>	<b>(1.565)</b>
<b>Recursos de letras imobiliárias, agronegócio e financeiras (h)</b>					
Banco BTG Pactual S.A.	23/02/2018	(470.633)	(389.144)	(12.473)	(60)
Brazilian Securities Companhia de Securitização	28/03/2016	(25.061)	(5.977)	(101)	-
Pessoal chave da administração	28/01/2020	(29.414)	(28.368)	(795)	-
<b>Total</b>	-	<b>(525.108)</b>	<b>(423.489)</b>	<b>(13.369)</b>	<b>(60)</b>
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos (i)</b>					
Brazilian Securities Companhia de Securitização	15/05/2015	(29.331)	(23.503)	(5.010)	-
Banco BTG Pactual S.A.	28/12/2015	246.124	130.011	116.141	-
<b>Total</b>	-	<b>216.793</b>	<b>106.508</b>	<b>111.131</b>	-
<b>Outras Obrigações (j)</b>					
PAN Seguros S.A.	Sem prazo	(25.419)	(11.036)	-	-
Panamericano Arrendamento Mercantil S.A.	Sem prazo	(197)	-	-	-
Panserv Prestadora de Serviços Ltda.	Sem prazo	(18.679)	(10.737)	-	-
Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária	Sem prazo	(1.726)	(1.682)	-	-
BM sua Casa Promotora de Vendas Ltda	Sem prazo	(64)	-	-	-
Brazilian Securities Companhia de Securitização	Sem prazo	(84)	-	-	-
<b>Total</b>	-	<b>(46.169)</b>	<b>(23.455)</b>	-	-
<b>Receita de prestação de serviços (k)</b>					
PAN Seguros S.A.	-	-	-	5.317	(832)
Panserv Prestadora de Serviços Ltda	-	-	-	(60.794)	-
<b>Total</b>	-	-	-	<b>(55.477)</b>	<b>(832)</b>
<b>Despesa de pessoal (l)</b>					
PAN Seguros S.A.	-	-	-	(52)	(27)
<b>Total</b>	-	-	-	<b>(52)</b>	<b>(27)</b>
<b>Outras despesas administrativas (m)</b>					
Panserv Prestadora de Serviços Ltda.	-	-	-	-	(45.568)
PAN Seguros S.A.	-	-	-	(431)	(133)
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	-	(83)	(92)
BTG Pactual Corretora	-	-	-	(18)	-

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

Tecban S.A.	-	-	-	(202)	(141)
Caixa Econômica Federal	-	-	-	-	(26)
Câmara Interbancária de Pagamentos	-	-	-	(67)	-
<b>Total</b>	-	-	-	<b>(801)</b>	<b>(45.960)</b>
<b>Resultado obtido na cessão de crédito</b>					
Caixa Econômica Federal	-	-	-	334.367	295.083
<b>Total</b>	-	-	-	<b>334.367</b>	<b>295.083</b>

- (a) Referem-se a aplicações do Banco PAN com taxas equivalentes às do CDI;
- (b) Referem-se a aplicações em cotas subordinadas no caso dos FIDCs, aplicações em cotas de fundos de investimento da PAN Seguros com a Caixa Econômica Federal e BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM, e derivativos no caso do Banco BTG Pactual S.A.;
- (c) Refere-se à cessão de crédito a receber sem coobrigação;
- (d) Referem-se à valores de cobrança a receber a serem repassados, juros sobre capital próprio e carteira de câmbio;
- (e) Referem-se ao saldo de contas correntes de ligadas mantidas no Banco PAN;
- (f) Referem-se à captação por meio de depósitos interfinanceiros com taxas equivalentes às do CDI;
- (g) Referem-se à captação por meio de depósitos a prazo efetuados no Banco PAN;
- (h) Referem-se à captação por meio de letras de créditos de agronegócios, letras imobiliárias e letras financeiras com taxas em média de 97% do CDI;
- (i) Referem-se à operações de Swap;
- (j) Referem-se à valores de cobrança e prêmios de seguros a repassar, arrecadados por meio de empresas ligadas, serviços prestados, liquidação de parcelas antecipadas de cessão de crédito a serem repassadas e câmbio vendido a liquidar;
- (k) Referem-se à comissão paga ao Banco PAN pela intermediação de seguros e comissão paga a correspondente por intermediação de negócios;
- (l) Referem-se à parcela de despesa com seguro de vida em grupo que o Banco PAN paga a seus colaboradores; e
- (m) Referem-se à outras despesas administrativas de serviços prestados por empresas ligadas;

	Prazo máximo	Consolidado			
		31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/03/2014
		Ativo (passivo)	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)
<b>Disponibilidades (a)</b>					
Banco BTG Pactual S.A.	Sem prazo	5	5	-	-
Caixa Econômica Federal	Sem prazo	26.796	-	-	-
<b>Total</b>	-	<b>26.801</b>	<b>5</b>	-	-
<b>Aplicação interfinanceira de liquidez (b)</b>					
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	-	3.877	598
Caixa Econômica Federal	-	-	-	1.427	224
<b>Total</b>	-	-	-	<b>5.304</b>	<b>822</b>
<b>Títulos e valores mobiliários (c)</b>					
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	-	-	(17.791)
<b>Total</b>	-	-	-	-	<b>(17.791)</b>
<b>Cessão de crédito (d)</b>					
Caixa Econômica Federal	-	-	426.692	-	-
<b>Total</b>	-	-	<b>426.692</b>	-	-
<b>Outros créditos (e)</b>					
Caixa Econômica Federal	Sem prazo	16.626	12.773	-	-
PAN Seguros S.A.	Sem prazo	15.399	4.420	-	-
Panamericana Adm. E Corretagem de Seg. de Prev. Privada Ltda.	Sem prazo	18	16.593	-	-
<b>Total</b>	-	<b>32.043</b>	<b>33.786</b>	-	-
<b>Depósitos à vista (f)</b>					
PAN Seguros S.A.	Sem prazo	(1.568)	(1.889)	-	-
Panamericano Adm. e Corretagem de Seg.de Prev.Privada Ltda.	Sem prazo	(7)	(6)	-	-

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

Pessoal chave da administração	Sem prazo	(1)	(1)	-	-
<b>Total</b>	-	<b>(1.576)</b>	<b>(1.896)</b>	-	-
<b>Depósitos interfinanceiros (g)</b>					
Banco BTG Pactual S.A.	01/04/2015	(1.390.000)	(2.518.107)	(54.123)	(14.711)
Caixa Econômica Federal	28/04/2015	(6.075.069)	(5.855.642)	(169.350)	(39.565)
<b>Total</b>	-	<b>(7.465.069)</b>	<b>(8.373.749)</b>	<b>(223.473)</b>	<b>(54.276)</b>
<b>Depósitos a prazo (h)</b>					
Panamericano Adm. e Corretagem de Seg.de Prev.Privada Ltda.	09/03/2018	(18.441)	(18.690)	(565)	-
<b>Total</b>	-	<b>(18.441)</b>	<b>(18.690)</b>	<b>(565)</b>	-
<b>Obrigações por operações compromissadas</b>					
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	-	(1.472)	(122)
Caixa Econômica Federal	-	-	-	(183)	-
<b>Total</b>	-	-	-	<b>(1.655)</b>	<b>(122)</b>
<b>Recursos de letras imobiliárias, agronegócio e financeiras (i)</b>					
Banco BTG Pactual S.A.	23/03/2018	(572.111)	(520.888)	(15.707)	(2.628)
Pessoal chave da administração	28/01/2020	(29.414)	(28.368)	-	-
<b>Total</b>	-	<b>(601.525)</b>	<b>(549.256)</b>	<b>(15.707)</b>	<b>(2.628)</b>
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos (j)</b>					
Banco BTG Pactual S.A.	28/12/2015	246.124	130.011	116.141	-
<b>Total</b>	-	<b>246.124</b>	<b>130.011</b>	<b>116.141</b>	-
<b>Outras Obrigações (k)</b>					
Banco BTG Pactual S.A.	Sem prazo	(68)	(75)	-	-
BTG Pactual Gestora de Recursos LTDA.	Sem prazo	(18)	(19)	-	-
PAN Seguros S.A.	Sem prazo	(25.424)	(12.061)	-	-
<b>Total</b>	-	<b>(25.510)</b>	<b>(12.155)</b>	-	-
<b>Receita de prestação de serviços (l)</b>					
BTG Pactual Gestora de Recursos LTDA.	-	-	-	179	-
PAN Seguros S.A.	-	-	-	5.317	-
Panamericano Adm. e Corretagem de Seg.de Prev.Privada Ltda.	-	-	-	1.381	-
<b>Total</b>	-	-	-	<b>6.877</b>	-
<b>Despesa de pessoal (m)</b>					
PAN Seguros S.A.	-	-	-	(131)	-
<b>Total</b>	-	-	-	<b>(131)</b>	-
<b>Outras despesas administrativas (n)</b>					
PAN Seguros S.A.	-	-	-	(431)	-
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	-	(83)	(412)
BTG Pactual Corretora	-	-	-	(18)	(9)
Tecban S.A.	-	-	-	(202)	(212)
Câmara Interbancária de Pagamentos	-	-	-	(67)	(168)
<b>Total</b>	-	-	-	<b>(801)</b>	<b>(801)</b>
<b>Resultado obtido na cessão de crédito</b>					
Caixa Econômica Federal	-	-	-	336.095	160.645
<b>Total</b>	-	-	-	<b>336.095</b>	<b>160.645</b>

(a) Refere-se a conta corrente da Ourinvest Real Estate Holding;

(b) Referem-se a aplicações do Banco PAN com taxas equivalentes às do CDI;

- (c) Referem-se a aplicações de cotas de fundos de investimento da PAN Seguros com a Caixa Econômica Federal e BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM, e derivativos no caso do Banco BTG Pactual S.A.;
- (d) Referem-se à cessão de crédito a receber sem coobrigação;
- (e) Referem-se a valores de cobrança a receber a serem repassados e carteira de câmbio;
- (f) Referem-se ao saldo de contas correntes de ligadas mantidas no Banco PAN;
- (g) Referem-se à captação por meio de depósitos interfinanceiros com taxas equivalentes às do CDI;
- (h) Referem-se à captação por meio de depósitos a prazo efetuados no Banco PAN;
- (i) Referem-se à captação por meio de letras de créditos de agronegócios, letras imobiliárias e letras financeiras com taxas em média de 97% do CDI;
- (j) Referem-se à operações de *Swap*;
- (k) Referem-se à valores de prêmio de seguros a repassar, arrecadados por meio de empresas ligadas, liquidação de parcelas antecipadas de cessão de crédito e câmbio vendido a liquidar;
- (l) Referem-se à comissão paga ao Banco PAN pela intermediação de seguros e comissão paga a correspondente por intermediação de negócios;
- (m) Referem-se à parcela de despesa com seguro de vida em grupo que o Banco PAN paga a seus colaboradores; e
- (n) Referem-se à outras despesas administrativas de serviços prestados por empresas coligadas.

#### b) Remuneração dos Administradores:

No Banco PAN, foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 30/04/2015, o valor global máximo de remuneração dos administradores para o ano de 2015 no montante de R\$ 35.000 (R\$ 29.445 em 2014) (despesas de honorários). No Grupo PAN o valor para o ano 2015 é de R\$ 70.000 (R\$ 72.011 em 2014).

#### Benefícios de curto prazo a administradores (1)

	Banco		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Despesas de honorários	3.460	7.451	6.454	8.900
Contribuição ao INSS	778	1.368	1.452	2.002
<b>Total</b>	<b>4.238</b>	<b>8.819</b>	<b>7.906</b>	<b>10.902</b>

(1) Registrado na rubrica de "Despesas de pessoal".

O Banco PAN não possui benefícios de longo prazo de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seus administradores.

#### • Outras informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamento para:

- I. Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativos, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- II. Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
- III. Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

## 32) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

- **Gestão de Riscos**

O Banco PAN possui exposição em ativos e passivos envolvendo instrumentos financeiros derivativos, cujos registros são efetuados em contas patrimoniais, de resultado e de compensação.

A Administração do Banco PAN é responsável por estabelecer a política de risco e os limites de exposição. A responsabilidade por identificar, avaliar, monitorar e informar o cumprimento das diretrizes de risco estabelecidas pela Administração é da Diretoria de Controladoria e Compliance que mantém relação de independência em relação às áreas de negócios e de operações.

- **Gestão do Capital**

O Banco PAN considera a gestão de capital como um processo estratégico que é executado de forma a otimizar o consumo do capital disponível, contribuindo para o alcance dos objetivos da Instituição e sempre dentro dos limites de capital estabelecidos pelo órgão regulador.

A estrutura de gerenciamento de capital do Banco PAN é compatível com a natureza de suas operações, com a complexidade de seus produtos e serviços e com sua exposição a riscos, e abrange todas as empresas do Conglomerado Financeiro do grupo.

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de (i) monitoramento e controle do capital; (ii) avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos da Instituição; e (iii) planejamento de metas e necessidade de capital. É realizado de acordo com os objetivos estratégicos do Banco PAN, as oportunidades de negócios e o ambiente regulatório.

O Banco PAN realiza sua gestão de capital de forma prospectiva e tempestiva, alinhado às melhores práticas e aderentes às recomendações emitidas pelo Comitê de Basileia, através de políticas e estratégias que antecipam a necessidade de capital decorrente de possíveis alterações nas condições de mercado e que são avaliadas periodicamente pela Diretoria e pelo Conselho de Administração.

### **LIMITE OPERACIONAL - ACORDO DA BASILEIA**

O Pan atende aos critérios mínimos de capital definidos pelas Resoluções CMN nº 4.192/13 e 4.193/13. No cálculo das parcelas de capital exigido, tomam-se como base a Circular BACEN nº 3.644/13 para o risco de crédito, as Circulares BACEN nº 3.634/13 a nº 3.639/13, nº 3.641/13 e nº 3.645/13 para o risco de mercado, e a Circular BACEN nº 3.640/13 para o risco operacional.

O quadro a seguir apresenta os indicadores de capital que devem ser observados e o Patrimônio de Referência (PR). Ressalta-se que, de Out/13 a Dez/14, o capital foi calculado com base somente no Conglomerado Financeiro e, a partir de Jan/15, com base no Conglomerado Prudencial.

Demonstra-se a seguir o cálculo dos Indicadores de Capital do Conglomerado Financeiro (31/12/2014) e do Conglomerado Prudencial (31/03/2015).

Base de Cálculo – Índice de Basileia	31/03/2015	31/12/2014
Patrimônio de referência nível I	2.374.786	2.746.585
Capital Principal	2.374.786	2.746.585
Patrimônio de referência nível II	936.609	1.051.140
<b>Patrimônio de referência para comparação com o RWA</b>	<b>3.311.396</b>	<b>3.797.725</b>
<b>Patrimônio de referência</b>	<b>3.311.396</b>	<b>3.797.725</b>
- Risco de crédito	18.420.436	18.382.573
- Risco de mercado	563.916	310.106
- Risco operacional	705.034	1.629.411
<b>Ativo ponderado pelo risco – RWA</b>	<b>19.689.386</b>	<b>20.322.090</b>
<b>Índice de Basileia</b>	<b>16,82%</b>	<b>18,69%</b>
<b>Capital nível I</b>	<b>12,06%</b>	<b>13,52%</b>
<b>Capital principal</b>	<b>12,06%</b>	<b>13,52%</b>

- **Risco de Crédito**

Define-se o risco de crédito como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

A gestão de risco de crédito é composta por políticas e estratégias de gerenciamento de risco de crédito, limites operacionais, mecanismos de mitigação de risco e procedimentos destinados a manter a exposição ao risco de crédito em níveis aceitáveis pela instituição.

- **Risco de Mercado**

Refere-se à possibilidade de perdas associadas à oscilação de taxas, descasamentos de prazos e moedas das carteiras ativas e passivas do Consolidado. Esses riscos são gerenciados diariamente por meio de metodologias aderentes às melhores práticas.

As operações estão expostas aos seguintes fatores de risco: taxa de juros prefixada, taxa de juros vinculada à variação cambial e seu respectivo *spot*, taxa de juros vinculada aos índices de preço (INPC, INCC, IPCA e IGPM), além de outras taxas de juros (TR), à variação cambial (US\$) e variações dos preços de ações.

Os instrumentos financeiros são segregados nas seguintes Carteiras:

*Carteira Trading*: consiste em todas as operações com instrumentos financeiros, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação ou destinadas a *hedge* de outros instrumentos da carteira de negociação. As operações detidas com intenção de negociação são aquelas destinadas à revenda, obtenção de benefícios dos movimentos de preços, efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem; e *Carteira Banking*: todas as operações não classificadas na carteira *trading*. Consistem nas operações estruturais provenientes das linhas de negócio da Organização e seus eventuais *hedges*.

### Análise de Sensibilidade em 31/03/2015

Fatores de Risco	Carteira Trading e Banking Exposições sujeitas à variação:	CENÁRIOS (*)		
		(1) Provável	(2) Possível	(3) Remoto
Taxas de Juros	Taxas de Juros Prefixadas	(1.643)	(538.357)	(1.073.929)
Cupom Outras Taxas de Juros	Taxas de Cupom de Taxas de Juros	(345)	(82.937)	(153.429)
Cupom de Índice de Preços	Taxas de Cupom de Índice de Preços	(59)	(8.685)	(17.665)
Moeda Estrangeira	Taxas de Câmbio	(593)	(14.813)	(29.627)
Cupom Cambial	Taxas de Cupom Cambial	(10)	(1.901)	(3.441)
<b>Total em 31/03/2015</b>		<b>(2.649)</b>	<b>(646.694)</b>	<b>(1.278.091)</b>
<b>Total em 31/12/2014</b>		<b>(2.689)</b>	<b>(650.968)</b>	<b>(1.292.734)</b>

(\*) Valores brutos de impostos.

A análise de sensibilidade foi efetuada a partir dos dados de mercado do último dia do mês de março de 2015, sendo considerados sempre os impactos negativos nas posições para cada vértice. Os efeitos desconsideram a correlação entre os vértices e os fatores de risco e os impactos fiscais.

**Cenário 1:** Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 1 ponto base (0,01%) na estrutura a termo de taxas de juros em todos os vértices/prazos. Exemplo: Taxa de 10% ao ano torna-se 10,01% ao ano ou 9,99% ao ano Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 1% sobre o preço vigente.

**Cenário 2:** Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 25% nas taxas (aplicação do multiplicador de 1,25). Exemplo: Taxa de 10% ao ano torna-se 12,50% ao ano ou 7,50% ao ano Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 10% sobre o preço vigente.

**Cenário 3:** Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 50% nas taxas (aplicação do multiplicador de 1,50). Exemplo: Taxa de 10% ao ano torna-se 15,00% ao ano ou 5,00% ao ano Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 25% sobre o preço vigente.

É importante ressaltar que os resultados dos cenários (2) e (3) referem-se a simulações que envolvem fortes situações de *stress*, não sendo considerados fatores de correlação entre os indexadores. Eles não refletem eventuais mudanças ocasionadas pelo dinamismo de mercado, consideradas como baixa probabilidade de ocorrência, e também, por ações que possam vir a ser tomadas pela própria Instituição para reduzir eventuais riscos envolvidos.

### EXPOSIÇÃO CAMBIAL

A seguir, são apresentados os ativos e passivos vinculados a moedas estrangeiras em 31/03/2015 e 31/12/2014.

Ativos – Dólar	31/03/2015	31/12/2014
Operações de crédito (ACC/CCE)	849.321	899.330
Outros Recebíveis	27.272	22.140
<b>Total Ativos</b>	<b>876.593</b>	<b>921.470</b>

Passivos – Dólar	31/03/2015	31/12/2014
Dívida subordinada	1.829.589	1.423.509
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	935.113	773.610
Obrigações por empréstimos no exterior	80.994	66.614
<b>Total Passivos</b>	<b>2.845.696</b>	<b>2.263.733</b>

O Banco PAN utiliza instrumentos financeiros derivativos essencialmente com finalidade de *hedge* com o propósito de atender as suas necessidades no gerenciamento de riscos de mercado, decorrentes dos descasamentos entre moedas, indexadores, prazos de suas carteiras e arbitragem.

Em 31/03/2015 e 31/12/2014, a posição dos instrumentos financeiros derivativos, em moeda estrangeira, estava apresentada como segue:

	Valor de Referência		Valor de Mercado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Ativos - Dólar				
<i>Swap</i>	1.586.645	1.557.570	3.138.123	2.575.119
DDI	-	97.796	-	97.796
DOL	93.032	-	93.032	-
<b>Total</b>	<b>1.679.677</b>	<b>1.655.366</b>	<b>3.231.155</b>	<b>2.672.915</b>
Passivos - Dólar				
<i>Swap</i>	124.998	128.076	171.711	145.677
DDI	820.465	789.323	820.465	789.323
DOL	80.716	146.215	80.176	146.215
NDF	14.886	16.371	18.658	16.734
<b>Total</b>	<b>1.041.065</b>	<b>1.079.985</b>	<b>1.091.010</b>	<b>1.097.949</b>

- **Risco de Liquidez**

O Risco de Liquidez é definido como a possibilidade de a Instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e ainda, a possibilidade de a Instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade nos mercados.

São realizados acompanhamentos constantes da situação de liquidez, dos descasamentos entre os fatores de risco primários, taxas e prazos dos ativos e passivos da carteira.

O Banco PAN mantém níveis de liquidez adequados, resultante da qualidade dos seus ativos, e do controle do risco, em consonância com a Política de Gerenciamento do Risco de Liquidez estabelecida e as exigências das demandas regulatórias do CMN (Resoluções nº 2.804/00 e 4.090/12). Os resultados das análises dos *gaps* de Liquidez são apresentados quinzenalmente no Comitê de Tesouraria.

- **Risco Operacional**

Refere-se à possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Essa definição inclui o risco legal que é o risco associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela Instituição, bem como as sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

De forma a atender aos princípios da Resolução CMN nº 2.554/98 e o Inciso III do art. 9º da Resolução CMN nº 3.380/06, o Conglomerado possui estrutura organizacional independente e responsável pelo gerenciamento e controle dos riscos operacionais. A área de Controles Internos, Compliance e Risco Operacional é responsável também pelas atividades de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e de Continuidade dos Negócios.

Em atendimento aos requisitos estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.678/13, estão sendo disponibilizadas as informações sobre o processo de gerenciamento de riscos, que podem ser consultadas no site [www.bancopan.com.br/ri](http://www.bancopan.com.br/ri) Relatório de Gerenciamento de Riscos.

• **Valor de Mercado**

O valor contábil líquido dos principais instrumentos financeiros está apresentado a seguir:

Item	Consolidado					
	31/03/2015			31/12/2014		
	Valor Contábil	Valor de Mercado	Resultado não realizado	Valor Contábil	Valor de Mercado	Resultado não realizado
<b>Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>1.662.383</b>	<b>1.650.645</b>	<b>(11.738)</b>	<b>2.273.556</b>	<b>2.276.294</b>	<b>2.738</b>
- Ajuste de títulos para negociação	118.944	118.944	-	509.524	509.524	-
- Ajuste de títulos disponíveis para venda	1.113.996	1.113.996	-	1.371.486	1.371.486	-
- Ajuste de títulos mantidos até o vencimento	429.443	417.705	(11.738)	392.546	395.284	2.738
Operações de Crédito e de arrendamento mercantil	17.843.202	19.849.587	2.006.385	17.512.019	18.974.188	1.462.169
Depósitos a prazo	2.736.971	3.804.755	(1.067.784)	2.736.001	3.267.850	(531.849)
Depósitos Interfinanceiros	7.699.628	7.615.406	84.222	8.631.521	8.454.482	177.039
Recursos de emissão de títulos	5.583.191	5.603.546	(20.355)	5.168.051	5.331.247	(163.196)
Obrigações por empréstimos	182.694	181.417	1.277	168.317	236.469	(68.152)
Dívidas Subordinadas	1.968.951	1.966.858	2.093	1.556.283	1.587.801	(31.518)
<b>Lucro não realizado sem efeitos fiscais</b>			<b>994.100</b>			<b>847.231</b>

**Determinação do valor de mercado dos instrumentos financeiros:**

- Títulos e Valores Mobiliários, Dívidas Subordinadas, Instrumentos Financeiros Derivativos, tem seu valor de mercado baseado em cotações de preços de mercado na data do balanço. Na inexistência de cotações a mercado o seu valor será determinado por marcação à modelo ou por instrumentos equivalentes;

- Para operações de crédito ou de arrendamento mercantil seu valor a mercado é determinado descontando-se o fluxo futuro pelas taxas praticadas a mercado em operações equivalentes na data do balanço;

- Depósitos a prazo, depósitos interfinanceiros e obrigações por empréstimos e repasses tem seu valor de mercado calculado aplicando-se sobre o estoque vigente as taxas praticadas para instrumentos equivalentes na data deste balanço.

**33) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS**

Em 04/12/2013 o Banco PAN iniciou processo junto a SUSEP para a retirada de patrocínio do Plano de Benefícios V do Grupo Silvio Santos (nos termos da Resolução CNPC 11/2013), que será submetido à aprovação da PREVIC (Superintendência Nacional de Previdência Complementar). Somente após verificar a conformidade das condições e dos cálculos apresentados no processo, é que a PREVIC concederá sua aprovação. Até lá, o plano terá funcionamento normal com contribuições mensais. No trimestre findo em 31/03/2015, o montante dessa contribuição foi de R\$ 137 no Banco PAN e R\$ 141 no Consolidado (R\$ 143 no Banco PAN e R\$ 149 no Consolidado no exercício de 31/03/2014).

Essa medida foi definida devido ao fato do Banco não fazer mais parte do mesmo grupo econômico das empresas que compõem o Plano de Benefícios V do Grupo Silvio Santos, e também por não fazer parte da política/plano de benefícios adotado pela instituição.

Em linha com as melhores práticas de mercado, o Banco PAN oferece benefícios sociais aos seus empregados, dentre os quais: (a) Assistência Médica; (b) Assistência Odontológica; (c) Seguro de Vida; (d) Vale Refeição e (e) Vale Alimentação. O montante dessas despesas totalizou no trimestre findo em 31/03/2015 a R\$ 7.705 no Banco PAN e R\$ 15.474 no Consolidado.

### 34) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

#### a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social:

	Banco		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
<b>Resultado antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(116.605)</b>	<b>(144.569)</b>	<b>(121.053)</b>	<b>(133.424)</b>
Alíquota efetiva (1)	40%	40%	-	-
Encargos/créditos total do imposto de renda e contribuição social, de acordo com as alíquotas vigentes (2)	46.642	57.828	47.913	51.326
<b>Efeito no cálculo dos tributos:</b>				
Participação em controladas	(3.106)	3.178	-	-
Outros valores	(449)	1.738	(378)	3.465
<b>Receita de Imposto de renda e contribuição social do período</b>	<b>43.087</b>	<b>62.744</b>	<b>47.535</b>	<b>54.791</b>

(1) No consolidado a alíquota efetiva não é demonstrada em virtude de alíquota diferenciada entre as empresas do segmento financeiro e demais segmentos; e

(2) A alíquota da contribuição social para as empresas dos segmentos financeiros e de seguros foi elevada para 15%, de acordo com a Lei nº 11.727/08, permanecendo em 9% para as demais empresas (Nota 3n).

#### b) Origem e movimentação dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos:

	Banco			
	Saldo em 31/12/2014	Constituição	Realização	Saldo em 31/03/2015
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.038.364	90.781	(76.415)	1.052.730
Provisão para contingências cíveis	66.815	7.800	(7.107)	67.508
Provisão para contingências trabalhistas	27.896	7.756	(2.227)	33.426
Provisão para contingências tributárias	1.269	182	-	1.451
Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio	12.728	12.977	(11.745)	13.960
Ajuste de marcação a mercado de derivativos	25.393	9.416	-	34.809
Outras provisões	57.878	13.365	(419)	70.824
<b>Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias</b>	<b>1.230.343</b>	<b>142.277</b>	<b>(97.913)</b>	<b>1.274.708</b>
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	1.278.282	-	(405)	1.277.877
<b>Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas</b>	<b>2.508.625</b>	<b>142.277</b>	<b>(98.318)</b>	<b>2.552.585</b>

	Consolidado			
	Saldo em 31/12/2014	Constituição	Realização	Saldo em 31/03/2015
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.122.914	97.312	(76.415)	1.143.811
Provisão para contingências cíveis	72.086	8.966	(7.706)	73.346
Provisão para contingências trabalhistas	37.194	9.605	(2.568)	44.231
Provisão para contingências tributárias	10.716	218	-	10.934
Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio	14.595	13.023	(11.780)	15.838
Ajuste de marcação a mercado de derivativos	39.571	11.834	(458)	50.947
Outras provisões	82.084	19.397	(1.575)	99.906
<b>Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias</b>	<b>1.379.160</b>	<b>160.355</b>	<b>(100.502)</b>	<b>1.439.013</b>
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	1.481.863	857	(3.863)	1.478.857
<b>Total dos créditos tributários</b>	<b>2.861.023</b>	<b>161.212</b>	<b>(104.365)</b>	<b>2.917.870</b>
Obrigações fiscais diferidas (Nota 34e)	(109.541)	(5.523)	8.280	(106.784)
<b>Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas</b>	<b>2.751.482</b>	<b>155.689</b>	<b>(96.085)</b>	<b>2.811.086</b>

**c) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social:**

A projeção de realização do crédito tributário foi elaborada com base em revisão do estudo do cenário atual e futuro, efetuada em 31/12/2014, cujas premissas principais utilizadas nas projeções foram os indicadores macroeconômicos, indicadores de produção e custo de captação, o ingresso de recursos por meio do reforço de capital e realização de ativos. Referida projeção de realização de crédito tributário, incluindo as premissas adotadas, foram aprovadas pelo Conselho de Administração do Banco em 09/02/2015.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos serão realizados à medida que as diferenças temporárias sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal ou quando os prejuízos fiscais, que parcialmente estão sendo discutidos em âmbito administrativo com excelentes perspectivas de êxito para o Banco, forem compensados.

Apresenta-se a seguir a estimativa de realização desses créditos.

	Banco					
	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Total	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
2015	418.853	398.656	368	772	419.221	399.428
2016	316.392	314.045	33.369	33.369	349.761	347.414
2017	261.649	260.795	27.739	27.739	289.388	288.534
2018	139.681	139.030	148.479	148.479	288.160	287.509
2019	118.182	103.247	163.679	163.679	281.861	266.926
2020	19.916	14.539	240.142	240.142	260.058	254.681
2021	35	31	334.811	334.811	334.846	334.842
2022	-	-	329.290	329.291	329.290	329.291
<b>Total</b>	<b>1.274.708</b>	<b>1.230.343</b>	<b>1.277.877</b>	<b>1.278.282</b>	<b>2.552.585</b>	<b>2.508.625</b>

	Consolidado					
	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Total	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
2015	468.649	439.705	3.721	5.024	472.370	444.729
2016	340.150	338.815	51.871	51.558	392.021	390.373
2017	292.385	290.224	37.051	37.051	329.436	327.275
2018	162.555	160.698	156.775	156.775	319.330	317.473
2019	146.315	124.836	171.556	171.556	317.871	296.392
2020	21.567	16.031	249.736	249.736	271.303	265.767
2021	1.582	1.355	345.398	345.398	346.980	346.753
2022	5.810	469	341.217	341.217	347.027	341.686
2023	-	7.027	10.871	10.871	10.871	17.898
2024	-	-	11.854	11.311	11.854	11.311
<b>Total</b>	<b>1.439.013</b>	<b>1.379.160</b>	<b>1.380.050</b>	<b>1.380.497</b>	<b>2.819.063</b>	<b>2.759.657</b>

Em 31/03/2015, o valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação do Banco PAN, totalizava R\$ 1.557.342 no Banco PAN e R\$ 1.727.364 no Consolidado (R\$ 1.531.684 no Banco PAN e R\$ 1.690.678 no Consolidado em 31/12/2014).

Conforme § 2º do Art. 5º da Resolução CMN nº 3.059/02, os créditos tributários originados de prejuízo fiscais ocasionados pela exclusão das receitas de superveniência de depreciação no montante de R\$ 98.807 (R\$ 101.367 em 31/12/2014), não estão sujeitos a geração de lucros baseada em estudo técnico.

**d) Créditos tributários não ativados:**

Em 31/03/2015, o Banco PAN e o consolidado possuíam prejuízos fiscais de aproximadamente R\$ 1.137.970 (31/12/2014 - R\$ 1.137.970 no Banco PAN e no Consolidado), sobre os quais não foram registrados créditos tributários no montante de R\$ 455.185 no Banco PAN e no Consolidado em virtude de não atender todas as condições estabelecidas pelo BACEN para o registro do referido crédito.

**e) Obrigações fiscais diferidas:**

Consolidado	Saldo em 31/12/2014	Constituição	Realização	Saldo em 31/03/2015
Ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros derivativos	(9.296)	(5.521)	541	(14.278)
Superveniência de depreciação	(100.245)	-	7.739	(92.506)
<b>Total</b>	<b>(109.541)</b>	<b>(5.521)</b>	<b>8.280</b>	<b>(106.784)</b>

**35) OUTRAS INFORMAÇÕES**

- a) Os avais e fianças concedidos totalizam R\$ 24.000 no 1º trimestre de 2015 (R\$ 24.000 em 31/12/2014);
- b) O Banco PAN e suas controladas têm como política segurar seus valores em espécie, cheques recebidos em garantia e bens em montantes considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros;
- c) Em 31/03/2015 e 31/03/2014, o Banco PAN e suas controladas não possuíam contratos de arrendamento mercantil para aquisições próprias;
- d) A partir de 01/01/2012, entrou em vigor a Resolução CMN nº 4.036/11 que faculta o diferimento do resultado líquido negativo decorrente de renegociação de operação de crédito anteriormente cedida. O prazo máximo para o diferimento deve ser 31/12/2015 ou o prazo de vencimento da operação renegociada, dos dois o menor, observado o método linear. A Resolução passou a produzir efeitos a partir de 01/01/2012. O Banco PAN não utiliza a faculdade prevista nesta Resolução;
- e) Em 14/05/2014 foi publicada a Lei nº 12.973, conversão da MP nº 627 (MP 627/13) que altera a legislação tributária federal sobre IRPJ, CSLL, PIS e COFINS. A referida lei dispõe, ainda sobre a revogação do Regime Tributário de Transição - RTT, instituído pela Lei nº 11.941, de 27/05/2009. A referida lei foi regulamentada pelas Instruções Normativas RFB números 1.515, de 24/11/2014 e 1.520, de 4/12/2014.

Estimamos que a referida regulamentação não acarrete efeitos contábeis relevantes nas informações trimestrais individuais e consolidadas do Grupo PAN;

- f) Acordos de Compensação e Liquidação de Obrigações – Resolução CMN 3.263/05: O Banco PAN possui acordos de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional (SFN), firmados com pessoas jurídicas integrantes ou não do SFN. O objetivo da resolução é permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, onde os vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes ou em caso de falência do devedor; e



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS  
(Em milhares de reais, exceto quando informado)

---

- g) Em 20/01/2015, foi publicada a Lei nº 13.097, que converte em lei a MP nº 656/2014, a qual, dentre outras providências, altera as regras de dedução fiscal das perdas no recebimento de créditos para os contratos inadimplidos a partir de 08/10/2014 (art. 9º, da Lei nº. 9.430/96).

Para os contratos inadimplidos anteriormente a esta data, permanecem as regras vigentes anteriormente.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS  
(Em milhares de reais, exceto quando informado)

---

Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria do Banco PAN declara que discutiu, reviu e concordou com as informações trimestrais individuais e consolidadas relativas ao trimestre findo em 31/03/2015.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS  
(Em milhares de reais, exceto quando informado)

---

Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria do Banco PAN declara que discutiu, reviu e concordou com a conclusão expressa no relatório dos auditores independentes referente às informações trimestrais individuais e consolidadas relativas ao trimestre findo em 31/03/2015.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS  
(Em milhares de reais, exceto quando informado)

---

São Paulo, 04 de maio de 2015

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

**Presidente**

Jorge Fontes Hereda

**Vice – Presidente**

André Santos Esteves

**Conselheiros**

José Luiz Acar Pedro

Antonio Carlos Porto Filho

Fábio de Barros Pinheiro

Fabio Lenza

Marcelo Terrazas

Marcos Antônio Macedo Cintra

Marcos Roberto Vasconcelos

Mateus Affonso Bandeira

Marcos Bader

Roberto Balls Sallouti

**DIRETORIA**

**Diretor Presidente**

José Luiz Acar Pedro

**Diretores**

Alex Sander Moreira Gonçalves

Carlos Eduardo Pereira Guimarães

Eduardo Almeida Prado

Eduardo Nogueira Domeque

Jose Luiz Trevisan Ribeiro

Leandro de Azambuja Micotti

Maurício Antônio Quarezemin

Paulo Alexandre da Graça Cunha

**CONSELHO FISCAL**

Marcelo Adilson Tavarone Torresi

Marluce dos Santos Borges

Paulo Roberto Salvador Costa

**COMITÊ DE AUDITORIA**

Adilson Rodrigues Ferreira

Almir José Meireles

Marcelo Yugue

**CONTADOR**

Gregório Moreira Franco

CRC 1SP219426/O-2

**Banco Pan S.A.**  
**e empresas controladas**  
**Informações Trimestrais - ITR em**  
**31 de março de 2015**  
**e relatório sobre a revisão de informações**  
**trimestrais**

## **Relatório de revisão das Informações Trimestrais (ITR)**

Aos Administradores e Acionistas  
Banco Pan S.A.

### **Introdução**

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do Banco Pan S.A. (“Instituição”) e do Banco Pan S.A. e suas controladas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa mesma data, incluindo o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Banco Pan S.A.

## **Conclusão**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

## **Ênfase**

### **Créditos tributários diferidos**

Conforme descrito na nota 34, existem em 31 de março de 2015 créditos tributários reconhecidos no ativo, no valor de R\$ 2,9 bilhões no Banco Pan S.A. e empresas controladas, reconhecidos com base em projeção para a realização de créditos tributários de longo prazo. Essa projeção de realização do crédito tributário foi revisada pela administração do Banco com base em estudo do cenário atual e futuro e aprovada pelo Conselho de Administração em 9 de fevereiro de 2015, cujas premissas principais utilizadas foram os indicadores macroeconômicos, de produção e custo de captação. A realização desses créditos tributários, no período estimado de realização, depende da materialização dessas projeções e do plano de negócios na forma como aprovados pelos órgãos da Administração. Nossa revisão não está ressalvada em função deste assunto.

Banco Pan S.A.

## **Outros assuntos**

### **Demonstração do Valor Adicionado**

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Instituição, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

São Paulo, 4 de maio de 2015

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

Edison Arisa Pereira  
Contador CRC 1SP127241/O-0